

16 PÁGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1988 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.720

50 CENTAVOS

Tenta o PSD Dividir a Frente Populista: Proposta Concreta de Cristiano a Ademar

CORRUPTORES E CORROMPIDOS

J. E. DE MACEDO SOARES



Mesmo infringindo um velho conceito jornalístico que previne contra a monotonia da repetição ou insistência no assunto — não devemos deixar um único desvão do ademarismo sem o vasculhar, esclarecer e arejar. A razão é simples. O país, quicá o mundo, atravessa uma crise de relaxamento moral e de egoísmo que demanda a máxima vigilância dos que se propõem combatê-la, para recuperar, ou não se perder de todo, a dignidade da vida pública brasileira. O ademarismo não é um caso Ademar. Graças às suas seduções e vantagens está-se alastrando, criando fóros de cidade, tornando-se um fato consumado. Pode-se roubar, extorquir, abusando das funções públicas à vontade. Basta cobrir-se a carga com um chavão demagógico por mais idiota que seja. O biltre que se apropria do bem público ou que, para seus próprios fins, lança o dízimo sobre os negócios particulares na banca do Estado — desde que se besunte de falso espírito político, consegue pelo menos cem anos de perdão.

Os telegramas de Recife, do Rio Grande do Norte e de outras aglomerações do nordeste dão conta das festivas recepções e outras homenagens com que tem sido acolhido o peculatório. De perneio com esse noticiário aparecem as notas pitorescas da falta de compostura, dos desmandos de linguagem, da grosseria de sentimentos do governador itinerante. O mais grave, porém, é que, por toda parte, jornais, agências e estações de rádio consignam, sem estranheza, as observações injuriosas do chefe do governo de São Paulo contra a pessoa e a autoridade do sr. presidente da República. Isso é típico do Ademar, de sua falta de educação e da brutalidade de seus instintos. O que já não é tipicamente Ademar, mas está desbotando no ademarismo, é a absoluta carencia de escrúpulos com que os de sua laia o reproduzem nas malversações dos dinheiros públicos.

O Ademar é infeccioso, o ademarismo contagia. Agora mesmo, nas barbas do Governo Federal, muitos de seus agentes estão ademarizando ostensiva e impunemente. Basta citar dois casos realmente escandalosos: o do sr. Saturnino Braga, que, acolchoado com o milhão de contos das verbas dos serviços rodoviários, vai conquistando um eleitorado para formar na Câmara, nas próximas eleições, uma bancada de colegas, isto é, de amigos e comparsas, que se farão eleger numa girandola de empreitadas, fornecimentos e favores.

Melhor ainda é o caso de José Pedroso, um baiano de origem, que emergiu nas rodas domésticas do atual governo, obtendo a nomeação de presidente da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio, com o firme propósito de comprar, com o dinheiro da instituição, uma cadeira da representação fluminense. José Pedroso improvisou-se, atraído pela perspectiva do subsídio, um extenuo admirador das tradições de cultura da velha província. Com isso julgase bem situado, atrás do balcão, para comprar e corromper um eleitorado feito à custa de empregos e empréstimos na Caixa Econômica.

A bandeira de José Pedroso é o financiamento do PSD peixotista. O próprio comandante vendeu-lhe os eleitorados da sua facção em Vassouras, Paraíba do Sul e São João da Barra. Esse pouco, contudo, rendeu os primeiros duzentos contos que entraram na caixinha do genro do velho Vargas. Mas José Pedroso não se contenta com essas achegas. Por isso está comprando, por conta própria, vereadores dissidentes do PSD em Nova Iguaçu, dando-lhes empregos ou facultando-lhes colocar grandes empréstimos a quem necessite, mediante a comissão de 10 por cento de que beneficiaria o agente eleitoral.

Se realizassem um pequeno inquerito, por mais perfuntório que fosse, logo saltariam os depoimentos e testemunhos concludentes. O ademarismo, isto é, a atividade do corruptor corrompido, toma várias formas, que são reflexos da caixinha do Ademar. Se o rico usineiro Bartolomeu Lisandro comprou o eleitorado possedista de Cambuci, ao menos despendeu a sua gruja. Mas José Pedroso age com os recursos da Caixa Econômica, deles se servindo, desonestamente, em proveito próprio.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 178-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Preparando a "Marcha Sobre Berlim"



BERLIM — Jovens da Alemanha oriental colocando cartazes em Berlim anunciando a Marcha sobre Berlim marcada para o dia 28 de maio e da qual participarão cerca de 500.000 alemães do Leste de Berlim. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

Ratificada a Unificação do PSD Mineiro, Com Cristiano

Apresentando Valadares Tres Candidatos à Sucessão de Milton Que o PR Também Estaria Disposto a Disputar

Foi ratificada ontem a unidade do PSD mineiro com uma visita dos antigos liberais ao sr. Cirilo Junior. O sr. Valadares, chefe do partido, apresentará três nomes à sucessão do sr. M. Campos: Francisco Noronha, Lucas Lopes e Edson Alvares da Silva. E o PR está inclinado a apresentar candidato próprio ao Palácio da Liberdade.

REUNIDOS NO SENADO OS LIBERAIS

Os chefes da ala liberal, liderados pelo sr. Melo Viana, foram, ontem, ao gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, para comunicar ao sr. Cirilo Junior, os resultados da reunião de Belo Horizonte, durante a qual ficou decidida a volta ao partido dos elementos que compunham a antiga dissidência.

A candidatura Cristiano Machado, que provocou o movimento de rebelião do PSD gaúcho, conseguiu, assim, em contraposição, realizar essa coisa que parecia impossível a

Preso Também o Cúmplice de Klaus Fuchs

Que Recebia do Cientista Inglês os Segredos Atômicos

WASHINGTON, 24 (R) — Agentes federais americanos prenderam o homem que se diz ser aquele a quem o cientista Klaus Fuchs entregava os segredos atômicos para serem transmitidos à Rússia. Trata-se de Harry Gold, de 39 anos, naturalizado americano, porém nascido na Suíça de pais russos.

INVESTIGADORES NORTE-AMERICANOS

De acordo com uma declaração conjunta publicada ontem à noite pelo procurador geral Howard McGrath e pelo diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, Fuchs, por agentes norte-americanos na prisão onde cumpre pena, na Inglaterra, forneceu informações que conduziram à prisão de Gold.

Logo após a prisão, os G-Men levaram-no à presença do juiz James McGranery, e o acusaram de ter servido como intermediário do serviço de espionagem soviético nos EE. UU. Foi acusado de haver conduzido atividades de espionagem durante

Ajunto o sr. Carlos Luz que a comissão pretendia ir à residência do sr. Valadares, com o fim especial de fazer-lhe idéntica comunicação. Em face, porém, da presença de s. ex. c. essa visita já se fazia desnecessária.

O sr. Benedito Valadares, visivelmente emocionado, proferiu algumas palavras, encerrando a reunião.

Disse que o PSD Mineiro só tinha um objetivo: a eleição do sr. Cristiano Machado.

Com a volta ao partido dos li-

VOLTA NEREU NA BASE DA "REVOLTA DOS ANJOS"

Tres Ofertas ao PSP: Todas Submetidas ao Governador Paulista — Bernardes Filho Com Gabriel Passos

O PSD fez uma proposta concreta ao sr. Ademar de Barros, visando a obter o apoio do governador paulista para a candidatura do sr. Cristiano Machado. Essa proposta foi uma das que constaram da agenda da reunião de ontem do diretório e das bancadas do PSD, reunião que concluiu por uma transferência de poderes para o presidente do partido.

O sr. Bernardes Filho, que não confirmou nem desmentiu a informação de que está trabalhando pela aproximação do PR com a UDN, manteve ontem prolongada conferência com o sr. Gabriel Passos.

Esclarecendo não ter sido procurado pelo general Gois, o sr. Kelly disse, contudo, que se o senador alagoano manifestasse desejo nesse sentido.

TRES MOVIMENTOS

A reunião do diretório nacional do PSD e das bancadas federais desse partido, realizada ontem a pedido da seção paulista, que foi representada pelo sr. Miguel Real, ontem chegado de São Paulo, examinou as ofertas de aliança encaminhadas ao partido: 1.º o presente. A primeira delas é a da formação da Frente Popular e a segunda a do PSD, fazendo proposta concreta em troca do apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado.

O deputado Paulo Nogueira Filho, que foi ontem procurado por diversos elementos interessados na "rebelião gaúcha", notadamente os sr. João Neves e Balista Luzardo, expôs aos seus correligionários os três movimentos políticos que se esboçavam e que envolviam os interesses da sua representação.

O primeiro era a aliança com o PTB, para apoiar a candidatura do antigo dilador; o segundo, a mesma aliança para

PROPOSTA DOS QUEREMISTAS DO PSD

Esclareceu o sr. Paulo Nogueira ter sido procurado por elementos possedistas gaúchos que lhe acenaram com a possibilidade de estender a mão ao seu partido desde que conseguissem elementos para agitar novamente a candidatura do sr. Nereu Ramos. Esses elementos estariam na promessa de apoio do PTB e do PSP.

PLENOS PODERES A ADEMAR

O assunto foi posto a debate e depois de alguma troca de idéias ninguém se aventurou a fazer uma sugestão, sendo unânime o pronunciamento no sentido de que se encaminhasssem as propostas ao sr. Ademar de Barros, a quem ficavam atribuídos os poderes para negociar de acordo com o que entendesse fossem os interesses nacionais do partido.

O sr. Paulo Nogueira partirá hoje para São Paulo a fim de levar ao conhecimento de seu chefe a decisão. E o sr. Ademar, que regressa hoje do norte, partirá amanhã, sexta-feira, para o Rio Grande, onde se encontrará com o sr. Getúlio Vargas.

A APROXIMAÇÃO UDN-PSD

Após a reunião de ontem da UDN, o sr. Piza Sobrinho, em conversa com o sr. Prado Kelly, interpelou-o sobre a notícia que ontem divulgamos, de que o general Gois Monteiro lhe havia pedido novo encontro. Disse o presidente da UDN que não fora procurado pelo senador alagoano, entretanto soubera que o mesmo manifestara o referido desejo em palestra com o senador José Americo.

DEMARCHES DO PR

O Partido Republicano continua a examinar a situação, e segundo nos disse ontem um dos seus processos mais categorizados, o faz firmemente. Diversas consultas estão sendo promovidas, devendo ser convocado para breve o diretório nacional da agremiação. Entretanto, o diretório de Minas será consultado com prioridade, de vez que a posição dos republicanos mineiros se refletirá obviamente sobre a que tiver de adotar o partido no plano federal.

O sr. Bernardes Filho não confirmou mas também não desmentiu a informação, que

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

Terremoto No Peru



CUZCO — Parte do templo de São Domingo e casas vizinhas destruídas pelo terremoto de domingo último. (Foto INP — D. C. — Via Braniff Airways).

O BRIGADEIRO FARÁ NO SERTÃO SUA CAMPANHA

Percorrendo de Automovel os Municípios, do Acordo Com o Plano Aprovado Ontem e a Iniciar-se a 1.º de Junho Próximo

A direção nacional da UDN resolveu, na sua reunião de ontem, apresentar à consideração do Brigadeiro Eduardo Gomes um esquema da campanha eleitoral, a iniciar-se no próximo dia 1.º de Junho.

CONTATO COM O INTERIOR

Os estudos desse plano foram elaborados pela secretaria geral do partido, tendo sido seus principais autores os deputados Monteiro de Castro e Rui Santos. Em suas linhas gerais, o esquema prevê um vasto movimento de propaganda por todo o país, visando notadamente o contato entre o candidato e as populações do interior.

A guisa de sugestão, e para facilitar o trabalho das seções estaduais, a secretaria geral da UDN procedeu a um escalonamento dos Estados, que teve como ponto de referência a extensão territorial de cada unidade federativa, possibilitando ao Brigadeiro Eduardo Gomes visitar, em três meses de intensa campanha, o maior número de municípios brasileiros.

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADOS

De acordo com esse programa, o candidato da UDN reservará 12 dias para percorrer os Estados de Minas e São Paulo, 12 dias para cada um; 6 dias, pa-

ra Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul; 5 dias, para Ceará, Paraíba e Piauí; e 3 dias, para os Estados de menor densidade eleitoral.

Para as excursões, foi sugerido que o Brigadeiro e sua comitiva, em chegando à capital de cada Estado, depois de um comício-monstro, aquissem de automovel para o interior, entrando assim em contato direto com o eleitorado das cidades e dos campos.

A PARTE DOS ESTADOS. Os esquemas dos srs. Monteiro de Castro e Rui Santos foram aprovados pelos dirigentes udenistas, decidindo o sr. Prado Kelly apresentá-lo como sugestão ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Ficou também resolvido que o Conselho Nacional do Partido se dirigiia às seções estaduais, pedindo que elaborassem, desde já, o programa a ser observado durante a visita do candidato aos respectivos Estados.

O Amazonas pediu preferência para a data de cinco de setembro na visita do Brigadeiro, alegando tratar-se de um grande dia na tradição local.

REUNIAO EXTRAORDINARIA

Falava-se, ontem, em certas fontes udenistas que o diretório nacional partidário realizaria uma sessão extraordinária antes da quarta-feira, possivelmente ainda esta semana, para considerar a situação política nacional, em face da tentativa de reaproximação de iniciativa do general Gois.

(Conclui na 4.ª pag.)

Truman Dará Hoje Notícia Importante

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Soube-se, esta noite, que o presidente Truman anunciará, amanhã, o estabelecimento de um importante acordo internacional que terá efeito direto na marcha da guerra fria.

Ava Gardner Na Espanha, à Espanhola...



TOSSA DEL MAR, Espanha — Vestindo um traje típico da Andaluzia a artista Ava Gardner com algumas fans infantis. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Sustentando, na Comissão de Economia, a necessidade de se recorrer ao capital estrangeiro para a solução do problema do petróleo nacional — que é nosso, mas, assim como o petróleo, não aciona motor — o sr. Alde Sampaio fez algumas considerações que merecem especial atenção, da Câmara e da opinião pública nacional. Uma delas é a da insuficiência dos recursos do Governo, que afina os nossos próprios recursos (quem os fornece ao Estado, senão o indivíduo, que trabalha, produz, negocia?) para assegurar o êxito das pesquisas e da exploração. Outra, relativa ao processo de defesa dos superiores interesses nacionais, que, na opinião do representante pernambucano, são devidamente protegidos pelas leis de jazidas.

O CAPITAL E SEUS SUPOSTOS PERIGOS

Realmente, nunca chegamos a compreender muito bem o perigo dos capitais estrangeiros, nesse ou em outros investimentos. O que parece evidente são as vantagens, inúmeras e incontestáveis, de sua colação. O particular que venha aplicar seus capitais, na ambiciosa indústria extrativa, sujeita-se às leis do país. Não pode fugir com o poço na sua bagagem. Querendo enriquecer, enriquecerá forçosamente e principalmente ao nosso país.

Antigamente, estas noções elementares não eram contestadas ou postas em dúvida por ninguém de bom-senso. Isto era o b-a-ba da política econômica. Entrava pelos olhos de qualquer um. Entre as finalidades mais importantes da propaganda que os países menos desenvolvidos procuravam fazer, de seus recursos, nos meios de capital abundante e por isso mesmo, barato, figurava, em primeiro plano, a de sugerir e estimular a possibilidade de investimentos. Esses capitais estrangeiros sempre se mostraram sensíveis a tais estímulos: atraía-os a perspectiva de rendimento mais elevado e não exigiam senão as garantias elementares da livre disposição dos lucros obtidos. Se algum leitor se dispuser a empregar dinheiro em condições diferentes atire a primeira pedra sobre os que pleiteavam e pleiteiam o direito de empreender para auferir lucros.

Em princípio, a vinda de capitais privados para uma nação livre não depende de

licença de ninguém. Este princípio ainda é válido, por mais que andem conturbadas as idéias e esquentadas as cabeças. Há, todavia, aplicações numerosas que, para quem quer que seja, dependem de licença, autorização ou concessão. Uma delas é a da exploração de minas e jazidas. De modo que, o capital estrangeiro que pretenda empregar-se nesse campo de atividades não o pode fazer sem que o Estado autorize. Segue-se que tais aplicações são regidas, 1.º) pelos dispositivos constitucionais que ordenam a matéria; 2.º) pela legislação ordinária complementar; 3.º) pelo ato da concessão ou autorização. Diante disso, que importa a nacionalidade do dono do dinheiro?

O OPOSTO DAS ASPIRAÇÕES HUMANAS

Tudo quanto, em verdade, for essencial à preservação dos nossos interesses podemos incluí-lo no sistema triplice formado pela Constituição, pela lei e pela concessão específica. Por exemplo: não seria interessante, para o desenvolvimento do país, que a industrialização do óleo bruto extraído não fosse feita no país. Pois bem, nada mais fácil do que exigir-lo, como condição da outorga de licença para a extração.

As condições desse gênero jamais se constituiriam em obstáculo ao investimento, uma vez que não embarracam o lucro. E capital o que quer é lucro e não vaneios. Ele se naturaliza no país, rapidamente, e aqui se aplica em uma série de outros empreendimentos subsidiários ou não do primeiro, desde que também lucrativos. Os próprios lucros auferidos na exploração, que podem garantir e repatriamento, em geral, não se repatriam senão em proporção modesta. E a razão é sempre a mesma: o capital é melhor remunerado aqui, onde é escasso, do que nos centros onde é abundante.

As idéias políticas que se fundam nos reles de dominação estrangeira, através de investimentos privados, deturpam e deformam, a nosso ver, a realidade dos fatos econômicos. São, por certo, as mais altas suas intenções. Nem por isso parecem mais acertadas as conclusões a que chegam e a política de isolamento a que conduzem. Se os próprios emprestimos de governo a governo estão muito longe de comprometer a soberania das nações devedoras, quanto mais a livre expansão do mercado de capitais privados. Essas idéias que agitam o mundo moderno pioram as condições de vida, o que é exatamente o oposto das aspirações da humanidade inteira, empenhada em melhorá-las quanto puder.

Homenagem Póstuma do Senado a Um Jornalista

O Senado prestou ontem uma homenagem póstuma ao jornalista Josias de Melo Alves, credenciado no Monroe, e que, vítima, há dois dias, de um acidente na Cinelandia, quando se dirigia para o seu trabalho, veio a falecer. O primeiro orador, sr. Francisco Gallotti, leu da tribuna a nota publicada pelo matutino "A Manhã", a cuja redação pertencia o diligente repórter. O sr. Melo Alves, na presidência dos trabalhos, manifestou o pesar da Câmara Alta, anunciando que o Senado só deixava de custear os funerais do membro de sua bancada de imprensa, por se ter antecipado, nisso, o Ministério do Trabalho, onde Josias Alves exercia também funções jornalísticas. O sr. Arthur Bernardes, falando em seu nome e no da bancada da UDN, assim se expressou: "Não quero faltar-me a exprimir, numa palavra de saudade e simpatia, minha profunda emoção ante o trágico acontecimento que colheu uma vida moderna e simples de homem essencialmente bom, ao qual me acostumei a estimar desde que ingressei no Senado da República". No mesmo sentido, falaram ainda o sr. Ivo de Aquino, pelo PSD, sr. Evandro Viana, pelo PSP, sr. Arthur Bernardes Filho, pelo PR, e, em apertes, solidarizaram-se com a homenagem os srs. Andrade Ramos, João Vilasboas e Apolônio Sales, este por Pernambuco, de que era natural Josias Alves.

O enterroamento do jornalista aconteceu, que faleceu recentemente, a noite no Hospital de Epitáfio, e deu-se às 16 horas de ontem, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

COMISSÕES DO SENADO

Extintos os Cargos e Funções Gratificadas do Min. da Guerra

APROVADO O PROJETO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Apolônio Sales ofereceu parecer favorável, aceto pela Comissão, ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de acordo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o governo de Minas, para execução do trabalho e pesquisa de inseminação artificial.

CENTRO DE PESQUISAS AGRONOMICAS

Ainda aquele senador pernambucano rejeitou o projeto de decreto legislativo que aprova o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a firma A. C. Lage & Cia. Ltda., para construção do edifício do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. O parecer contrário do relator foi acatado.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DO M. DA FAZENDA

O sr. Ismar de Góis ofereceu opinião favorável ao projeto, bem como as emendas a ele oferecidas, que reestrutura os Quadros do Ministério da Fazenda, na devolução que havia feito para vista. A Comissão acatou o projeto e emendas.

GREAT WESTERN COMPANY

O sr. Ismar de Góis, que havia feito um pedido de vista ao projeto que concede, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 60.000.000, à Great Western Company, devolveu a proposição, concordando com o sr. Alvaro Adolfo, em favor do projeto, porém, não foi votado face a pedido de vista concedido no sr. Andrade Ramos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O sr. Ismar de Góis opinou favoravelmente aos projetos: 1.º — que reafirma o art. 7.º da Lei n. 324, de 1949, e extingue os cargos e funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Guerra; 2.º — que permite consignações em folha de pagamento de pensões em favor da Carteira Militar aos pensionistas militares, e dá outras providências.

Políticos e Jornalistas Seguiram Para a Paraíba

Preparando-se para o próximo pleito eleitoral na Paraíba, para a sucessão estadual, segue hoje a caravana de políticos e jornalistas, na qual estarão os srs. José Américo de Almeida, se-

CAMARA DOS DEPUTADOS

MANIFESTA-SE O PLENARIO CONTRA O PROJETO QUE PERMITE AS TOURADAS

Por Falta de Número Foi Adiada a Votação — Derrotado "Simbolicamente" o Líder da Maioria Por 71x54 — Pede o Executivo a Aprovação do Protocolo de Iquitos — Descoberto o "Mosaico" Que Ataca a Cana de Açúcar

Cana de Açúcar

O projeto que permite a realização de touradas no Brasil, primeira matéria da Ordem do Dia, de ontem, promoveu vasto tumulto no plenário e, a um pedido de verificação de votação, do sr. José Bonifácio, constatou-se a ausência de número.

Pela chamada nominal por bancadas, a Câmara rejeitou simbolicamente a proposição por 71 votos contra 54 a favor.

CHAMADA NOMINAL

Ao passar-se à Ordem do Dia, o sr. Cirilo Júnior, na presidência, anunciou a votação do projeto n. 1.287-B, de 1950, que modifica o artigo 3.º, n. XXXIX, do Decreto-lei n. 24.645, de 10 de junho de 1934, estabelecendo medidas de proteção aos animais. Por votação simbólica, o projeto foi considerado aprovado. Nesta ocasião, o sr. José Bonifácio pede e insiste na verificação. A segunda chamada simbólica apresenta 61 deputados a favor e 38 contra e, a seguir, nominal, que totalizou 135 presentes, verificou-se a inexistência do "quorum" regimental, que é de 154.

VOTOS ESTRANHOS

O líder da maioria liderou a votação por correntes de tórcas e o sr. Paulo Sarazale correteou a contrária à concessão solicitada. Dado o ambiente de partidismo que se formou em torno da votação alguns votos causaram espécie ao plenário. Por exemplo, foram recebidos com surpresa na Casa os votos dos srs. Flores da Cunha e Hermes Lima, a favor e do sr. Horácio Lafer, contra o projeto.

DESCOBERTO O PARASITA DA CANA DE AÇÚCAR

O deputado Rocha apresentou à Mesa um projeto de lei que concede um prêmio de Cr\$ 300.000,00 ao engenheiro José Visoli, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, pela descoberta do parasita da cana de açúcar conhecido por "mosaico".

MANIFESTAÇÕES DE APLAUSO

A referida proposição que o seu autor, deputado Rui Santos, da UDN da Bahia, leu da tribuna, recebeu desde logo palmas de apoio de representantes de diversas correntes partidárias. Em geral, os parlamentares se manifestaram, entre os quais o sr. Janduir Carneiro, que é médico e membro da Comissão de Saúde Pública, puseram em relevo a oportunidade do projeto que abaixo transcrevemos:

SOMULA DA SESSÃO

Expediente: — No exercício do cargo para o qual foi eleito na sessão anterior, o sr. Dâmaso Rocha abriu os trabalhos de ontem.

— 45 deputados presentes.

— O sr. Jonas Carneiro referiu-se a um pedido de informações de sua autoria em que pede ao Executivo informar quais os colégios e asilos que recebem auxílio oficial e não adquirem crianças de cór. Por esse motivo, fez uma visita ao Asilo São João, a seu vez, mereceu ter seu auxílio aumentado para Cr\$ 20.000,00 pois cumpre as finalidades a que se destina.

— Um memorial do Secretário Geral da Comissão Ferroviária da Bahia-Bolivia em defesa sanitária nacional, em um projeto de amparo aos servidores daquela comissão, leva à tribuna o padre Medeiros Neto.

— A seguir, o sr. Antonio Feliciano reclama contra a situação de que a atual administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 60.000.000, à Great Western Company, devolveu a proposição, concordando com o sr. Alvaro Adolfo, em favor do projeto, porém, não foi votado face a pedido de vista concedido no sr. Andrade Ramos.

— A batalha de Tuiuti, que se comemorou na data de ontem, mereceu do sr. Luiz Silveira um longo discurso.

— O sr. Mourão Vieira desmentiu afirmações de industriais paulistas de que a atual administração não possa por sua excessiva alimentar as fábricas paulistas. Afirma que se acham nos depósitos de Manaus, parte da safra de 1949 e os primeiros safra da safra de 50 de aqueles industriais se recusam a comprar por estarem munidos de uma licença de importação fornecida pela CEXIM para 9 milhões de quilos do produto proveniente da Índia. Concluiu afirmando já estar esgotado o prazo daquela autorização e apela para que o governo não o renove, pois, com isso, o comércio exerceria uma verdadeira chantagem contra os produtores amazenses.

— O deputado sr. Caetano Godói reclama providências da direção da Rede Mineira de Viação para uma barreira entre

Soledade e Caxambú que ameaça ruir. Adverte que não se poderá atribuir novamente a fatalidade do desastre num assunto desta ordem, que poderá causar uma calamidade.

— Para reclamar resposta a um pedido de informações feito ao Executivo, há dois anos, pelo sr. Aloisio Alves sobre o assunto apresentado ao Banco do Brasil, para pagamento de débitos dos produtores, fala o sr. Café Filho.

— O sr. Hermes Lima reclama o andamento do projeto n. 1.287-49 que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da legislação trabalhista em vigor.

— O sr. Benjamin Farah, por sua vez, reclama o andamento do projeto de resolução que dá aos funcionários da Câmara que trabalharam durante o período de sessões extraordinárias, um mês de vencimentos a título de gratificação. Apresenta, a seguir, um pedido de informação ao Ministro da Fazenda no qual interpela o presidente do D.N.C. sobre se aquela autoridade se nega a expedir certidões de documentos a ex-funcionários em desrespeito ao item III, parágrafo 36, do artigo 141 da Constituição Federal.

— Uma crítica às pretensões do sr. Vitorino Freire à vice-presidência na chapa Cristiano Machado e ao caráter oficial que emprestam a esta candidatura, discursa o sr. Lino Machado.

Ordem do Dia: — 157 deputados presentes.

— Após verificação nominal, a votação do projeto n. 1.287-B, que modifica a lei de proteção aos animais para permitir a realização de touradas no Brasil.

— Por falta de número para votações, são encerradas as discussões de 22 projetos constantes da primeira e segunda paradas da Ordem do Dia.

— Para criticar o número avultado de projetos eleitorais que vêm sendo apresentados à Casa, vai à tribuna o sr. Coelho Rodrigues. Entre outras considerações, declara o orador que "provavelmente será candidato à sucessão estadual".

— Em explicação pessoal, falou ainda os srs. Coelho Rodrigues e Bento Gondim.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

— Encerramento: 17,30 horas.

Preso Também o

(Conclusão da 1.ª página)

a guerra, crime passível de pena de morte.

CONFESSOU

Gold admitiu ter tido encontros com Fuchs, tendo o primeiro deles se verificado em Nova York, em princípios de 1944. Mais tarde, encontraram-se em Cambridge, Massachusetts, onde recebeu informações sobre as pesquisas colhidas pelos cientistas nos laboratórios atômicos de Los Alamos. Voltaram a encontrar-se por duas vezes em 1945, sendo que o último encontro se deu em setembro daquele ano.

DECLARAÇÕES

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

(Telegrama da U. P., vindo de Filadélfia, 24 de maio)

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como aliado, pensei estar apenas auxiliando a União Soviética a obter certas informações a que tinha direito".

De acordo com o Bureau Federal de Investigações, Harry Gold, ao ser preso, declarou: "Julguei estar ajudando uma nação cujos objetivos sempre aprovei, sobretudo no que concerne ao poderio industrial. Particularmente, achei que tudo aquilo que fizesse para ajudar a Alemanha nazista a vencer as condições de vida mais avançadas do que aquelas que conhecemos nos EE. UU. Como ali

Defesa Franca do Direito de Jogar na Assembleia Legislativa Paulista

UM DEPUTADO ADEMARISTA EXPÕE A TESE DO GOVERNO

Aparte Definindo Pontos de Vista Contra a Repressão Em Nome da Lei — Confia o Sr. Osni Silveira Nas Providências do Governo Federal

O deputado ademarista Castro Carvalho sustentou perante a Assembleia Legislativa de São Paulo a tese de que nada autoriza o governo a intervir contra a jogatina, simplesmente porque não lhe compete fiscalizar como cada um aplica os recursos de que dispõe.

DISCURSO DO SR. OSNI SILVEIRA

Expôs o Sr. Castro Carvalho

Com o Ministro da Justiça o Candidato

Conferenciou, ontem, longamente, com o ministro da Justiça, professor Honório Monteiro, o deputado Cristiano Machado, atual candidato do PSD à sucessão presidencial.

Embora nada transpiresse da conferência, que durou horas, presume-se que foram abordados assuntos de relevante interesse político, ligados à futura e próxima campanha.

TAMBÉM O SR. COSTA NETO

Também conferenciou ontem com o ministro da Justiça, professor Honório Monteiro, o senhor Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça e líder da bancada paulista do PSD na Câmara Federal.

a sua doutrina pró-jogo franco em um dos muitos apartes com que criou um discurso do deputado Osni Silveira, congratulando-se este com o ministro do Trabalho pelas declarações que fez a um jornal local a respeito de providências que seriam, brevemente, concluídas para repressão efetiva dos jogos proibidos.

A POLÍCIA NÃO QUER

O Sr. Osni Silveira, em consequência das interrupções que o seu discurso sofreu, por culpa dos apartes, ocupou a tribuna durante todo o tempo do expediente, verbando a indiferença do governo estadual ante o deprimente espetáculo do funcionamento de casas de jogo.

Salientou o Sr. Osni Silveira que a má vontade da polícia em agir contra os contraventores se patenteia ainda por ocasião das diligências que empreendeu, demonstrando má vontade em cobrir a venda de bilhetes da loteria de Pernambuco.

FIM PRÓXIMO

Finalmente reiterou o deputado a denúncia a sua conchama na palavra do presidente da República, afirmando que o governo federal fará cumprir a lei em São Paulo, com todo o rigor, apesar da proteção, que o governo do Estado dispensa aos contraventores e à contravenção.



O ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura, falando à imprensa

Medidas do Governo Para Incrementar as Culturas de Trigo e do Café

MAIOR ASSISTENCIA AOS CRIADORES E PROTEÇÃO AOS REBANHOS

O Crédito Destinado à Campanha Do Trigo — O Problema Da Carne

— Não desconhecemos as dificuldades burocráticas para o registro desse crédito no Banco do Brasil, à disposição do Ministério da Agricultura. Entretanto, julgo que os Cr...

60.000.000.000 ainda chegarão a tempo para atender as tarefas programadas pelos técnicos. A cultura tritícola apresenta grande possibilidade de incremento no meio brasileiro. Considerando dentro dos dados estatísticos de que dispomos, que tenhamos entregue ao consumo cerca de 250.000 toneladas de trigo, afora o grande volume destinado à distribuição de sementes, logo ressaltam as grandes possibilidades dessa cultura em face do mercado consumidor, porquanto o Brasil consome mais de 1.500.000 toneladas anualmente e, em carta não observamos que aumenta per capita o consumo dos principais gêneros de alimentação em nosso país. Além desse crédito, o presidente Dutra acaba de autorizar outro crédito para a aquisição de terras apropriadas no Rio Grande do Sul, a fim de criar-se um poderoso núcleo destinado exclusivamente à cultura tritícola.

O CAFE

Finalizando, o titular da Agricultura ressaltou a importância do café na economia nacional, ressaltando que ele é ainda o produto mais importante e principal agente que serve como elemento de aquisição de divisas em dólares. Nesse sentido, acrescentou, o café contribuiu vigorosamente para o restabe-

lecimento de nossa balança comercial. O desenvolvimento da cultura cafeeira maior campo de promoção de medidas de mais amplo financiamento, constituindo, sem dúvida, preocupações do atual governo, que tudo fará para atender aos justos anseios dos lavradores nacionais.

No curto período de que dispomos para desenvolver as tarefas iniciadas pelo meu antecessor, deputado Daniel de Carvalho, procurarei emvidar os maiores esforços no sentido de ampliar as medidas que vinham sendo tomadas em benefício dos criadores e de seus rebanhos, declarou o ministro Novais Filho, na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa.

Em seguida, reportando-se ao seu discurso de posse, quando foi o presidente da Comissão de Trigo, o ministro afirmou que o principal problema que, a seu ver, necessitam de rápida solução para garantir o prosseguimento da campanha da produção, disse:

O PREÇO DA CARNE

Examinando, em companhia do ministro do Trabalho e do prefeito do Distrito Federal, as justas pretensões dos pecuaristas, adotamos providências que de certo modo já estão beneficiando os produtores de gado, que vinham tendo os preços para os seus produtos em função do tabelamento fixado para o Distrito Federal, na dis-

UNIÃO PERMANENTE ENTRE A IMPRENSA E AS FORÇAS ARMADAS

A Grande Homenagem Prestada Ontem Pela Imprensa ao Gen. Canrobert — Compareceram o Brigadeiro Eduardo Gomes e o Sr. Cristiano Machado

Revestiu-se de maior brilhantismo a homenagem prestada ontem, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, pelos jornalistas brasileiros ao general Canrobert Pereira da Costa, pelas suas atitudes democráticas em face dos recentes acontecimentos em torno do problema sucessório, que tão vivamente calaram no espírito dos seus condações.

O salão nobre encheu-se completamente, vindo-se presentes o presidente da República, representado pelos chefes de seus gabinetes: Civil e Militar; ministros da Fazenda, Agricultura e da Marinha, prefeito do

Distrito Federal, chefe de polícia, deputados, senadores, todos os generais, almirantes e brigadeiros em serviço na guarnição desta capital, altas autoridades civis e militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, líderes sindicais, inculcável número de convidados e amigos, e muitas senhoras de nossa alta sociedade.

Também estiveram presentes o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado, que foram alvo das maiores manifestações de apreço.

A cerimônia foi iniciada com a palavra do jornalista Oscar de Andrade que, em breves palavras, explicou os motivos que levaram os profissionais da imprensa de todo o país a se congregarem em torno do homenageado. A seguir, fez uso da palavra o sr. Cristiano Machado, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o qual, na qualidade de orador oficial, pronunciou eloquente discurso, saudando o homenageado fazendo, por último, entrega de um artístico e custoso álbum contendo expressiva mensagem, bem como os nomes de todos os jornalistas que assinaram as listas de adesões.

Após, em nome dos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, falou o jornalista Aristarco Ramos, que pronunciou significativa oração. Seguiram-se com a palavra os jornalistas Antonio Vieira de Melo e Carvalho Neto, sendo, este último, em nome do presidente da A. B. J., que por motivo de enfermidade grave em pessoa de sua família, deixou de comparecer. Todos esses oradores, proferiram expressões das mais significativas, sendo do presidente do S. J. P. as seguintes palavras a certa altura de seu discurso: Hoje, nesta cerimônia se defrontam as maiores forças constitutivas da nacionalidade. V. Excia., representando, como seu chefe, o glorioso Exército Nacional, o orador que vos fala, representando a imprensa brasileira. Abrirem-se e engrandecerem mais ainda essa festa cívica entre outras destacadas personalidades, os ilustres chefes da Marinha e da Aeronáutica. Estão aqui, pois, os grandes líderes da soberania da Pátria e da sua ordem interna. Exército, Marinha e Aeronáutica, alicerces da nacionalidade constituídos com a cooperação dos filhos de todos os quadrantes do Brasil, são os melhores seguros da indelével unidade da nossa terra. Chefe do Exército, contanto, como conta, com o apoio e a solidariedade dos

seus irmãos de todas as armas V. Excia., simboliza estas garantias. Por último, disse o sr. Porto da Silveira: "E, sendo desta capital, altas autoridades civis e militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, líderes sindicais, inculcável número de convidados e amigos, e muitas senhoras de nossa alta sociedade."

Encerrados os discursos, usou da palavra o general Canrobert Pereira da Costa.

DISCURSO DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Agadeço, a expressão manifestação, o general Canrobert Pereira da Costa proferiu, de improviso, oportuno e incisivo discurso, de cujas linhas taquigráficas podemos aqui reproduzir os trechos principais.

Disse o ministro da Guerra iniciando a sua oração:

"Aos primeiros pruridos da manifestação que ora testemunhamos, julguei que ela não ultrapassaria os estreitos limites da amizade que aqui pudessem fazer e construir com os representantes da imprensa. Junto ao gabinete do ministro da Guerra, amizade que fiz no trabalho diuturno, no contato claro com eles e nas conversas das horas de lazer, amizade que aliás muito prezo."

Mas, dias passados, vi que essa manifestação ultrapassava o círculo desses limites e hoje, verdadeiramente emocionado, sinto que ela foi muito além da minha expectativa e muito além dos meus prognósticos.

Meus senhores: Aos meus avisados, aqueles que não se deixam na análise das coisas e dos fatos, estes poderão perceber que manifestação como esta pudesse ter sido orientada por princípios mais altos, que pudessem ser inspirada em outros interesses que não os interesses da amizade, por interesses comandados por princípios mais altos.

Mas, se atentarmos que este Jutro seria evidentemente uma duplamente, além de um erro de apreciação, de um erro de julgamento — dupla justiça porque atingiria aqueles que se ganhariam e se lembrariam desta homenagem e honras, aqueles que a ela aderiram, considerando-os, assim, imbuídos na consciência — seria também uma injustiça a mim, por julgar-me capaz de receber uma manifestação alheia a sentimentos vis e ignóbeis."

Mais adiante, declarou o ministro Canrobert Pereira da Costa:

"Sou um homem eufórico de mim mesmo, contente com o que sou, e não desejo mais do que sou. E, além do mais, sou um homem devotado e escarado da lei."

Reportando-se em seguida à formação técnica e histórica do Exército brasileiro, o ministro da Guerra deteve-se na análise do papel relevante desempenhado por aquele corpo nas lutas pela integridade da Pátria, na guerra como na paz, tal como nas lutas da Independência, na proclamação da República, na consolidação do regime e, mais recentemente, nos campos de batalha da Europa, onde as Forças Expedicionárias Brasileiras, ombro a ombro com outros exércitos de honrosas tradições, souberam assegurar alto o nome do Brasil, cobrindo de glórias o Pavilhão Nacional.

Evocou o general Canrobert a figura inconfundível de Caxias, o cidadão-soldado que tanta glória trouxe ao Brasil, na luta pela integridade da Pátria e, depois, dentro das nossas fronteiras, empenhando a sua autoridade na ingente tarefa da pacificação nacional.

"Assim, formado, esse Exército — declarou o ministro — mais se divorciará do povo, porque ele é uma parcela desse povo, ele participa das virtudes desse povo e sofre dos males desse povo, males estes evidentemente mais atenuados pelos rigores da disciplina. Esse Exército — povo só uma coisa, porque o Exército é do povo e vive para o povo."

Voltando a falar sobre o papel da imprensa, disse o ministro da Guerra: "Chamo a atenção dos meus amigos para o consórcio que deve existir permanentemente entre a imprensa e as forças armadas, porque ambas são vigilantes e ambas são lutadoras pela liberdade."

Luta a imprensa pela liberdade no terreno das idéias; e a recíproca é bem verdadeira: mantém o Exército pela força o gozo pleno dessa liberdade". Frisa ainda o ministro que não há liberdade sem imprensa nem imprensa sem liberdade, para mais adiante acentuar que a imprensa brasileira tem sido o mais sério e sincero aliado da nacionalidade.

"E' preciso que a imprensa, como se é a imprensa brasileira — acentuou o general Canrobert Pereira da Costa — se capacite e se imbuja de que só a verdade deve ser veiculada."

Depois de outras considerações sobre o papel da imprensa, o ministro da Guerra declarou:

"Permitam-me os vrs. que eu não aceite o título de símbolo da ordem e da legalidade. Esse símbolo da ordem e da legalidade são as forças armadas — e não eu pessoalmente, nem ninguém pessoalmente. E a colímbia armada do país — Exército, Marinha e Aeronáutica — que simboliza esta verdade."

Meus senhores: E' profunda-

Reportando-se em seguida à formação técnica e histórica do Exército brasileiro, o ministro da Guerra deteve-se na análise do papel relevante desempenhado por aquele corpo nas lutas pela integridade da Pátria, na guerra como na paz, tal como nas lutas da Independência, na proclamação da República, na consolidação do regime e, mais recentemente, nos campos de batalha da Europa, onde as Forças Expedicionárias Brasileiras, ombro a ombro com outros exércitos de honrosas tradições, souberam assegurar alto o nome do Brasil, cobrindo de glórias o Pavilhão Nacional.

Evocou o general Canrobert a figura inconfundível de Caxias, o cidadão-soldado que tanta glória trouxe ao Brasil, na luta pela integridade da Pátria e, depois, dentro das nossas fronteiras, empenhando a sua autoridade na ingente tarefa da pacificação nacional.

"Assim, formado, esse Exército — declarou o ministro — mais se divorciará do povo, porque ele é uma parcela desse povo, ele participa das virtudes desse povo e sofre dos males desse povo, males estes evidentemente mais atenuados pelos rigores da disciplina. Esse Exército — povo só uma coisa, porque o Exército é do povo e vive para o povo."

Voltando a falar sobre o papel da imprensa, disse o ministro da Guerra: "Chamo a atenção dos meus amigos para o consórcio que deve existir permanentemente entre a imprensa e as forças armadas, porque ambas são vigilantes e ambas são lutadoras pela liberdade."

Luta a imprensa pela liberdade no terreno das idéias; e a recíproca é bem verdadeira: mantém o Exército pela força o gozo pleno dessa liberdade". Frisa ainda o ministro que não há liberdade sem imprensa nem imprensa sem liberdade, para mais adiante acentuar que a imprensa brasileira tem sido o mais sério e sincero aliado da nacionalidade.

"E' preciso que a imprensa, como se é a imprensa brasileira — acentuou o general Canrobert Pereira da Costa — se capacite e se imbuja de que só a verdade deve ser veiculada."

Depois de outras considerações sobre o papel da imprensa, o ministro da Guerra declarou:

"Permitam-me os vrs. que eu não aceite o título de símbolo da ordem e da legalidade. Esse símbolo da ordem e da legalidade são as forças armadas — e não eu pessoalmente, nem ninguém pessoalmente. E a colímbia armada do país — Exército, Marinha e Aeronáutica — que simboliza esta verdade."

Meus senhores: E' profunda-

Escola de Homens e de Atitudes a Marinha de Guerra Brasileira

O Discurso Do Deputado Euvaldo Lodi Na Homenagem Prestada Pelos Industriais As Forças Navais

Na homenagem prestada pelos industriais brasileiros à Marinha de Guerra, por ocasião da visita, ontem, do almirante Silvio Noronha e da alta oficialidade do SENAI e do SESA, a convite do presidente da Confederação Nacional da Indústria, o deputado Euvaldo Lodi pronunciou o seguinte discurso:

Consideramos um dos grandes dias da Confederação Nacional da Indústria, do SENAI e do SESA, este em que tivemos a honra de receber em visita oficial de todas as patentes de nossa gloriosa Marinha de Guerra, capitaneada pela figura ilustre do ministro da Marinha do Brasil, em retribuição à oportunidade que nos ofereceram, e que muito apreciámos, da visita ao grande Arsenal da Ilha das Cobras orgulho da engenharia naval brasileira.

Trata-se de ter entre nós, sentados à nossa mesa, homens que aprendemos a respeitar e a estimar e com os quais nos sentimos presos por laços especiais de afinidade.

Em verdade, não são poucos os pontos de contato e mesmo de semelhança entre a organização de uma marinha e a da indústria.

O navio de guerra é, como já dissemos de outra feita, uma verdadeira usina, com o seu combustível, as suas caldeiras, as suas máquinas, a sua central elétrica, e um mundo de engenhos e de aparelhos de navegação e de guerra.

E o que é um arsenal senão uma fábrica com todas as con-

plexidades e características das grandes oficinas de construções mecânicas e elétricas, com todo o seu conjunto de fornos de fundição, de máquinas operatrizes, com os seus engenheiros, protótipos, calculistas, condutores, mestres e operários?

Por isso mesmo, a visita de tão ilustres oficiais da nossa Marinha de Guerra logo nos conduziu a um clima de maior intimidade, pela identificação de muitas situações semelhantes, sendo idênticas, no ambiente dos fornos, das caldeiras, das refinarias, das bancadas, dos calibres, dos verniers, das matérias-primas, dos problemas de força, das técnicas de trabalho que enchem uma fábrica e problemas que encontramos, a toda hora, nos nossos navios e nos nossos arsenais.

Eis porque, ainda há pouco, na visita às escolas do SENAI, tínhamos a satisfação de constatar a capacidade de compreensão destes visitantes ilustres da complexidade e do sentido da obra que ali realizamos.

Por outro lado, os laços que nos aproximam são dos mais decisivos, dado que a justa ambição de possuímos uma gran-

de Marinha de Guerra, imprescindível à segurança e à grandeza do Brasil, está na dependência direta do nosso desenvolvimento industrial.

MARINHA FORTE

Não há exemplos de uma marinha forte senão em países que atingiram a um determinado grau de industrialização. Primeiro porque é óbvio, que a posse dessa organização de desenvolvimento da riqueza pública que, por sua vez, decorre da elevação dos índices de produção. E depois porque a posse e a manutenção de esquadras poderosas estão na dependência da indústria pesada do país, dado que o navio é uma síntese da produção de aço, de máquinas, de caldeiras, de material elétrico, de armamentos, de aparelhos de precisão, tudo isso no grau mais alto de progresso técnico.

Em verdade, os estaleiros navais realizam a tarefa de projetar e planejar a construção de navios. Cabe-lhes uma boa parte da execução, mas uma outra parcela ponderável é função de numerosas fábricas civis especializadas, pelas quais se repartem as tarefas.

Não podemos, nesta altura, esquecer das palavras lapidadas do almirante King: — "Ganhamos a guerra porque utilizamos melhor, com mais inteligência e bravura, as armas superiores que nossa indústria projetou e construiu para nós. Poder naval, poder militar e poder aéreo são, na realidade, especializações, maneiras de empregar o gigantesco poderio industrial que mantemos na paz."

Temos — os marinheiros e os industriais — consciência mais clara dessa interdependência entre a capacidade de construção de navios e o desenvolvimento do parque industrial do país, o que, por certo, nos ajuda na compreensão recíproca dos nossos problemas.

Não basta, entretanto, a produção industrial para a existência de uma grande esquadra, nem apenas o heroísmo dos ma-

Reportando-se em seguida à formação técnica e histórica do Exército brasileiro, o ministro da Guerra deteve-se na análise do papel relevante desempenhado por aquele corpo nas lutas pela integridade da Pátria, na guerra como na paz, tal como nas lutas da Independência, na proclamação da República, na consolidação do regime e, mais recentemente, nos campos de batalha da Europa, onde as Forças Expedicionárias Brasileiras, ombro a ombro com outros exércitos de honrosas tradições, souberam assegurar alto o nome do Brasil, cobrindo de glórias o Pavilhão Nacional.

Evocou o general Canrobert a figura inconfundível de Caxias, o cidadão-soldado que tanta glória trouxe ao Brasil, na luta pela integridade da Pátria e, depois, dentro das nossas fronteiras, empenhando a sua autoridade na ingente tarefa da pacificação nacional.

"Assim, formado, esse Exército — declarou o ministro — mais se divorciará do povo, porque ele é uma parcela desse povo, ele participa das virtudes desse povo e sofre dos males desse povo, males estes evidentemente mais atenuados pelos rigores da disciplina. Esse Exército — povo só uma coisa, porque o Exército é do povo e vive para o povo."

Voltando a falar sobre o papel da imprensa, disse o ministro da Guerra: "Chamo a atenção dos meus amigos para o consórcio que deve existir permanentemente entre a imprensa e as forças armadas, porque ambas são vigilantes e ambas são lutadoras pela liberdade."

Luta a imprensa pela liberdade no terreno das idéias; e a recíproca é bem verdadeira: mantém o Exército pela força o gozo pleno dessa liberdade". Frisa ainda o ministro que não há liberdade sem imprensa nem imprensa sem liberdade, para mais adiante acentuar que a imprensa brasileira tem sido o mais sério e sincero aliado da nacionalidade.

"E' preciso que a imprensa, como se é a imprensa brasileira — acentuou o general Canrobert Pereira da Costa — se capacite e se imbuja de que só a verdade deve ser veiculada."

Depois de outras considerações sobre o papel da imprensa, o ministro da Guerra declarou:

"Permitam-me os vrs. que eu não aceite o título de símbolo da ordem e da legalidade. Esse símbolo da ordem e da legalidade são as forças armadas — e não eu pessoalmente, nem ninguém pessoalmente. E a colímbia armada do país — Exército, Marinha e Aeronáutica — que simboliza esta verdade."

Meus senhores: E' profunda-

O SEGUNDO ANIVERSARIO DA MORTE DE ROBERTO SIMONSEN

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS EM SÃO PAULO A MEMORIA DO ILUSTRE BRASILEIRO

Transcorre hoje o segundo aniversário da morte de Roberto Simonsen, ilustre brasileiro, figura de invulgar projeção nos nossos meios políticos, culturais e sociais. Economista de excepcional capacidade, Roberto Simonsen foi um dos grandes estudiosos dos nossos problemas, em todos os seus aspectos, sobre, eles escrevendo uma obra

vultosa. Industrial, suas vistas sempre se voltaram para as condições dos nossos trabalhadores, sendo um dos estímulos das mais completas assistência social e econômica. Concorreram pelo seu trabalho para a grandeza do país.

O Estado de São Paulo, terra natal de Roberto Simonsen, presta hoje homenagem à sua

memória, com a realização de várias homenagens.

Para representar a Confederação Nacional da Indústria nessas homenagens parte hoje para a capital paulista o sr. Euvaldo Lodi, seu presidente que, também assistirá à inauguração da sessão de História Econômica da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo,

memória, com a realização de várias homenagens.

Para representar a Confederação Nacional da Indústria nessas homenagens parte hoje para a capital paulista o sr. Euvaldo Lodi, seu presidente que, também assistirá à inauguração da sessão de História Econômica da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo,

memória, com a realização de várias homenagens.

Para representar a Confederação Nacional da Indústria nessas homenagens parte hoje para a capital paulista o sr. Euvaldo Lodi, seu presidente que, também assistirá à inauguração da sessão de História Econômica da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo,

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

A POLÍTICA

A Bancada do PSD de Pernambuco Visitará

Hoje o Candidato Cristiano Machado

Manifestação de Agamemnon Contra a "Rebelião Dos Anjos" — Tomadas as Posições No Maranhão — Nova Confusão No PTB de São Paulo — Vai a Minas o Sr. Artur Bernardes

Hoje, às 11 horas da manhã, a bancada federal pernambucana liderada pelo sr. Agamemnon Magalhães, visitará o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República, na sede do PSD, edifício Piauí. Trata-se de uma visita significativa neste momento em que tanto se fala na revolta gaúcha, pois objetiva dar não só uma demonstração de apreço como de apoio ao PSD pernambucano.

VIAJENS MARCADAS

O sr. Agamemnon Magalhães viajará domingo para Pernambuco, devendo demorar-se vários dias na capital do Estado.

O sr. Artur Bernardes viajará no dia 30 para Belo Horizonte. Segundo nos disse, essa viagem não tem objetivo político, pois o chefe do PR apenas vai assistir ao casamento de uma parenta em Belo Horizonte.

O sr. Pedroso Junior viajará hoje para São Paulo, devendo regressar amanhã. Embora não nos tenha esclarecido o motivo de sua viagem, presumimos que levará uma tarefa importante para ser executada em São Paulo em nome do Diretório Nacional do PTB.

NOVA CONFUSÃO NO PTB

PAULISTA

Recém-chegado de São Paulo, declarou ontem, o seguinte, um influente elemento do P. T. B. bandeirante:

As hostes petebistas de São Paulo continuam a não se entender. Pela 3.ª vez a Comissão de Reestruturação, constituída de apenas três membros, abre cisão profunda e violenta. E tudo isso porque — continua o nosso informante — o sr. Newton Santos trabalha pela candidatura Caio Dias Batista, o sr. Frota Moreira pelos Campos Elísios e o Porfírio da Paz pela candidatura Brasília Machado Neto.

Há pouco tempo — prossegue o informante — allaram-se os sr. Frota Moreira e Porfírio da Paz, afastando da comissão o sr. Newton Santos. Anteontem, entretanto, este se aliou

ao maior Porfírio da Paz e der-

rotou o sr. Frota Moreira.

Como se vê, os três homens da confiança do sr. Gelúlio Vargas lideram candidaturas diferentes, nenhuma das quais integrada no P. T. B. concluiu aquele nosso informante.

POSICÕES TOMADAS NO MARANHÃO

Estão praticamente tomadas as posições dos dois principais grupos políticos do Maranhão. De um lado a coligação formada em torno do vice-governador Saturnino Belo, abrangendo todos os partidos, exceção do P. S. T., do senador Vitorino Freire, partido a que pertence o governador.

O sr. Saturnino Belo o candidato ao Palácio dos Leões, apoiado pelo PSD, PSP, UDN, PR, PTB e PL. Os senadores José Neiva e Evandro Viana

concorrerão para a reeleição

com a mesma base eleitoral e numa chapa que apresentará para deputados federais os atuais representantes na Câmara da oposição maranhense, ou seja, Lino Machado, Crepory Franco, Alarico Pacheco, Antenor Bogea e Luis Carvalho.

O partido do sr. Vitorino Freire escolherá o seu candidato ao governo do Estado um destes dois nomes: deputado Afonso Matos e o sr. Antonio Bayma.

Para completar as chapas de deputado federal serão incluídos dois novos nomes. Estes, da parte da coligação oposicionista, são o jornalista Neiva Moreira, o sr. Clodomir Millet, Genesio Rego, Fernando Viana, Tavares Neves, Edison Brandão e Carvalho Guimarães. Do PST, falamos nos nomes dos sr. Alfredo Dualibe, Nunes Freire, Eliezer Moreira, Pedro Braga, Alcindo Guimarães, Diáclao Santos, Costa Rodrigues e Josué Montelo.

O número de candidatos excede o de vagas, sendo naturalmente a seleção feita nas respectivas convenções estaduais a escolha do senador na chapa do sr. Vitorino Freire está na dependência da atitude que vier a assumir o governador Acher e aprendemos a respeitar e a estimar e com os quais nos sentimos presos por laços especiais de afinidade.

OTIMISMO DO SR. PEDRO VERGARA

Para o sr. Pedro Vergara, do PSD gaúcho, não há revolta no seu Estado contra a candidatura Cristiano Machado. Na sua opinião, o Rio Grande do Sul, sempre se caracterizou, através de toda a sua história política, pela fidelidade à palavra empenhada. Educados nas escolas cívicas do PR e do PL, que formaram a mentalidade política do Estado em todo o período

(Conclui na 5.ª pag.)

VIDA PARTIDARIA

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

— Regressou da Bahia, onde foi tratar de assuntos relacionados com as atividades do P. S. B., naquele Estado nordestino, o sr. João Mangabeira.

O P. S. B. organizou uma Comissão para tratar da propaganda eleitoral do Partido nas próximas eleições. Essa Comissão está em grande atividade, indo portanto influir bastante no sucesso dos candidatos socialistas.

O secretário de arrematamento do Partido Socialista esteve domingo passado nas cidades de São João de Meriti e Duque de Caxias, no Estado do Rio, instalando os Diretórios locais do P. S. B.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

— Haverá, na próxima quinta-feira, às 13 horas, na sede do P. R. P., a av. Almirante Barroso, 90 — 2.º andar, uma grande reunião com a presença de todos os presidentes de diretórios regionais do Distrito Federal e de todos os candidatos a vereadores.

Embarcou ontem para São Paulo, o sr. Plínio Salgado, presidente do P. R. P., a fim de ficar a par da situação política naquele Estado, e ultimar os preparativos para o lançamento da propaganda eleitoral dos candidatos do Partido em São Paulo.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR

— Importante comício para a vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes, será realizado no próximo domingo, nas escadarias da Assembleia Legislativa de Belo Horizonte. Uma grande caravana seguirá desta Capital, tomando também parte da concentração vários próceres udenistas.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

— A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Desde que, em 12 deste mês, foi lançada a candidatura do Brigadeiro Gomes ao P. R. P., se movimentou, diariamente, de modo extraordinário, o sr. Prado Kelly da audiência diária na sede do Partido, na rua México n. 3, quarto andar, e os dois secretários, sr. Monteiro de Castro e Ruy Santos, do expediente normal de 10 às 13 horas.

Na sede da U. D. N. estiveram, ontem, as seguintes pessoas: Deputado Prado Kelly, presidente, deputado Ruy Santos, sub-secretário, Senadores João Vilasboas, Ribeiro Gonçalves, deputados Alarico Pacheco, Antonio Maria Correa, Ruy Palmeira, e vários outros amigos e correligionários.

A PALAVRA DA U. D. N. ATRAVÉS DA RADIO TAMOIO — Diariamente, de 21.45

(Conclui na 5.ª pag.)

A Nossa Opinião

OS DINHEIROS PÚBLICOS

O sr. Presidente da República esteve em visita ao Tribunal de Contas. É a primeira vez que um chefe de governo, no Brasil, dá a este órgão semelhante demonstração de acatamento. Aliás, o sr. general Eurico Dutra tem sempre procurado dar às altas entidades da administração essa prova de respeito. É um exemplo que ficará na história de nossos dias, depois de uma ditadura que anulava, por decretos-leis, decisões inapeláveis do Supremo Tribunal Federal.

O Tribunal de Contas, pela sua finalidade excepcional, é um órgão de relevante importância. É ele que fiscaliza, a boa ou má aplicação dos dinheiros públicos. É, portanto, em última análise, um setor representativo da opinião pública nacional, pois os dinheiros públicos confiados aos funcionários públicos pertencem ao povo.

É oportuno repetir aqui um trecho do discurso pronunciado pelo sr. Presidente da República: "O patrimônio da Nação é sagrado. Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo. Tem o contribuinte o direito e o dever de informar-se da completa e conclusiva prestação de contas daquilo que entregou aos cofres públicos para o custeio das atividades governamentais. Cumpre, uma vez por todas, firmar o princípio de que o patrimônio público não pode nem deve confundir-se com o patrimônio privado. Quem quer que esteja investido em competência de geri-lo está sujeito a prestação de contas — e a ela não deve eximir-se — sob pena de levantar suspeitas que, mesmo injustas, concorrem para enfraquecer a confiança do povo nos responsáveis pela administração".

A estas palavras do honrado chefe da Nação nada mais teríamos a acrescentar, se não vissemos, por este país a fora, frequentes casos de certos funcionários a quem foram entregues somas vultosas, para despesas previstas em lei, fugirem, sem mais nem menos, à prestação de contas. O Tribunal está cansado de exigir o cumprimento dessa formalidade em todo o território nacional. Ora, um simples sentimento de dignidade funcional e de zelo pela própria honra deveria indicar a esses funcionários o dever elementar de apresentar, dentro do prazo legal, a comprovação dos pagamentos realizados.

É bem verdade que o atual Código de Contabilidade Pública é um pouco obsoleto e confuso. Exige, certamente, uma reforma. Isso, porém, já é um outro assunto. O próprio Tribunal, para facilitar a fiscalização das verbas orçamentárias, poderia propor modificações radicais. Enquanto, porém, essas modificações não forem feitas, cumpre aos que recebem dinheiro da Nação se conformarem com as disposições vigentes e não ficarem sujeitos a críticas e observações desairosas.

A Situação Do Cacau

O cacau, que é dos produtos mais importantes no nosso comércio de exportação, sofreu acentuado decréscimo nos preços internacionais em 1949. Em 1948 exportamos 71.681 toneladas, no montante de 1.088 milhões de cruzeiros. No último ano vendemos para o exterior 132.244 toneladas, na importância de 963 milhões de cruzeiros. Portanto, o volume foi quase o dobro, mas o valor não atingiu aos níveis anteriores. Mesmo assim, o cacau em 1949 ocupou o terceiro lugar na exportação logo em seguida ao café e ao algodão. Tomou, assim, o posto que fora ocupado durante a guerra pelos tecidos.

Os dados já conhecidos quanto ao corrente exercício são, contudo, bem animadores, tanto em relação à quantidade como ao valor. Espera-se que ultrapasse a casa do bilhão de cruzeiros. É que melhoraram as condições dos mercados externos, onde aumentaram a procura e o preço do cacau.

E agora, com os novos acordos comerciais com a Argentina, Alemanha e Itália, vamos exportar para esses países o referido produto em alta escala.

Local De Trabalho e Eleições Sindicais

N.º OVO projeto de lei sobre as eleições sindicais pretende realizá-las nos locais de trabalho. Se um dos parágrafos do artigo 13 sugere ao menos consulta ao proprietário sobre a utilização do prédio em dias de movimento eleitoral, tudo reverteria de fato para a revelia do industrial e do comerciante, em seu estabelecimento de trabalho, instalação de mesas para coleta de votos, é um grave erro.

De acordo com a Constituição Federal, dois parágrafos do art. 141 defendem a propriedade privada, a ponto de somente ter direito de penetrar numa residência ou num estabelecimento de trabalho o representante da lei devidamente autorizado, se houver motivo justo, qual seja que vise defender os interesses da coletividade.

Nesse caso das eleições sindicais temos de observar as consequências. Em primeiro lugar, seria um pretexto para perturbações da ordem, da tranquilidade e da paz do serviço. Em segundo, consequentemente, haveria queda de produção e abertura precedentes para que a política sindical se acirrasse em horas de atividade produtiva.

Reconhecemos a necessidade que os trabalhadores têm de

defender seus interesses escolhendo para dirigentes de suas organizações sindicais os companheiros mais destacados. A política sindical é de proteção ao trabalhador, visando acima de tudo a estabilização do trabalho, e garantia pacífica de seus direitos.

Há exemplos de como os desentendimentos criam conflitos entre os trabalhadores de empresas coletivas. Por isso sempre que possível devem ser evitadas as oportunidades de perturbações e choques de ideias.

No caso em questão não é boa política sindical prejudicar a norma pacífica do trabalho. Daí não ser oportuno subordinar a vontade de qualquer membro da diretoria do sindicato de classe a instalação de mesas eleitorais nos locais onde se exerce o trabalho.

Os Recursos Para o Plano Salte

O ponto frágil do Plano Salte está precisamente no capítulo dos recursos. O regime inflacionário, com "deficit" orçamentário muito grande, não parece fácil obter elementos financeiros para levar a efeito o programa de investimentos elaborado. As operações de crédito previstas no lei talvez não ofereçam os resultados desejados. Somos um país escasso de capitais. E os prestamistas do exterior não se mostram acessíveis. Apelar para o Tesouro também seria imprudente. O próprio presidente da República mandou cortar 25% nas despesas do orçamento exatamente para aliviar as aperturas do erário da União. Emitir? Mas isso seria verdadeira aventura!

Ademais, o Plano objetiva aumentar a produção de certos artigos para os quais não há mercados. O caso do arroz é expressivo. Dispondo de excedentes apreciáveis. O consumo interno não os poderá absorver. Para fora do país nada se vende, porquanto os preços internacionais estão abaixo do custo do produto nacional. Por isso mesmo o governo está procurando atender aos produtores, que se encontram em crise, com ameaça das safras futuras, o que se verifica com o arroz, ocorre também com outros artigos incluídos no Salte.

Aliás, tudo acontece em virtude do tempo que o projeto ficou no Congresso — quase três anos. Desde então, na execução, o presidente da República o atualizará de melhor forma possível, fazendo o que estiver ao alcance do Executivo.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Getúlio Vargas está, na questão sucessória, sendo trabalhado por três grupos adversos em três diversos sentidos: Salgado-Alzira, que o puxam para Cristiano; Pasquale-Benjamin, que o puxam para o Brigadeiro; e os depedados de 300 votos, que o puxam para "Ele" mesmo, de melhor, para eles mesmos, pois quem repetir a magia de se elegerem na sua garupa...

...QUE, entretanto, o deputado Eurico Souza Leão (PST, Pernambuco) assegurava que Getúlio não se candidataria por que na hora lhe falta sempre "pelito"...

...QUE, no último duelo parlamentar Capanema-Rui Santos, sobre quocientes, médias e restos eleitorais, — o primeiro investiu contra o segundo, de caneta-tinteiro em riste, e brandindo, com veemência, sua arma, inutilizou o terno branco do seu colega balano, que observou: "Com esse argumento, não é possível!"...

...QUE, quando se votava, ontem, na Câmara, o projeto das touradas, o deputado Duque de Mesquita (PSD, Minas) indagou do seu colega e chefe Pedro Dutra (PSD, Minas): "Como é, sim ou não, — ao que o outro retrucou: "Sim, que o projeto quer; se ele não quisesse, seria não!"...

...QUE, na sessão secreta da Comissão de Finanças para ouvir o ministro da Fazenda, o Il. de maior, sr. Aécio Torres (PSD, E. do Rio), andou previamente distribuindo avisos com transcrição das verbas que um jornal publica sob o título "O que o sr. dr. Guilherme da Silveira"...

...QUE, na dita sessão, o dito ministro confessou-se admirado do deputado interpellante, o sr. Café Filho (PSP, R. G. do Norte), contanto então o episódio de uma reunião ministerial na qual o presidente, não encontrando explicação satisfatória para determinados assuntos, observou: "Estou vendo que o jeito é convocar o deputado Café Filho para me esclarecer!"...

...QUE, após esta revelação, o deputado potiguar pediu ao líder da maioria que, em seu nome, agradecesse ao general Dutra a amável referência...

A Produção De Vinhos

CRESCER de ano para ano a produção brasileira de vinho progressivamente a vinícola brasileira vai suprimindo a qualidade do produto. O Rio Grande do Sul, em 1949, forneceu ao mercado nacional quinze milhões de litros. Igualmente foi sensível o esforço desenvolvido nesse setor econômico pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.

A produção de uvas, não só para a industrialização como para o consumo de mesa, atingiu o último ano a 228.000 toneladas. Deste modo, vamos nos emancipando no tocante a esses artigos necessários à alimentação. Há poucos anos quase nada produzíamos em vinhos e uvas, dependendo o Brasil inteiramente dos fornecimentos feitos pelo exterior. E muitas divisas desperdiçadas com tais importações. De fato, ainda em 1948 gastamos 73.436 mil cruzeiros.

Em 1949, entretanto, importamos de vinhos apenas 30.517 mil cruzeiros.

A economia foi grande, como se desprende dos dados acima referidos. Nesta época de dificuldades cambiais a indústria vinícola brasileira vai suprindo o mercado interno de modo satisfatório.

A "Forra" Da Nobreza...

A nobreza tinha velhas contas a ajustar com o comunismo. Afinal, depois de despojada de seus privilégios pela burguesia, parecia-lhe líquido o direito a um longo repouso. Mas os bolchevistas não lhe deram trégua, atacando-a de todas as formas e com todas as armas nos seus últimos redutos.

Com a evolução dos acontecimentos políticos, sociais e econômicos, o povo ficou de palanque, apreciando a luta. O bolchevismo não resolvera os seus problemas, constituindo uma casta violenta e brutal, sob muitos aspectos pior ainda do que a nobreza. E o seu capitalismo de Estado se tem revelado mais áspere e feroz do que o outro, muita vez humanizado pela orientação dos burgueses.

Pois esse entrosque de interesses, sentimentos e aspirações vem de ter uma interpretação realista na Itália. Numa rua de Lecce se encontraram o conde Balzo e o deputado Colasso. Discutiram, foram às vias de fato. O povo se aglomerou em torno dos contendores, acompanhando sorridentemente o desenrolar da luta. Não houve o clássico "deixa disso". Depois de alguns socos iniciais, verificou-se o corpo a corpo. Nade de marmelada. Foi duro. Quinze minutos mais tarde o conde dominava o bolchevista. Completamente. Surra de mestre. E ninguém apartava...

Afinal, uma alma cristã separou os lutadores. A nobreza havia tirado a sua "forra". E o povo, que não tinha nada com aquilo, divertiu-se bastante com o espetáculo, vingando-se de ambos: um pelo que lhe fizera no passado, outro pelo que estava fazendo no presente...

O Brigadeiro Fará No Sertão Sua Campanha

Baseiam-se os rumores na conferência mantida na véspera pelo senador alagoano com o sr. José Américo de Almeida, do Monroe.

O sr. João Neves da Fontoura viajará para o Rio Grande do Sul, amanhã, como embaixador extraordinário da "rebelião dos anjos".

O sr. Batista Luzardo retardará o seu anunciado discurso na Câmara, até a volta do sr. João Neves.

Kingsbury SMITH

CONTRIBUIÇÃO ALEMA À SEGURANÇA DO ATLANTICO

(Especial para o "International News Service")

LONDRES, 24 — A contribuição da Alemanha Ocidental ao sistema de segurança do Atlântico pode ser feita por meio do plano francês para consolidar as indústrias franco-alemãs de carvão e do aço.

Esta possibilidade foi prevista hoje pelos funcionários norte-americanos na Europa, cujo entusiasmo pelo Plano Schumann aumenta continuamente à medida que o consideram em relação com os grandes problemas que estão bloqueando a unidade econômica e militar da Europa Ocidental.

Estes funcionários acreditam que se o plano francês se põe em vigor, será possível à indústria alemã produzir peças sobresselantes para o rearmamento das outras nações aliadas da Europa Ocidental. O N. S. soube que se submeterá à consideração oficial esta questão de que a Alemanha fabrique peças sobresselantes para armas e equipamentos que não sejam de combate, como caminhões, como sua contribuição ao programa de defesa da Europa Ocidental.

Pensou-se nisto antes que o primeiro francês Robert Schumann, o diplomata, se juntasse ao plano para a unificação econômica virtual das indústrias básicas da França e da Alemanha.

Entre alguns dos que traçam os planos de defesa da Europa Ocidental prevalece o critério de que produzindo sobresselantes para armas e outros equi-

pamentos, seria possível à Alemanha Ocidental aliviar a carga financeira do rearmamento das outras nações do oeste da Europa.

Desta maneira, estima-se que a República Federal da Alemanha Ocidental poderia fazer uma contribuição ao sistema de segurança do Atlântico, que não compreenderia o rearmamento da Alemanha em si.

Quando a preposição foi mencionada pela primeira vez de maneira extra-oficial aos funcionários franceses, foi a mesma repelição, alegando-se que o povo francês estava demasiado temeroso a respeito do rumo que tomaria a Alemanha no futuro.

Agora, os principais funcionários franceses, segundo consta, mudaram sua maneira de pensar. Inclina-se a acreditar que a opinião pública na França se adaptaria ao ver que a Alemanha faria uma contribuição ao programa de rearmamento ocidental, tão logo entrasse em vigor o Plano Schumann.

Segundo este plano, a França de fato teria o controle conjunto sobre a produção e distribuição do aço e o carvão alemães.

Isto permitiria ao governo francês impedir o uso dessas indústrias para reavivar a potência militar da Alemanha e desse modo acalmar os temores do povo francês a respeito de qualquer perigo dessa índole.

Além disso, estima-se que o

fomento da unidade econômica franco-alemã teria a transformar as relações entre os dois países pondo fim à rivalidade tradicional entre eles, estimulando desse modo o povo francês a preocupar-se menos pelo perigo de uma agressão procedente da Alemanha.

De fato, se este plano de unidade econômica for posto em vigor e os franceses encontrarem que possa trabalhar junto aos alemães de uma forma benéfica e amistosa considerase possível que a França aceite o emprego de forças alemãs num Exército da Europa Ocidental.

Os chefes da Defesa Ocidental, inclusive os comandantes militares franceses consideraram tal possibilidade.

Já não é um segredo que entre eles aceitou-se que as forças alemãs devam ser usadas, quando do desenvolvimento do Exército da Europa Ocidental, para conter uma subita ofensiva procedente do Este.

Sem o emprego de forças alemãs, espera-se que as forças dos franceses e outras nações ocidentais da Europa teriam que manter em pé de guerra seriam tão grandes que seu custo abalaria as finanças dos citados países.

Formando parte do Exército europeu ocidental, os alemães estariam sob os ordens de oficiais aliados, que não permitiriam fosse desenvolvida na Alemanha uma organização militar própria.

P. O. LAPIE

Um artigo inédito de P. O. LAPIE

antigo ministro e deputado na Assembleia Nacional

Desde que a bomba atômica foi inventada, desde que estourou sobre o Japão, sobre diversas ilhotas, e surgiu na Rússia, os diplomatas, os peritos, as delegações, as comissões se reúnem, examinam, e finalmente concluem que ante a situação política não há solução para o controle internacional da energia atômica.

Nas sessões da ONU, em Comissões, comissões ou sessões plenárias, uns gritam: "Primeiro proibição, destruição, em seguida controle"; e os outros: "Primeiro destruição e controle, proibição solene em seguida". Fica-se nisso.

Enquanto cada um se enterra até no fundo nesse impasse diplomático, as usinas funcionam, as bombas se aperfeiçoam, os laboratórios se desenvolvem; breve, o perigo aumentará.

Será possível ver o caso de mais alto, embora simplificando o problema? E o que vamos tentar?

Não entremos na discussão: — Proibição, controle ou controle-proibição. Paremos no problema do controle. O que se desprende dos trabalhos dos

peritos é que um controle eficaz só será possível desde que se exerça de ponta a ponta. Por outras palavras, o controle do fabrico, por uma potência, da energia atômica só pode ser válido quando exercido desde a mina e a pesquisa do metal adequado até à indústria da energia. É necessário seguir todas as operações que se sucedem, da mina até à bomba. Isto significa que o controlador internacional deverá penetrar em todas as fabricas finais, já fábricas secretas, mas em toda a vida econômica do país produtor e em toda a sua vida científica. Isso é positivamente impossível. Nenhum país o admitiria, apesar de todas as investidas e de todas as promessas. Deve-se, pois, achar outro meio.

Disse-se depois da guerra 1914-1918 que o controle do rearmamento de uma nação era impossível; tratava-se então do rearmamento da Alemanha. No entanto, bastou vigiar o mercado de certas matérias-primas e verificar as t. as de importações de metais não ferrosos, as instalações de fabricas tipo Goering; as tomadas ou pesquisas de certas patentes, para chegar a conclusões bem claras.

Tal método é aplicável à

energia atômica? Existirão, no curso da fabricação, uma, duas, três ou quatro dessas passagens obrigatórias, dessas cruzilhas das de caminhos que podem ser observadas e onde se revela o indicio? Nunca o controle internacional será possível se abranger todo o caminho da fabricação.

Talvez se consiga, se exercido sobre determinados pontos daquela natureza. Mas para sabê-lo é preciso consultar novamente os especialistas na matéria, dando-lhes a missão definitiva de orientar-se para a descoberta de pontos pouco numerosos em que um controle internacional seja possível, sem entrar nos pormenores da economia ou da vida científica de um país inteiro.

Pode ser aliás que, no estado atual da fabricação, tais pontos de observação não sejam fáceis de descobrir. Aqui é que a colaboração dos sábios é preciosa. Têm a palavra os sábios. (S.F.I.)

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

TÊM A PALAVRA OS SÁBIOS

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

Copyright do S. F. I.

</

Escola De Homens e De Atitudes...

(Conclusão da 3.ª pag.)

Atingimos a idade dos engenheiros e químicos industriais, dos especialistas na seleção e administração de pessoal, na de técnicos e condutores de nível médio, na de operários de alta especialização em numerosíssimos setores.

Não era possível vir ao encontro de tão grande problema, sem a criação de um instrumento específico, penetrando no sentido da vida industrial e na intimidade dos problemas de cada setor da produção fabril, para cuidar da parte relativa à mão de obra operária e aos técnicos de nível médio.

O SENAI, cujas escolas acabam de visitar, representa providência decisiva para que esse problema possa ser resolvido. Ele tem merecido um grande acolhimento em nosso meio e despertado interesse invulgar de governos estrangeiros, organizações internacionais que têm enviado técnicos para observar o funcionamento das nossas escolas, a organização do serviço, a elaboração do material didático, a eficiência dos métodos e o enriquecimento moral dos indivíduos.

Alguns países sul-americanos pediram que concedêssemos bolsas de estudo a alguns dos seus trabalhadores, o que fizemos, com prazer. E, por último, a ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, parte integrante da ONU, acaba de instalar em São Paulo uma organização especialmente destinada a assegurar facilidades nos países sul-americanos em matéria de treino de mão de obra qualificada e agência de empregos, tendo em vista o desenvolvimento que este país já apresenta naquele primeiro aspecto do problema, providência sumamente honrosa para nós.

Ainda outro ponto de compreensão recíproca é, por certo, o da disciplina, base de existência da Marinha de Guerra e condição de sucesso na indústria civil.

Os fundamentos da ordem, da obediência, da exatidão no cumprimento das tarefas, sem o que as classes armadas se desintegrariam na mais perigosa das instituições, constituem, por igual, na produção fabril, a condição de vida elementar.

A desobediência, quer seja, às técnicas do trabalho, do manejo e operações de máquinas, à pontualidade e à assiduidade, imperativas na sequência da produção, o desrespeito aos princípios de economia, ou às solicitações do mercado, ou às leis e condições de crédito ou às circunstâncias e determinações próprias da distribuição dos produtos, traz, de imediato, sanções penosas para o indivíduo e, não raro, graves para a empresa.

Diríamos que, em ambos os ambientes, nos dos navios como nos das fábricas, a disciplina constitui um condicionador do qual não nos podemos evadir sem punições e sem consequências terríveis.

Mas, a disciplina, aqui como lá, não exclui a humanização dos que lutam e dos que trabalham.

Nas escolas do SENAI ensinamos as técnicas da mecânica, da eletricidade, da construção civil, dos móveis, do vestuário da química, e tantas outras técnicas, mas, consideramos, em primeiro plano, a formação, não apenas do técnico, mas do homem, do seu civismo, dos seus deveres para com a Pátria, para com a sociedade, para consigo mesmo e para com a família.

Buscamos, nas escolas, além do ensino de técnicas, formar, o hábito da ordem, da pontualidade, do assento, do respeito aos chefes, da cooperação, da iniciativa, da camaraderia e da participação da vida da comunidade.

Cabe ao Sesi, por sua vez, estudar e propor solução para os problemas de alimentação, de habitação, de tratamento médico e dentário, da recreação, da educação doméstica, de assistência jurídica, de orientação e assistência nos desajustamentos surgidos no trabalho, no lar e na sociedade, especialmente com um legítimo veículo para a educação social. E a defesa e a valorização do homem que vivamos, a fim de que haja um sincero ideal, elevado e nobre, de ser útil à Pátria, de produzir mais e melhor, de construir mais intensamente o progresso e a riqueza da comunidade nacional.

E uma organização surgida de um conceito a que todos aderimos, — o da função social do capital.

Sr. ministro, srs. almirantes e srs. oficiais de Marinha: Nós os recebemos, não apenas

Vida Partidária

(Conclusão da 3.ª pag.)

com alto apreço, mas com grande admiração.

Estamos habituados a ver em nossa Armada uma escola de homens e de atitudes. A Marinha é uma escola de aprimoramento de valores pessoais, de formadora de homens polidos, em que o apuro e a disciplina das atitudes se casa com o sentido da integridade e da elegância moral.

Todos nós habituamos, os mais cultivados e os homens do povo, a estimá-la como uma expressão do nosso valor cívico, e como organização representativa dos altos níveis a que podemos atingir as coisas e os homens brasileiros, quando aprimoramos a sua educação e se põem a serviço de um ideal.

Estamos, por isso, sempre seguros de sermos bem representados em qualquer parte do mundo onde se encontrem os nossos marinheiros.

A atividade marcadamente técnica a que se dedicam e o hábito de consulta aos livros, o uso constante dos cálculos, a observação dos fenômenos da natureza e o contato do mar desenvolvem nos seus homens o gosto da meditação e do silêncio.

Esse agir silenciosamente em benefício da segurança e da grandeza do Brasil marcou no fundo das nossas relações íntimas uma atitude de confiança nos homens da Marinha. Os seus sacrifícios, a sua devoção, ainda agora, na hora difícil da guerra, quando percorria dia e noite as costas do Brasil, assegurando as artérias de navegação, o fluxo dos alimentos, dos combustíveis, das matérias primas para a sobrevivência da Pátria, abriu, todos os dias, um crédito de gratidão e um sentimento de orgulho em todos os brasileiros.

Saudamos na pessoa ilustre do sr. ministro da Marinha, nascido em uma família de outros marinheiros também ilustres, pela inteligência, pela bravura, pelas realizações de envergadura que levaram a efeito, as tradições dos nossos homens do mar que colocamos entre os pontos mais altos do nosso sentimento de brasileiros.

Pela grandeza de nossa Marinha de Guerra!

A sra. Mary Jane falando à nossa reportagem

COMO TRUMAN PODERIA FAZER A FELICIDADE DA NAÇÃO

Uma Anedota Contada Por Mary Jane, Jornalista Norte-Americana — Os Hábitos do Presidente Dutra e Um Alarma Na Redação do Seu Jornal

Numa das últimas viagens de Truman, pelo país, contou-nos a jornalista norte-americana Mary Jane Brooks, teve de uma das suas grandes ideias, a partir da história de um homem de negócios que para aqui se destinava.

"Graças ao Instituto e a recente visita do presidente Dutra, disse-nos Mary Jane, o Brasil é para os habitantes de Nashville praticamente o único país existente no mundo depois do Estado Unidos".

O PRESIDENTE DUTRA E SEUS HÁBITOS

Disse-nos ela ainda que durante sua recente visita aquela cidade provocara o presidente Dutra um verdadeiro estado de alarme na redação do seu jornal, devido aos seus hábitos de madrugador.

"Embora o programa oficial não começasse senão às dez horas, disse ela, fomos surpreendidos cerca das sete horas da manhã por uma informação de que ele já havia iniciado as visitas, dirigindo-se a um local histórico da cidade e depois à residência de um oficial aposentado do exército norte-americano que lá reside e com quem mantém amizade".

Mais Um Conjunto Residencial do I.A.P.I.

O Instituto dos Industriários iniciou, em Novo Hamburgo, cidade industrial do Rio Grande do Sul, a construção da primeira de uma série de conjuntos de moradias operárias. Um total de 411 residências previsto para esse conjunto e a parte já concluída com 76 moradias, ficará concluída ainda no ano de 1950.

O engenheiro Alim Pedro, presidente do IAPI, quando de sua recente ida ao Rio Grande do Sul, onde o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitou o conjunto residencial industrial do Passado da Areia, na capital gaúcha, prolongou sua viagem ao interior do Estado, onde inspecionou o local onde está sendo construído o novo núcleo de moradias.

Morte Súbita

Em Rocha Miranda, num terreno baldio conhecido como "Campo da Light", vítima de um súbito falecimento, ontem Francisco Benito de Souza, de 42 anos, sem residência e profissão certas, tendo sido o seu cadáver removido, pela polícia do 25.º distrito, para o necrotério.

Ministerio da Marinha

Novo Chefe Do E. M. Do Corpo De Fuzileiros Navais

Foi designado o capitão de fragata fuzileiro naval José Benício Alves para exercer as funções de chefe do E. M. do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensado daquelas funções o contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo.

Atos Do Ministro

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos:

Designando o capitão de corveta fuzileiro naval Hildo Sirovethe Carreira para exercer as funções de chefe da 1.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o capitão de fragata fuzileiro naval José Benício Alves; designando o capitão-tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de chefe da 4.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o capitão de corveta fuzileiro naval João Gonçalves Filho; designando o capitão-tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de chefe da 2.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando o capitão de corveta fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de chefe da 3.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

Missão Científica

João Alberto

Proseguindo as pesquisas que estão sendo realizadas na ilha da Madeira, o contra-almirante "Beberibe" concluiu os serviços de determinação do contorno do plateau continental, verificando-se que o mesmo tem pequena extensão, de cerca de uma milha, ao redor da ilha, caindo o fundo, bruscamente, para as sondagens de cem metros. Isso permite julgar ser pequena a quantidade de peixes de espécies não migratorias.

Os serviços de geologia e biologia prosseguem, normalmente, em terra.

Pela manhã não foi possível o desembarque em virtude do estado do mar; entretanto, ao entardecer, o tempo melhorou, esperando-se que se manterá estável.

Os navios estão se preparando para o serviço de dragagem do fundo para colheita de amostras, o que terá início amanhã.

O Cruzeiro, O Do

"Almirante Saldanha"

É esperado hoje em Ferrol, na Espanha, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está realizando o 11.º cruzeiro de instrução com os aspirantes da Escola Naval, sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvaranga Gaudin.

O veleiro brasileiro permanecerá nesse porto até o dia 31 do corrente, quando deverá prosseguir viagem para Barrow-in-Furness, — na Inglaterra.

Dia Das Forças Armadas Dos Estados Unidos da América

As comemorações do Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos da América, o contra-almirante Ernesto de Araújo, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington, em nome do almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, e no qual apresentou cumprimentos ao sr. Francis P. Matthews, secretário da Marinha Norte-Americana, fazendo votos pela prosperidade e glória da grande Marinha irã.

Recebido Pelo Ministro

O almirante Silvio de Noronha recebeu, ontem, em audiência, o tenente coronel José Guimaraes dos Santos, governador do Território do Acre.

Jubileo De Prata De "A Galera"

Realizou-se ontem, conforme amplamente noticiado, às 12,30 horas, na Escola Naval, o almoço comemorativo do jubileu de prata de "A Galera", revista do corpo de alunos daquela Escola. Presidiu a solenidade o contra-

teressado como os demais, como brasileiro e como possedista, na pronta solução do problema que há tantos meses se arrastava, decepcionando e alarmando a opinião pública. Devo dizer que somente aceitei a inclusão do meu nome na delegação, depois que o meu ilustre amigo, governador Walter Jobim, praticamente me impôs essa concordância. Assim apoiados e resguardados, fomos ao Rio de Janeiro e lá dedicamos o melhor dos nossos esforços para manter a unidade partidária. Atendemos a todos os setores, consultamos a opinião de todos os líderes estaduais, podendo, desse modo, sentir bem a fundo as dificuldades existentes."

Adiante afirmou ainda o sr. Oscar Fontoura: Cumprimos, assim, a missão que nos foi confiada pelos correligionários do Rio Grande, em uma ilimitada demonstração de confiança que tanto nos penhorou.

Acima de qualquer oferta — Máquinas de costura

COMPRA-SE

Máquinas Singer e Pfaff — qualquer estado — paga-se o mais alto preço. Não venda sua máquina sem primeiro consultar. Negócio rápido e honesto. Pagamento no ato. Atende-se pelo telefone 32-3900. — RUA ESTACIO DE SA, 37.

CAMAROTE

50 CRUZEIROS

NÃO ACREDITA? LEIA ESTA CRÍTICA:

"É uma peça leve, sem imoralidade, tem ótimos cenários, o guarda-roupa é rico e vistoso. Agrada e não cansa, pelo contrário, merece ser vista e, mais do que isso, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos". HOJE VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS

TEATRO DO OÃO CAETANO

Ministerio da Marinha

Novo Chefe Do E. M. Do Corpo De Fuzileiros Navais

Foi designado o capitão de fragata fuzileiro naval José Benício Alves para exercer as funções de chefe do E. M. do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensado daquelas funções o contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo.

Atos Do Ministro

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos:

Designando o capitão de corveta fuzileiro naval Hildo Sirovethe Carreira para exercer as funções de chefe da 1.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o capitão de fragata fuzileiro naval José Benício Alves; designando o capitão-tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de chefe da 4.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o capitão de corveta fuzileiro naval João Gonçalves Filho; designando o capitão-tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de chefe da 2.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando o capitão de corveta fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de chefe da 3.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

Missão Científica

João Alberto

Proseguindo as pesquisas que estão sendo realizadas na ilha da Madeira, o contra-almirante "Beberibe" concluiu os serviços de determinação do contorno do plateau continental, verificando-se que o mesmo tem pequena extensão, de cerca de uma milha, ao redor da ilha, caindo o fundo, bruscamente, para as sondagens de cem metros. Isso permite julgar ser pequena a quantidade de peixes de espécies não migratorias.

Os serviços de geologia e biologia prosseguem, normalmente, em terra.

Pela manhã não foi possível o desembarque em virtude do estado do mar; entretanto, ao entardecer, o tempo melhorou, esperando-se que se manterá estável.

Os navios estão se preparando para o serviço de dragagem do fundo para colheita de amostras, o que terá início amanhã.

O Cruzeiro, O Do

"Almirante Saldanha"

É esperado hoje em Ferrol, na Espanha, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está realizando o 11.º cruzeiro de instrução com os aspirantes da Escola Naval, sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvaranga Gaudin.

O veleiro brasileiro permanecerá nesse porto até o dia 31 do corrente, quando deverá prosseguir viagem para Barrow-in-Furness, — na Inglaterra.

Dia Das Forças Armadas Dos Estados Unidos da América

As comemorações do Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos da América, o contra-almirante Ernesto de Araújo, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington, em nome do almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, e no qual apresentou cumprimentos ao sr. Francis P. Matthews, secretário da Marinha Norte-Americana, fazendo votos pela prosperidade e glória da grande Marinha irã.

Recebido Pelo Ministro

O almirante Silvio de Noronha recebeu, ontem, em audiência, o tenente coronel José Guimaraes dos Santos, governador do Território do Acre.

Jubileo De Prata De "A Galera"

Realizou-se ontem, conforme amplamente noticiado, às 12,30 horas, na Escola Naval, o almoço comemorativo do jubileu de prata de "A Galera", revista do corpo de alunos daquela Escola. Presidiu a solenidade o contra-

teressado como os demais, como brasileiro e como possedista, na pronta solução do problema que há tantos meses se arrastava, decepcionando e alarmando a opinião pública. Devo dizer que somente aceitei a inclusão do meu nome na delegação, depois que o meu ilustre amigo, governador Walter Jobim, praticamente me impôs essa concordância. Assim apoiados e resguardados, fomos ao Rio de Janeiro e lá dedicamos o melhor dos nossos esforços para manter a unidade partidária. Atendemos a todos os setores, consultamos a opinião de todos os líderes estaduais, podendo, desse modo, sentir bem a fundo as dificuldades existentes."

Adiante afirmou ainda o sr. Oscar Fontoura: Cumprimos, assim, a missão que nos foi confiada pelos correligionários do Rio Grande, em uma ilimitada demonstração de confiança que tanto nos penhorou.

Acima de qualquer oferta — Máquinas de costura

COMPRA-SE

Máquinas Singer e Pfaff — qualquer estado — paga-se o mais alto preço. Não venda sua máquina sem primeiro consultar. Negócio rápido e honesto. Pagamento no ato. Atende-se pelo telefone 32-3900. — RUA ESTACIO DE SA, 37.

CAMAROTE

50 CRUZEIROS

NÃO ACREDITA? LEIA ESTA CRÍTICA:

"É uma peça leve, sem imoralidade, tem ótimos cenários, o guarda-roupa é rico e vistoso. Agrada e não cansa, pelo contrário, merece ser vista e, mais do que isso, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos". HOJE VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS

TEATRO DO OÃO CAETANO

DO CONTRA? EU, HEIN!...

Nada disso, meu caro!

Eu tomo todos os dias o desodorante Mantejudo, assim, o meu bom humor, a minha boa disposição e leve vida social. O "Mantejudo" EUCOMBATE a praga da suoridade e elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma disposição perfeita. Não seja "do contra", tome "SAL DE FRUITA".

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFICÁCIA

Em Nashville existe o Instituto de Estudos Brasileiros, anexo a Universidade de Vanderbilt, onde se realizam cursos

de português e de história do Brasil.

de português e de história do Brasil.

AS ARTES

BOLSAS DE ESTUDOS

Antonio Bento



De volta da Europa, onde acaba de fazer longa "tournée" de concertos Magdalena Tagliaferro afirmou à "Vanguarda", que, por sugestão sua, o governo francês deu instruções à sua Embaixada no Rio, no sentido de que concedesse uma bolsa de estudos ao vencedor do concurso anual, realizado entre os alunos do Curso de Alta Interpretação Musical, feito regularmente sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde.

Poderão também participar da competição estudantes de outros cursos ou residentes nos diversos Estados brasileiros, desde que passem por uma prova eliminatória, submetendo-se ao julgamento preliminar da pianista brasileira.

O concurso será feito já no corrente ano, devendo as inscrições se encerrar amanhã. Os candidatos de fora poderão inscrever-se posteriormente, cumprida aquela exigência, dispensável para os que já houverem frequentado o Curso.

Não se precisa acentuar que as bolsas de estudo fornecidas pelo governo francês a jovens artistas e estudantes brasileiros são de enorme utilidade para a formação cultural dos mesmos. No que diz respeito, particularmente, aos pianistas a ida à Paris abre-lhes uma perspectiva incomparável. Não só lhes permitirá viver, durante algum tempo, na cidade mais fascinante do mundo, como lhes proporcionará, sob o aspecto técnico profissional, uma oportunidade de aperfeiçoamento artístico, que de outra forma teria sido impossível. E cabe ainda notar que a escola pianística francesa é das melhores, ao lado da alemã, da austríaca, da italiana, da russa e da polonesa.

Além dos estudos especializados que fará, o pianista brasileiro frequentará cursos e recitais dos maiores concertistas do mundo, beneficiando-se, para o resto da vida, de sua estadia em Paris.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Terça-feira próxima, dia 30, às 17 horas, será realizado no Teatro Municipal o primeiro dos seis recitais em que Brailowsky nos apresentará, pela primeira vez, a obra pianística integral de Chopin.

O notável virtuoso, o primeiro e único pianista que até o presente levou a efeito aqui esse empreendimento o desde que o fez pela primeira vez em Paris, em 1924, o tem repetido em várias capitais da Europa e da América é considerado pela crítica dos maiores centros artísticos-musicais do mundo como o mais legítimo intérprete do imortal compositor polonês.

Encerram-se hoje, às 17 horas, as assinaturas para os seis recitais do Ciclo-Chopin.

Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 5.º Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte programa:

I — Weber — Der Freischütz — (Abertura); II — Mendelssohn — III Sinfonia — (Escocesa); III — Grieg — Concerto para piano e orquestra; IV — José Siqueira — Da Primeira Suite Nordeste (a) Congo; (b) Toada; (c) Coco.

Regente: — José Siqueira. Solista: — V. Kuschitzky. Os ingressos para este e os demais concertos devem ser procurados na sede da O. S. R. J., à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, Telefone: 52-4856, diariamente das 9 às 19 horas. Para os estudantes serão feitas condições especiais.

No dia seguinte, 28, será realizado, na Escola Nacional de Música, também sob a regência de José Siqueira, o 5.º Festival Popular, constando do programa a "Sinfonia Inacabada" de Schubert, o Prelúdio do 3.º ato de "Lohengrin", de Wagner, "Toada" e "Coco" de José Siqueira e Concerto para Violoncelo e orquestra de Saint-Saëns. Solista Eugen Ranewsky.

Será realizado sábado, no Teatro Municipal, às 18 horas, o 7.º Concerto para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Lamberto Baldi e tendo como solista a jovem pianista brasileira Ivy Improta, que executará o Concerto n.º 3 de Beethoven. Do programa, todo ele dedicado ao mestre de Bonn, constará, além do aludido Concerto, a "Overture" — "Coriolano" e a "Quinta Sinfonia".

O TEATRO

"A MULHER DO SEU ADOLFO", AMANHÃ, NO JARDEL

Continuando em sua curta temporada no Teatrino Jardi, em Copacabana, a Companhia Brasileira de Comédias vai dar, amanhã, a apresentação da nova revista de Lúcia e Heloísa, "A Mulher do Seu Adolfo", em que estreará o ator Rui Viana.

Também tomará parte na representação, ao lado de Alma Flor, Dina Selva, Pepa Ruiz, Carrá, Modesto de Souza, a atriz Sueli Reis.

O categorizado elenco que viajará em julho para Portugal estará reunido na terceira peça da temporada que será "A vida tem três andares", de Humberto Cunha, no qual aparecerá a atriz Laila Ferreira, ao lado de Rodolfo Arena e os demais artistas contratados para a excursão à Europa.

"CATUCA POR BAIXO", A ESTREIA DE AMANHÃ, NO RECREIO

Em "avant-première", às 21 horas, dar-se-á no Recreio, amanhã, a apresentação da nova revista de Lúcia e Heloísa, "Catuca por Baixo", em que estreará o ator Rui Viana.

O categorizado elenco que viajará em julho para Portugal estará reunido na terceira peça da temporada que será "A vida tem três andares", de Humberto Cunha, no qual aparecerá a atriz Laila Ferreira, ao lado de Rodolfo Arena e os demais artistas contratados para a excursão à Europa.

PLAZA — "Legião Invenível"

— Joraci Camargo, Hekel Tavares e Edson Lopes.

O COMENTÁRIO DA NOITE

Perguntou um espectador ao gerente do Metro porque o público não tem ido ver o filme de Bibi e Graça Melo, "Almas Adversas".

E o homenzinho, indignado, respondeu: — Nem a gente dizendo a eles que o filme é de "Graça", eles querem vir.

— Grande curiosidade está despertando a estreia de "Catuca por Baixo".

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 h.

MAIOR limpeza? PASTA JOIA

"JA' VAI TARDE", EM SUA ÚLTIMA SEMANA

Copacabana exigiu e Valler Pinto cedeu esse grande artista que é Grande Otelo até 11 de junho, portanto, Juan Daniel apresenta a sua última semana da revista "Ja' vai tarde", para dar lugar, no dia 31, de maio, a "Seleções foliões", para despedida do inigualável e grande artista Grande Otelo, que terá em "Seleções foliões", um dos grandes trabalhos de sua carreira artística: "O Hamlet".

Teremos também em "Seleções foliões", a grande atração chegada dos Estados Unidos, D'n Johnson, o mago do acordo "AS ÁRVORES MORREM DE VEZ MAIOR PÚBLICO".

Verdadeiramente comico e fenomenal o caso de "As árvores morrem de vez", a maravilhosa e enigmática de Alineida Casanova, que, estando já no seu terceiro mês de cartaz, no Teatro Regina, continua com o seu grande êxito inicial inalterável, e ainda mais, aumentando a cada vez mais o público que a aplaude entusiasmadamente.

A MENTIRA TEATRAL

A Luz del Fuego vai estreiar no Recreio sem exibir suas cobras.

VOÇA SABIA...

...que Dulcinea já estreou em Buenos Aires com absoluto êxito.

COISAS QUE INCOMODAM

Tentaram levar a Copa do Mundo para o Teatro de Cultu-



Senhora Antonio Leite Garcia, sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira e sr. José Willemssens Junior. (Foto SOMBRA)

IMPRESSOANTE!

E' assim que se pode considerar a película da Paramount, cuja estreia se anuncia para dentro de poucos dias, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock-Lobo, "Zona Proibida".

Os acontecimentos que ocorrem no transcurso desta produção que põe em relevo a colcha descolada de certas criaturas: a rudeza barbara de outras e o coração bondoso de uma linda mulher considerada como má, foram levados ao "ecran", com grande força emotiva pelo famoso realizador William Dieterle.

Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e a insinuante francesinha Corinne Calvet, encabeçam o formidável elenco de "Zona Proibida".

"EDMOND DANTE, O CONDE DE MONTE CRISTO", UMA HISTÓRIA INESQUECÍVEL

A história de "Edmond Dantès, o Conde de Monte Cristo", é, de fato, uma narrativa inesquecível. Varias gerações já tiveram oportunidade de deliciarem-se com as aventuras e os amores desse bravo e destemido cavaleiro do século XIX, que abalou a França, com a luta que moveu contra os seus cruéis inimigos.

Vivendo o protagonista, vemos Pierre Richard-Willm, o excelente ator francês, numa "performance" que por certo ficará inesquecível.

Nos demais papéis temos Michel Alfa, como o doce Mercutio; Alméa Clariond, Ermete

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

O CINEMA

"ANJO OU DEMÔNIO"



Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

Um drama violento de uma mulher perdida, que tudo recorre de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons, que apa-

rece ao lado de Armando Calvo, dedica o público dançando diabólicas rumbas e também "sambas", pois dança "Brasil" e "Tico-Tico no Fubá".

Uma cena de "Anjo ou demônio", que veremos brevemente com Maria Antonieta Pons

A SOCIEDADE

NOTÍCIA NA PAREDE

Jacinto de Thormes

Um embaixador atualmente ocupando cargo de importância no Itamaraty recebeu de seu amigo Gilberto Amado uma carta de Paris dizendo entre outras coisas:

"Aqui estou respirando um ar frio, bem pouco primaveril (o sol apareceu hoje pela primeira vez depois da minha chegada), mas numa atmosfera, do ponto de vista moral, inteiramente desprovida de inquietação, uma atmosfera de "insouciance" — preferiria dizer qualquer dos velhos itamaratianos de carreira.

O velho mundo, tal como ele se manifesta em Paris, parece ter restituído aos Champs-Élysées sua significação celeste — deambula com asas leves no Empírio, embalado pela música das esferas... Não há aqui quem acredite em possibilidade de guerra ou quem queira ouvir falar no assunto. Digo mais: não se fala de tristeza ou coisa semelhante. As modas — saias curtas, cabelos curtos enrolados à grega na frente e na nuca aligeiram as mulheres, em cujos rostos não se vê quase maquiagem. Os teatros — uma espuma de frases... atores incrivelmente perfeitos, criadores de prazer. Passarei a semana próxima nos meios universitários. Verei se ali reina a mesma desinquietação".

(PARIS, 9 de maio de 1950).

O senhor Gilberto Amado visivelmente tocado de forte lirismo e vivendo o clima parisiense não quer outra vida.

O transatlântico "Eva Peron" é uma pequena joia marítima e os embaixadores da Argentina estavam contentes de receber aos seus amigos brasileiros.

Numa recepção que foi até tarde o "Eva" recebeu uma multidão de convidados curiosos. Entre muitas pessoas que visitaram o navio de pró a pópa, estavam o príncipe D. Pedro (que fez questão de ir ao ginásio e examinar os aparelhos de ginástica). O presidente da Câmara dos Deputados e a senhora Cirilo Junior, o procurador da República, ministro Luiz Gallotti, o embaixador Lourival Fontes e a poetisa Adalgisa Nery, ministro e senhora Raulino Bocaiuva da Cunha, o senhor Baldomero Barbosa e senhora, a senhora Carla Romanelli, senhor Lauro Muller Filho, senhor e sr. Edilberto Ribeiro de Castro, senhor Carlos Mafra Laet e senhora, senhor e senhora Antonio Gallotti, o deputado e a senhora Edgar Batista Pereira, senhor e senhora Paulo Sampaio, jornalista Gilberto Trompowsky e muitas outras pessoas.

Uma das senhoras que maior sucesso estão fazendo em Paris é a senhora Michel Smilovici, ou seja a brasileira (nascida no Uruguai) Perla Lucena. As revistas de moda e os cronistas franceses estão começando a classificar a senhora em questão entre as primeiras do mundo.

BODAS DE PRATA

Por motivo do transcurso das bodas de prata do sr. Helvécio do Rego Monteiro e da sr. Laura do Rego Monteiro, os seus filhos farão celebrar, no dia 6 de junho próximo, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio, uma missa em ação de graças.

CONFÉRENCIAS

"EUBÓICO" — Sobre o tema aclamado dr. A. Pizarro Loureiro fará mais uma conferência, às 20,30 horas, na Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81, 2.º andar. Entrada franca.

COMEMORAÇÕES

Todos os meses, no dia 27, às 9 horas, em uma conferência de cimento dos fides — a Irmandade de Nossa Senhora da Lapa das Mercadores, da qual é atual provedor o sr. José Cândido Franco Alves — Jorge João Selhene — Kalim Jorge Ribeiro — Celso Calvalho Lessa — Pedro Jorge Riban — Elmazza Pedro Riban.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião de "Cruzeiro do Sul": PAULA BUENOS AIRES: — José Bento Ribeiro Dantas — Perlette Keller — Horacio Ernani Thompson Mello — Frederico Antonio Lauro Pescetto Schvabetti.

PARA PORTO ALEGRE: — Maria Geronzi Ferreira — Laura de Oliveira Pimentel Filho — José Perleira — Godofredo Maciel Alves — Jorge João Selhene — Kalim Jorge Ribeiro — Celso Calvalho Lessa — Pedro Jorge Riban — Elmazza Pedro Riban.

PARA ARACAJU: — Heribaldo Dantas Vieira — Antonio Padua Costa Melo — Maria Blandina de Souza — Valdeci Batalha dos Santos — Luíndene Campos.

PARA RECIFE: — Heliz Kurt Lotar Engel — Herbert Wagner — Vladimir Nicolas Korrelshia — Alcindo Vasconcelos — Eutiquio Osório Albuquerque.

PARA SALVADOR: — Paulo de Carvalho Pontes — João Carvalho de Figueiredo — Julio Alencar Arraípe — Cassiano Faria Justen.

FALECIMENTOS

Nesta cidade, faleceu o professor José Vieira Filho, que vinha prestando serviços no Externato Pedro II, tendo sido o seu sepultamento realizado no cemitério de São Francisco Xavier.

Faleceu nesta capital, a sr. Francisca de Melo Meziat, filha da sr. Lucília de Melo Meziat. Seu enterro verificou-se no cemitério da Ordem Terceira da Penitência.

Faleceu, nesta cidade, a sr. Alexina Passos de Sá, sogra do sr. Alcir de Sá, tendo o seu corpo seguido de avião para Belo Horizonte, onde foi sepultado.

MISSAS

Serão rezadas hoje: MANUEL CASTRO FERNANDES — No Mosteiro de São Bento, às 8,30 horas.

GEORGETTE HENRIQUE DA FONSECA — Na Candelária, às 11 horas.

CARLOS ODORICO ANTUNES — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.

FRANCISCA PENIDO MONTEIRO — Na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 10 horas.

AUGUSTA NEYLOU MACHADO DA SILVA — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

VIVIAN CECILIA F. NETO CORONEL — Na igreja da Glória, às 8,30 horas.

MARIO LARANJEIRAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

ELVIRA AMORIM CRUZ — Na Candelária, às 10,30 horas.

João da Silva Loureiro, filhos, genros e netos, comunicam que será celebrada amanhã às 8 horas, na Igreja Salete, a missa de uma missa pelo falecimento de Maria Jesus Loureiro para o ato cristão convidam os parentes e amigos.

O Dia Astrológico

HOJE, 25 — Favorável para fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades físicas ou não de hoje, com horas e números promissoras, para as leituras nascidas em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

ENTRE 2

PROIBIDA

Forbidden Street

MAUREEN O'HARA

DANA ANDREWS

HOJE

2.4.6.8.10.12.14.16.18.20.22.24.26.28.30.32.34.36.38.40.42.44.46.48.50.52.54.56.58.60.62.64.66.68.70.72.74.76.78.80.82.84.86.88.90.92.94.96.98.100.

O Pianista Solomon Na "ABC" Centro de Estudos do Hospital Dos Servidores Públicos

SOLOMON nasceu em Londres e apareceu pela primeira vez em público tocando um concerto com uma orquestra no Queen's Hall, com a idade de oito anos. A sua popularidade já era enorme aos quatro anos, quando já tinha o seu repertório em nada menos de 14 concertos com orquestra e diversos programas de recitais. Tocou sob a direção de Arthur Nikisch, de George Henschel, Sir Henry Wood, e outros grandes maestros. Com quinze anos retirou-se completamente do público, mostrando nisto rara inteligência, e graças a isso teve mais tarde o sucesso completo no pleno desenvolvimento de sua arte. Estudou em Londres com o professor Dr. Rumschicki e em Paris, com Lazare Levy. Contraponto e harmonia estudou sob a direção do famoso organista de Notre Dame, Marcel Dupré. Apresentou-se alguns anos mais tarde em Londres, quando mostrou que a sua prodigiosa arte não fora estragada pelos triunfos obtidos quando criança. É hoje tido como um dos maiores mestres do teclado.

Excursão Comemorativa do Ano Santo

Estando esgotada a lotação do pacote "Campanha", da Sociedade Geral de Transportes Marítimos à Vapores, cujo bordo viajará o primeiro grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil que vai realizar a Excursão Comemorativa do Ano Santo, o Departamento de Turismo daquela prestigiosa entidade está organizando o segundo grupo, a embarcar, nesta Capital, a primeira de agosto vindouro. Dezenas de famílias do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e outras unidades federais tomarão parte nessa viagem de cultura e fé católica.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MUNICIPAL — "Partage de midi", às 16 horas.
COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 19 horas.
PATRINHO DE BOLSO — "Adolescente", às 21 horas.
TEATRO JARDIM — "O grande Alexandre", às 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "Já vai tarde", às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "As arvores choram de pé", às 18 e 21 horas.
SERRADOR — "Al Tezera", às 16, 20 e 22 horas.
PHENIX — "O homem do sol", às 16 e 21 horas.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 18, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Jenitas e as mulheres", às 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ — "Horizonte em chamas", com Gary Cooper, 12h, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Malala", com Spencer Tracy, 2.4, 6, 8 e 10 horas.
FLAZA — "Legião Invenível", com John Wayne, 2.4-6-8 e 10 horas.
ASTORIA — "Legião Invenível", com John Wayne, 2.4-6-8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Malala", com Spencer Tracy, 2.4, 6, 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "Nasceria para amar", com Robert Montgomery, 2.4-6-8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Malala", com Spencer Tracy, 2.4, 6, 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Legião Invenível", com John Wayne, 3.4-6-8 e 10 horas.
ODEON — "Horizonte em chamas", com Gary Cooper, 12h, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.
RIAN — "Rua proibida", com Dana Andrews, 2.4-6-8 e 10 horas.
ALVORADA — "Em qualquer parte da Europa", 2.4-6-8 e 10 horas.
REX — "O último refúgio", com Humphrey Bogart, 2.4-6-8 e 10 horas.
PALACIO — "Rua proibida", com Dana Andrews, 2.4-6-8 e 10 horas.
BANDIEIRA — "A venus da praia", 2.4-6-8 e 10 horas.
CATUMBI — "A rua do Delte Verde", com um filme em série.
CENTENARIO — "A boa sorte de Guilherme" e "Cavaleiros da patrão".

O RÁDIO ACREDITE SE QUISER...

Ricardo Galeno

O Departamento de Divulgação da Rádio Nacional (ainda não estava sob a orientação esclarecida do jornalista Acyr Boechat) trombeteou — isto há um mês e pouco — que o sr. Raimundo Magalhães Junior, última aquisição da referida "pe-erre", faria o seu "debut" no rádio com o programa "ACREDITE SE QUISER". De saída, acreditamos tratar-se de um excelente programa, inédito (não falta capacidade ao sr. Raimundo Magalhães Junior), útil, até mesmo instrutivo, em suma: um programa diferente — até certo ponto diferente de determinados programinhas que a gente houve diariamente... E esperamos, como muita gente boa, o dia, que logo chegou, da estreia do sr. Magalhães Junior, radialista... Sabe o leitor amigo o que constatamos? Apenas isto: que o sr. Magalhães Junior ouviu na Tupi o programa "INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!" e gostou. Uma vez que gostou, não resistiu à tentação e zôs: re-tocou discretamente o trabalho do Almirante, lapidou um pouquinho à-tôa a idéia do Almirante, mudou o título da criação do Almirante e assinou: RAIMUNDO MAGALHAES JUNIOR...

SIM, o samba está de luto. E quando o samba está de luto, o morro não canta, o morro não batuca, o morro não tira versos. Fica assim, triste como está agora — que SECUNDINO morreu — chorando baixinho, inundando de lágrimas a cidade indifferente...

NELSON GONÇALVES NA RADIO... PATRULHA...
O cantor Nelson Gonçalves, da PRE-8, andou aos trompaes com a sua cara-metade, a popular atriz Lourdinha Bittencourt. E tantos foram os sopapos e os gritos de "socorro" que o criador de "Normalista" foi obrigado a cantar na Rádio... Patrulha...

EM DIA
Badu, que todos sabemos ser imoral como muro de ru-surbana, vai excursionar a Portugal — "Filhote de Pimpelina", aquele rapaz simpático que vivia de imitar os personagens do sr. Silvino Neto, foi assassinado no Recife — Jorge Veiga continua cantando o samba "Copacabana" — Iara Sales vai estreiar na Rádio Nacional — E o querido Luiz Gonzaga parece que não vai trocar a emissora dos 22 andares pela "Record", de São Paulo...

A VIDA DE BOGAGE
Segundo se comenta nos corredores da Globo, o sr. Amaral Gurgel está radionoticiando a vida de Bogage, o notável poeta português. Aguardemos.



LONDRES. — Modelo da futura "Cidade do Rádio", que a "B. B. C." vai erguer em Shepherd Bush. O edifício circular e os que lhe ficam à esquerda são destinados às instalações de televisão. O primeiro bloco de edifícios deverá estar pronto em fins de 1952. (Foto UP-ACME, D. C.) Via Aérea.

PROGRAMAÇÕES
Ministério da Educação:
17.00 — Abertura;
17.05 — Ao redor do mundo;
17.30 — Reino da Alegria;
18.00 — Rádio-Jornal;
18.05 — Melodias do Brasil;
18.30 — Terra Brasileira;
19.00 — Música para o lantar;
19.30 — Noticiário Radifônico;
19.50 — Músiquitas;
20.30 — Notícias mundiais da Unesco;
20.45 — Suplemento musical;
21.00 — Londres Informa;
21.15 — Interlúdio;
21.30 — Samba;
21.50 — Palestra do prof. Roquete Pinto;
22.00 — Concerto sinfônico;
22.30 — Encerramento.

PROVAS DE HABILITAÇÃO
Para o Recenseamento
SERÃO ENCERRADAS HOJE, IMPRETERIVELMENTE, AS INSCRIÇÕES.
Encerrar-se-ão hoje, impre-terivelmente, as inscrições às provas de habilitação para provimento das funções transitórias de Recenseador, Auxiliar, Cap-sitário e Perfurador, no Servi-ço Nacional de Recenseamento. Como tem sido amplamente di-vulgado, para a realização do próximo Recenseamento Geral de 1.º de julho, aquele Serviço necessitará, somente no Dist-rito Federal, de cerca de 2.500 funcionários, cujo seleccio-namento será feito mediante pro-vas publicas de capacitação, or-ganizadas pelo Instituto Nacio-nal de Estudos Pedagógicos. Até às 17 horas, funcionarão hoje os seis Postos de inscrição, sediados nos seguintes locais: Sede Central do S. N. R., Av. Pasteur, 404 — Praça Ver-melha; Estrada Marechal Rân-gel, 188 — Madureira; Travessa Etelvina, 2 — Loja E — Penha; Rua Candido Benício, 50 — Ja-carepaguá; Rua Muniz de Souza, 35 — sobrado — Realengo; Rua Cesário de Melo, 1.188, apt. 201 — Campo Grande — Rua Frederico Meier, 11 — Meier. Já estão marcadas as datas de realização das provas, todas as 8 horas da manhã, nos dias 4 (para Recenseador), 8 (para Auxiliar Censitário) e 11 de ju-nho vindouro. Oportunamen-te, será divulgado, pela impre-sa e pelo rádio, o respectivo lo-cal.

Responsabilizado o Oficial Pelo Atentado
Na delegacia do 4.º distrito policial foi encerrado e en-viado à Justiça o inquérito em torno do crime de sedução de que foi vítima a enfermeira Yeda Ribeiro. Ela fora condu-zida para o apartamento 602 da rua Honório de Barros 25, residência do pai do tenente Pedro Moura Filho, que serve no 18.º R.I., sediado em Curitiba, que foi reconhecido pela vítima.

O inquérito conclui pela res-ponsabilização do oficial.

Puericultura
Curso de Auxiliares de
Achar-se-á abertas, na Secre-taria dos Cursos do Departa-mento Nacional da Criança, a rua Senador Dantas, 14, 11.º an-car, das 11 horas às 17 horas, inscrições para o Curso de "Treinamento de Auxiliares de Puericultura". O curso será realizado entre 1.º de julho e 30 de setembro do corrente ano. As inscrições estão abertas até o dia 20 de junho, para candi-datos do sexo feminino maiores de 18 anos. No ato da matricu-la os candidatos deverão apresentar certidão de nasci-mento, carteira de identidade e

Não Está Preso e Nem Envolvido No Crime de Santa Rosa
O jornal niteroiense noticiou, ontem, que o auxiliar da nos-sa redação Gelson da Fonseca estava preso entre os suspeitos de assassinio do negociante Lu-cio Loureiro. Este nosso auxi-liar foi detido realmente na so-gunda-feira passada, quando es-tava encostado num poste de-frente ao botecim "Chave de Ouro", tendo prestado declara-ções, sendo posto, em seguida, em liberdade.

O fato atraiu a atenção de grande massa popular, tendo os policiais pedido o auxílio de uma lanchar da Polícia Marítima. Mas, como esta tardasse em aparecer, apanharam um barco de um dos clubes de Santa Lu-zia, sendo o homem, finalmente, preso.

Tratava-se de João Maria da Costa, de 26 anos, cozinheiro atualmente desempregado. In-terrogado, afirmou que fugira porque, uma vez que estava também desempregado, fora preso e condenado por vadi-gem. Não está trabalhando, pois fora atacado pela febre tifóide, da qual convalesce.

LUSTRES EM CRISTAL, BRONZE, FERRO BATIDO
Lâmpadas para mesa e escritório — Irradiadores de calor — Torradeiras — Ventiladores — Ferros de engomar — Ap. Waffles — Secadores de cabe-lo — Batedeiras — Fogareiros
Tartaruga elétrica com termolâ para o seu melhor banho quente
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — RIO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

Aventura e romance na MALAIA... onde a vida é curta mas vale a pena!

SPENCER TRACY
JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA

MALAIA

Sydney Greenstreet — John Hodiak — Lionel Barrymore

O CONDE DE MONTECRISTO

1.ª Época: Edmond Dantes

2.ª Época: O Conde de Monte Cristo

3.ª Época: A Vingança do Conde de Monte Cristo

CLAUDETTE ROBERT COLBERT YOUNG GEORGE BRENT

Funcionará Em São Paulo Um Escritório De Mão De Obra

Auxílio Das Nações Unidas Para a Distribuição Racio-nal Do Trabalho Nos Países Latino-Americanos —
Exposição Feita Pelo Sr. Sterling D. Collett

A Repartição Internacional do Trabalho, agência especializada das Nações Unidas, fará inau-gurar esta semana em São Paulo um Escritório de Mão de Obra para a América Latina, destinado a prestar assintên-cia técnica aos países latino-americanos que o solicitarem.

A instalação desse escritório foi solicitada pelos países da América Latina à R.I.T., ha-vendo sido designado para chefiá-lo o sr. Sterling D. Collett.

ATRIBUIÇÕES DO ESCRITÓRIO
Fazendo uma exposição sobre as atribuições do Escritório de Mão de Obra, declarou o sr. Sterling D. Collett, que elas po-dem ser assim classificadas:
a) Orientação e assistência na organização e estabelecimen-to de sistemas nacionais de agên-cias de empregos, para ajustar as necessidades dos trabalha-dores em relação às disponibi-lidades de Mão de Obra;
b) Assistência aos programas nacionais de treinamento técni-co para aumentos e melhorar o abastecimento de mão de obra qualificada;
c) Assistência no estabeleci-mento de programas práticos de obtenção de mão de obra qualificada, por meio da imigra-ção, quando necessário.

ENTENDIMENTOS
Os técnicos do Escritório es-tiveram em visita a autoridades do governo e entidades interes-sadas nos trabalhos que o Se-rvício de Repartição Internacio-nal do Trabalho irá desen-volver, mantendo conferências com os ministros do Exterior e do Trabalho, o presidente da Confederação Nacional da In-dústria e o presidente da Con-federação Nacional do Trabalha-dores da Indústria, o diretor da Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação, o di-rector do Departamento Nacio-nal do SENAI, o diretor do De-partamento Técnico da Fun-da-ção Getúlio Vargas e represen-tantes de agências especializa-das das Nações Unidas, locali-zadas no Rio.

A. R. I. T.
Falando sobre a Repartição Internacional do Trabalho, ex-plicou o sr. Sterling D. Collett, que se trata de uma agên-cia especializada das Nações Unidas, sendo um dos mais an-tigos organismos internacionais, pois trabalha desde 1919 sem in-terrupção, havendo sido criada pelo Tratado de Versaillies. Suas atividades são reguladas por um Conselho de adminis-tração, formado de represen-

AS QUEIMADAS DIMINUEM A PERMEABILIDADE DA TERRA

Estudo Das Influências Nefastas do Fogo
As queimadas exercem ação perniciososa sobre as condições de fertilidade do solo. Um estudo das influências nefastas do fogo sobre os solos tropicais, baseado em experiências realizadas por Frederico Freire nas matas li-torâneas do Rio de Janeiro, du-rante cerca de 20 anos, bem como outros estudos e observa-ções feitas por Beadle, na Aus-trália, em florestas de eucalipto, quase nas mesmas condi-ções das nossas, mostram os ter-ríveis e impressionantes resul-tados capazes de, por si só, re-presentarem motivos suficientes para que se tenha maior cuida-do, procurando pôr paradeiro às devastações e malefícios que o fogo leva às nossas terras.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pro-nupcial — Asmática, 98, sala 7. — Tele-fone: 42-1071 — 9 às 11 e 13 às 18 horas

Senhorinha Rosa de Miranda França
Os filhos, genro, noras, netos e bisnetos de — SENHORINHA ROSA DE MIRANDA FRANÇA — agra-decem do fundo do coração a todos que lhe as-sistiram ao passamento, telegrafaram e mandaram flores, e os convidam para assistir à missa que será rezada na Igreja de São José, no dia 26 do corrente, às 10.30 horas, confessando-se desde agora, profundamente gratos

Senhorinha Rosa de Miranda França
João Pinheiro de Miranda França e Henriqueta Bal-thazar da Silveira França agradecem aos amigos que os confortaram no falecimento de sua saudosa mãe e sogra, e os convidam a assistir à missa que será celebrada no altar-mór da Igreja de São José, no dia 26, às 10.30, confessando-se gratos aos que comparecerem.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1950

N.º 6.720

A RÚSSIA CUIDA DA GUERRA



FORMOSA — Praticamente sem baluartes anteriores de retardamento, Chiang Kai Shek intensifica ao máximo os preparativos militares das forças incumbidas de defender esta ilha, reduzido derradeiro da resistência do governo nacionalista chinês à conquista empreendida pelas forças comunistas, que, após conquistarem a totalidade do território continental do país, começam a dominar um por um arquipélagos e ilhas que trazem do continente à Formosa.

DIVISAS À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

para operações de empréstimo no Banco Internacional — Informou o presidente

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente do Banco Internacional, Eugene Black, anunciou que seis países adotaram medidas para que suas divisas tenham acesso aos bancos que realizam operações de empréstimo. Disse que esses países são: Holanda, Itália, México, Honduras, Salvador e Paraguai.

DE VOLTA DA EUROPA

Black deu essa notícia durante uma entrevista concedida aos jornalistas, durante a qual passou em revista sua recente viagem à Europa, quando teve oportunidade de visitar a França, Itália, Grã-Bretanha e Suíça. A informação oficial de Black diz:

"O governo da Holanda, confirmando as declarações feitas pelo seu Ministro da Fazenda na terceira e quarta reuniões anuais do Banco Internacional, concordou em permitir ao banco o empréstimo de 'florins' procedentes da subscrição da Holanda ao capital para operações de empréstimos, tais como as que possam decidir-se de vez em quando entre o banco e o governo holandês".

"O governo italiano concordou com o gradual aumento da subscrição italiana para as operações, que, em cada caso, serão decididas entre o banco e as autoridades italianas".

"O governo mexicano concordou em utilizar a soma de 17.300.000 pesos, quando necessitar desta divisa, em mercados e serviços dentro da República do México".

"Honduras informou ao banco que, a partir de 1.º de janeiro de 1951, esta instituição poderá utilizar a importância total da subscrição de 18 por cento de Honduras".

"O Banco Internacional foi notificado que a República do Salvador concordou em que sejam utilizadas todas ou parte de suas divisas para empréstimos aos países membros, para pagamento de mercadorias e serviços do Salvador".

"O governo do Paraguai autorizou o banco a utilizar alguma parte de 18 por cento da subscrição do Paraguai para suas operações de empréstimo".

Anteriormente, Estados Unidos, Bélgica, Dinamarca, Canadá, Reino Unido e França haviam concordado em que o Banco Internacional utilizasse parte ou todos os seus respectivos depósitos de 88 por cento em divisas nacionais.

No dia 8 de março de 1949, o Reino Unido autorizou o uso de 500.000 libras esterlinas com relação ao empréstimo concedido pelo Banco Internacional à "Brazil Traction Light and Power Co."



CLEVELAND — O Dr. Arthur T. Evans fez perante a Associação Médica de Ohio uma demonstração de seu modelo do sistema circulatório do corpo humano, todo em matéria plástica. (Foto U.P. — ACME — D. C. — Via aérea).

MORREU EM LONDRES O GENERAL WAVELL

Que Na Última Guerra Venceu Na África os Italianos e Perdeu Para os Alemães

LONDRES, 24 (Reuters) — Faleceu hoje nesta capital, na idade de 67 anos, Lord Wavell, ex-vice-rei da Índia e comandante dos exércitos britânicos no Oriente Médio no período de 1940 a 1941. Fora recentemente submetido a uma grave operação abdominal.

HEROI DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

As vitórias de Lord Wavell, contra o exército italiano na África, na fase inicial da guerra, quando a Grã-Bretanha adotava táticas defensivas, depois de ter sido expulsa do continente europeu pela "blitz" alemã, muito contribuíram para encorajar o povo britânico em sua hora mais sombria.

Pertencendo o marechal Archibald Percival Wavell a uma tradicional família de soldados. Era descendente de escoceses, tendo nascido em Colchester a 5 de maio de 1883.

Destacou-se por bravura na primeira guerra mundial, em que perdeu um dos olhos em combate. Mais tarde, foi enviado como adido britânico aos exércitos russos no Cáucaso.

ESMAGOU AS FORÇAS DE MUSSOLINI — Em julho de 1939 foi nomeado comandante-chefe no Oriente Médio, onde preparou os planos de defesa das tropas ali estacionadas. Ao fim do ano seguinte, numa campanha fulminante, esmagou os exércitos italianos na Líbia, conquistando toda a Cirenaica e fazendo centenas de milhares de prisioneiros. Em fins do verão de 1941, havia Wavell recapturado a Somália Britânica, tomando a Somália Italiana e a Eritreia e libertando a Abissínia.

Iniciou a campanha da Grécia, que desviou numerosas tropas britânicas da África do Norte, e chegou à Líbia poderosos reforços alemães, foram desfeitos todas as vitórias do bravo general. Wavell foi substituído antes da chegada de reforços decisivos, que possibilitaram à Grã-Bretanha a recuperação do terreno perdido.

LEVANDO A INDUSTRIA PARA ZONAS OCULTAS

Segundo Informações Obtidas Pelas Nações Unidas e Reveladas Em Londres

LONDRES, 24 (De K. C. Thaler, de U. P.) — A Rússia transferiu quatro quintos de sua produção industrial para as remotas zonas de segurança do interior da União Soviética, segundo informações obtidas pelas Nações Unidas. Essas informações foram colhidas nos detalhes do próprio Plano Quinquenal soviético. Calcula-se que apenas um quinto da produção industrial total da Rússia ficou nas regiões europeias da União Soviética, principalmente na bacia industrial do Donetz, na Ucrânia e em Leningrado.

Concentração Das Indústrias Nos Urais

Antes da última guerra, 40 por cento da produção industrial russa era obtida no oeste da União Soviética. A transferência dessas indústrias foi disposta pelos técnicos do Kremlin, os quais querem concentrar as indústrias soviéticas nos Urais, Ásia Central e na Sibéria. Diz-se que esta estratégia deve-se ao desejo soviético de explorar os recursos da Rússia asiática. Mas também acredita-se que se deve ao receio do Kremlin das bombas atômicas e de hidrogênio das potências ocidentais. A transferência da indústria russa para o leste foi uma norma declarada no Plano Quinquenal soviético mas os fatos recentes indicam que os russos a aplicaram com rapidez extraordinária.

Além disso, a produção industrial do interior russo elevou-se a 80 por cento acima do nível de pré-guerra enquanto que nas zonas assoladas pela guerra na Rússia europeia a produção acaba de alcançar apenas o nível de pré-guerra.

PREVENDO OS ATAQUES AERÉOS

Mas os estrategistas soviéticos parecem acreditar que essas últimas zonas estão muito expostas à potencialidade armada dos países ocidentais, principalmente aos ataques aéreos.

Recentemente, fontes oficiais soviéticas revelaram que os objetivos da produção para a indústria da Rússia Central e Asiática foram aumentados a níveis superiores aos fixados pelo Plano Quinquenal original.

A Rússia propõe-se obter 40 por cento de seu petróleo total das fontes do interior do país e dos Urais, este ano. Baku, que sempre foi o principal centro de produção petrolífera, não é considerado estrategicamente seguro e os limites de sua capacidade já parecem ter sido alcançados.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DE PRODUÇÃO DO PETRÓLEO

O ministro da Produção do Petróleo, Sr. Babakof, declarou que nesta parte do ano já se alcançou o objetivo perseguido, a razão de 35 milhões de toneladas anuais.

Os objetivos da produção petrolífera para 1951, foram fixados em 60 milhões de toneladas anuais; a maioria das quais sairá das regiões não europeias da Rússia. Revelou-se também que a melhora da produção siderúrgica e carbonífera da Rússia vem agora das zonas interiores.

Antes da guerra, a bacia ocidental do Donetz era um dos principais centros de abastecimento.

PRONTAS AS TROPAS PARA Impedir Distúrbios Em Berlim

durante a parada dos comunistas marcada para este fim de semana — declara o chefe de polícia da zona oriental

O chefe militar britânico em Berlim, major-general Geoffrey Bourne, protestou oficialmente

BEVIN ACUSA A RUSSIA NA CHINA

declara que a O.N.U. deve reconhecer o governo de Pequim

LONDRES, 24 (Por Milton Kaplan, do International News Service) — O ministro do Exterior, Bevin, acusou hoje a Rússia soviética de estar dirigindo a "irritante" atitude da China comunista para com a Grã-Bretanha.

Assinalou, todavia, que apesar disso, o regime de Pequim deveria ser reconhecido como o único representante da China ante as Nações Unidas.

Diz Bevin: "Não devemos relegar ao ostracismo nação alguma por causa de sua índole política". "DUAS TERRÍVEIS GUERRAS FRIAS"

Ao atacar os soviéticos na Câmara dos Comuns, o ministro salientou que o Kremlin tinha o "apaziguado", na conferência de Yalta.

Manifestou que talvez os russos estejam procurando provocar "teríveis guerras civis" na Alemanha e na Indochina, como meio que conduza a propagação maior do comunismo.

No tocante à conferência de Yalta, na qual outorgaram à Rússia direitos sobre certos territórios chineses, Bevin declarou:

"Trata-se de um ato de apaziguamento. Creio que todos o lamentamos agora, dado que ninguém favorece políticas de apaziguamento".

Notou-se certa impressão de aborrecimento nos funcionários britânicos, em vista de que os comunistas chineses se tenham abastado até agora de aceitar a oferta de reconhecimento diplomático que lhes deu o governo de Londres.

Bevin é o primeiro funcionário ocidental de importância que formalmente propôs o reconhecimento do regime de Pequim, como representante da China em Lake Success.

ATO INOPORTUNO

Anteriormente o ex-ministro do Exterior, dirigente conservador na Câmara dos Comuns, Anthony Eden, havia atacado a política do governo trabalhista na China.

Disse Eden que o reconhecimento de Pequim pela Grã-Bretanha, a 6 de janeiro, havia sido inoportuno, dado que Washington, até hoje, ainda não retirou o seu reconhecimento ao governo nacionalista de Chiang Kai Shek.

"Teria sido mais conveniente — disse o líder conservador — aguardar algum tempo a ver se era possível formar uma frente unida em relação com o problema da China".

Eden advertiu que "nenhum benefício poderá ser obtido da prática de ceder, passo a passo, a uma série de condições comunistas".

Bevin admitiu indiretamente que seu governo tropeçou com dificuldades em Pequim. Observa-se, a este respeito, que até agora não foi revelado o conteúdo da última nota de Pequim a Londres.

Para maior aborrecimento, nos cinco meses transcorridos desde o reconhecimento da China comunista pela Grã-Bretanha, o governo de Pequim não estabeleceu plenas relações diplomáticas com Londres.

RESUMO TELEGRÁFICO

(U.P., Reuters e I.N.S.)

Em relatório publicado, ontem em Londres, peritos econômicos de nove partidos socialistas da Europa Ocidental propuseram um plano de grande amplitude para o controle internacional do comércio, eletricidade e transportes, muito mais amplo do que o de Shuman.

Fontes bem informadas em Washington afirmam considerar como certo o fato de que a Rússia rechaçará a proposta das três potências ocidentais no sentido de que ponha a extinção do Exército da Alemanha Oriental. Tal fato, dizem as informações, fará com que os aliados organizem uma força militar para se antepor aquela.

As principais organizações trabalhistas da Europa Ocidental e da América, reunidas em Londres, aprovaram, ontem, a proposta do Chanceler francês Robert Schuman, de unificação das indústrias pesadas europeias.

Os Estados Unidos aconselharam a todos os cidadãos norte-americanos a abandonar Formosa o mais cedo possível, em vista da ameaça de uma invasão comunista contra a ilha-bastião dos nacionalistas.

Durante um debate na Câmara dos Comuns, em Londres, o ex-chanceler Anthony Eden criticou vigorosamente o reconhecimento pela Grã-Bretanha do governo comunista chinês.

Louis Budenz, ex-líder do comunismo americano, acusou em livro publicado, o Partido Comunista dos E. U., de manter uma quinta-coluna de 400 "vermelhos ocultos".

A Câmara dos Representantes dos E. U., aprovou, ontem, e enviou ao Senado, o projeto de modernização da Marinha de Guerra norte-americana, que dispõe, entre outras coisas, sobre a construção de submarinos atômicos.

A polícia de Helmsstedt, na Alemanha, revelou, ontem, o sequestro de um ex-polícia do setor ocidental, de 21 anos de idade, levado a cabo pela polícia soviética.

O Departamento de Estado norte-americano assumiu a posição de que os inventores dos E. U., em nações estrangeiras, deveriam ser garantidos contra perda por expropriação ou ocupação, mesmo no caso em que o país não consiga subscrever tratados oficiais para a proteção dessas invenções.

Em Washington, o deputado H. R. Gross do Partido Republicano ao criticar, na Câmara, o recente crédito que os E. U., concederam à Argentina, qualificou o presidente Peron de "um inimigo da liberdade".

Comunista da Eslováquia foi instalado, ontem, em Praga, para ouvir os relatórios sobre o que foi oficialmente qualificado como "uma campanha contra as perniciosas influências da burguesia nacionalista".

O sr. Roberto Schuman, ministro do Exterior da França, disse ao gabinete francês que espera a decisão de várias nações, em breve, no sentido de aderir ao seu plano de unir todos os seus recursos carbôníferos e siderúrgicos.

O embaixador norte-americano no Panamá, Monte Davis, e o chanceler daquela República, Carlos Brin, assinaram, ontem os documentos devolvendo ao Panamá a jurisdição sobre o chamado "corredor", estreita faixa de território que pertence à Zona do Canal, compreendendo a cidade de Colon com o resto de terras panamenhas.

Em Washington, E. U., o senador filipino José Avelino, que foi candidato à presidência de seu país nas eleições do ano passado, afirmou que o atual presidente Elpidio Quirino ganhara facilmente as eleições em 1953.

O arcebispo anglicano de N. York, dr. Cyril Garbett, disse, ontem, que a ONU, até agora, parece ter dado muito pouca atenção às mais flagrantes negações da liberdade religiosa.

Na reunião de ontem na Conferência da Sub-Comissão das Nações Unidas para a liberdade de imprensa e informações, que se realizou em Montevideo, o delegado norte-americano, Carroll Binder, repeliu as acusações feitas pelo delegado libanês, Karin Akoul, de que o jornalismo dos Estados Unidos se oporia à paz mundial.

Em Nova York, o general Major, chefe do Estado Maior argentino, que se encontra em visita àquela cidade, declarou ter podido comprovar que os militares norte-americanos sentem especial afeto pelas instituições armadas de seu país.

Chegarão, ontem, em Singapura, três rigorosas medidas policiais contra qualquer ato terrorista, o ministro da Guerra John Stracey e o secretário para as Colônias do governo britânico, James Griffiths.



ESCHWEGE, Alemanha — O tenente Matthew Svlar, dos Estados Unidos, explica a oficiais de países europeus o funcionamento e os detalhes de uma metralhadora leve. Os oficiais presentes são, da esquerda para a direita, dos regimentos países: França, Noruega, Itália, Bélgica e Grécia. (Foto U.P. — ACME — D. C. — Via aérea).

Quando se aproxima a velhice

Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns desses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de **HELMITOL** de Bayer.

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

Duzentos Por Cento de Lucro Dão os Tecidos Importados



Os preços, nas casas comerciais, são elevadíssimos e desanimam o consumidor

O Linho Comprado Por Cr\$ 26,00 Vende-se a Cr\$ 100,00 o Metro — Casimira De Cr\$ 75,00 Vendida Por Cr\$ 350,00 — E o Brasileiro Gasta Em Média Três Metros De Tecido Por Ano

O comércio importador de tecidos vem desenvolvendo grande atividade junto às autoridades competentes no sentido de anular a portaria da CETEX que proibiu a importação de tecidos. Por outro lado, os industriais do ramo agem em sentido exatamente contrário: desejam que a proibição seja mantida e vão muito mais longe quando pretendem, com firmeza, impedir a entrada no país até de panos

de linho de quadratura inferior a 200 gramas por m2, adquiridos no estrangeiro antes da vigência da portaria que proibiu a importação.

Como se vê, o problema é complicado e o presidente da CETEX, general Aníbal Gomes, resolveu confiar o seu estudo à Seção de Investigações e Pesquisas do Banco do Brasil que, dentro de 30 dias, deverá dar a última palavra sobre o assunto.

A Jarra de Água e o Diplomata

No Tribunal de Nova Delhi, na Índia, realizou-se, ontem, mais uma sessão sobre o incidente havido entre o embaixador da Argentina naquela capital, dr. Oscar Taschenet, e o cidadão britânico John Edwards, incidente que teve como cenário um dos "night clubs" da capital indiana.

O embaixador acusa Mr. Edwards de haver-lo agredido com uma jarra de água gelada. Mr. John, afirma justamente o contrário. E as testemunhas arroladas no processo, entre as quais várias figuras diplomáticas acreditadas em Nova Delhi, dizem que a disputa líquida foi de parte a parte.

No julgamento de ontem, o Tribunal recusou-se a reconhecer as imunidades diplomáticas de envolvimento de Peron, mas o advogado do embaixador e o próprio promotor público ponderaram que o sr. Taschenet, em virtude de sua alta posição, não poderia ser chamado a depor no tribunal.

Mas o meretrício julga não pensar da mesma maneira do advogado e do promotor, e acrescentando que a jurisdição do tribunal não se estende à embaixada, que é "território estrangeiro", fez questão que o agitado diplomata compareça a julgo. Ele e os outros embaixadores que estiveram como testemunhas.

O processo prosseguirá hoje, em Nova Delhi. Difícil, em tudo, está em explicar como os contendores arranjaram jarras de água em um "night club".

PREÇO DO TECIDO IMPORTADO

Num momento em que o problema da importação de tecidos está em foco, parece-nos oportuna a divulgação de alguns dados sobre os preços desse artigo, colhidos em fonte de absoluta segurança.

O brim de linho inglês está sendo vendido, na Inglaterra, por um preço que varia de... Cr\$ 13,00 a Cr\$ 22,10. Se admitirmos, num cálculo exagerado, que as despesas de transporte e direitos atinjam a 100% sobre o valor da mercadoria, chegase à conclusão de que esse tecido

de estrangeiro, chega às mãos do comerciante carioca na base de Cr\$ 26,00 e Cr\$ 44,20 o metro.

Linho branco brilhante tipo S. 120 de 1.ª qualidade custa nas lojas cariocas de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 240,00 o metro. Entretanto, o preço desse tecido nas fa-

LINHO TIPO S. 120 A Cr\$ 62,40

O linho branco brilhante tipo S. 120 de 1.ª qualidade custa nas lojas cariocas de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 240,00 o metro. Entretanto, o preço desse tecido nas fa-

(Conclui na 4.ª pag.)

FOI MOSTRAR O REVOLVER

O soldado da Aeronáutica Julio da Silva, de 25 anos de idade, residente à rua Luiz Barata, 496, em Madureira, à tarde de ontem, quando examinava um revólver, juntamente com o seu amigo Afonso Ribeiro de Paiva, de 24 anos de idade, marítimo, morador à rua Vilanova, 135, na residência deste último, aconteceu a arma disparar, indo ferir gravemente Afonso.

O comissário Asdrubal, do 27.º Distrito Policial, foi ao local apreendendo a arma.

A arma é um revólver mexicano de 25 milímetros, com o número 8338. O comissário Asdrubal se pôs no encalço de Julio, a fim de que possa esclarecer convenientemente o ocorrido.

chã Faria, e desaparecendo o soldado antes da chegada da polícia.

A arma é um revólver mexicano de 25 milímetros, com o número 8338. O comissário Asdrubal se pôs no encalço de Julio, a fim de que possa esclarecer convenientemente o ocorrido.

O acidente

Falando com pessoas realistas ali, a polícia apurou que o soldado Julio, veterano de Madureira, especialmente para mostrar ao seu amigo uma arma que adquirira recentemente. Afonso era tido como um conhecedor de armas e Julio queria ouvir sua opinião a respeito da aquisição.

E tanto mexeram no revólver que terminou disparando casualmente, atingindo o marítimo, que foi conduzido em ambulância para o Hospital Ro-

2.ª SEÇÃO

O CRIME PERSEVERAR NO ERRO TIMBAÚBA

As autoridades policiais quando erram dificilmente se emendam.

Em vez de reconhecerem o erro cometido, em lugar de procurarem acertar para que de futuro, em caso idêntico, não voltem a claudicar, insistem no ponto de vista falso em que se encontram, desprezando completamente as críticas e as sugestões feitas, muito embora as mesmas se apoiem em fatos indiscutíveis.

Um exemplo disto é o que está acontecendo com o processo instaurado, inicialmente no 1.º Distrito Policial, depois na Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar a tragédia que teve por palco o palacete da rua Maria Angélica e a qual foram vítimas Virgílio de Melo Franco e seu empregado Pedro Santiago.

Apesar do tempo decorrido, estão as autoridades da Polícia Técnica realizando diligências, aqui e em Minas Gerais, no sentido de encontrar um indivíduo que teria tomado parte na luta travada no interior da residência daquele líder democrático e que utilizara uma outra espingarda.

Depois de várias investigações, chegaram os responsáveis pelas diligências à conclusão de que o misterioso terceiro personagem, que escapou à ação policial, deveria ser um amigo do ex-copeiro, com quem ele era visto constantemente, também garçom e que telefonara várias vezes para a viúva Virgílio de Melo Franco, ameaçando-a de morte.

Seria, assim, Geraldo Cândido Garcia, o cúmplice de Pedro Santiago e desaparecera misteriosamente.

Vinte e quatro horas depois

da publicação feita do nome daquele terceiro personagem, eis que aparece o suspeito perante os nossos colegas do "O Globo", para dizer que não estava desaparecido, jamais conhecera Pedro Santiago, nada sabia da tragédia e que se colocava à inteira disposição da Polícia. E tudo isto por que?

Simplesmente porque um laudo pericial, que é uma verdadeira aberração da técnica, que destoa por completo dos mais rudimentares ensinamentos balísticos, que é o testemunho seguro de flagrante incompetência, afirma, depois de um ano da realização da pericia, que três armas funcionaram na tragédia, isto porque não souberam determinar as trajetórias dos tiros disparados no interior da casa e muito menos contar os impactos o que levou os peritos a admitir sete projéteis, em vez de seis, que o foram, na realidade, cinco do revólver do presidente da UDN mineira e um da espingarda empunhada pelo ex-copeiro.

Por causa de tão grave erro de técnica estão as autoridades policiais, há mais de dois anos, a procura de um hipotético terceiro personagem e de uma abstrata segunda carabina, gastando recursos materiais nas diligências e deixando de lado a solução de outros casos.

Errar é humano, é natural. Preservar, porém, no erro, por vaidade ou teimosia, não é admirável.

Convençam-se as autoridades, que estas diligências realizadas sem proveito certo vem apenas para ridicularizar o organismo policial.

Ainda Sem Solução a Greve na Rede Mineira de Viação

Os Ferroviários Não Voltarão Ao Trabalho Enquanto Não Forem Pagos Os Atrasados

BELO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) — Os meios oficiais já consideram de difícil solução o caso criado com a greve dos ferroviários da Rede Mineira de Viação. Iniciada no domingo último, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo a parede já se estendeu por quase todas as cidades de Minas servidas pela Rede.

MOTIVOS DA GREVE

Já é sabido que a Rede Mineira de Viação atrasa constantemente o pagamento dos seus funcionários, não sendo esta a primeira greve organizada. Desta vez, os ferroviários estão no firme propósito de não voltar aos trabalhos, enquanto não lhes forem pagos os ordenados atrasados, correspondentes aos meses de fevereiro, março e abril e, ainda, o abono de Natal.

A REDE MINEIRA NÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES

A situação da R. M. V., é crítica. De maneira alguma poderia atender ao pagamento dos

atrasados, estando apta apenas a solver os compromissos relativos ao mês de fevereiro, no que não concordariam os ferroviários. Por sua vez, o governo do Estado está comprometido com pagamentos inadimplíveis, impossibilitado portanto de solucionar o problema. Este, depende exclusivamente do Ministério da Fazenda, pois, se enviasse com os 56 milhões de cruzeiros relativos ao "deficit" do ano passado, a R. M. V. poderia utilizar-se desse numerário para pagar em dia os vencimentos dos seus funcionários.

CONSEQUÊNCIAS DA GREVE

Caso perdure por mais algumas dias a greve dos ferroviários da R. M. V., graves serão as consequências para o comércio, a lavoura, a indústria e o povo em geral. Vários centros de abastecimento do Estado são serviços exclusivamente pela Rede, ficando portanto as mercadorias nos armazéns da Estrada, mercadorias essas destinadas às principais cidades montanhesas, inclusive Belo Horizonte.

TUDO CALMO NA CAPITAL

A parede não atingiu Belo Horizonte, estando funcionando normalmente todos os departamentos da Ferrovia, na capital do Estado. Foram somente suspensos os trens que se dirigem para o sul de Minas e o Triângulo Mineiro, estando correto os trens de subúrbio para Ilheus e Pará de Minas, assim como têm saído composições para o ramal de Paracatu e vice-versa.

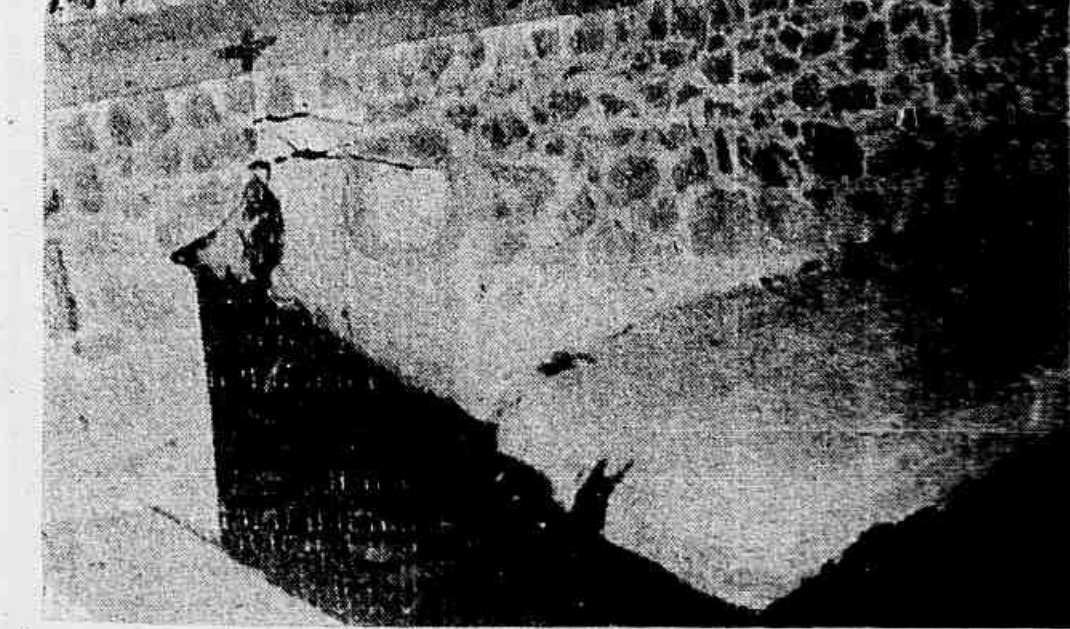
Prisão Preventiva do Investigador

Hoje ou amanhã, a Delegacia do 24.º Distrito Policial deverá terminar o processo instaurado para apurar a morte do operário Altamiro Gonçalves de Lencos, da qual é acusado o investigador Davi Plentznerum que nega a autoria do crime.

As provas colhidas nos autos são entretanto contrárias ao policial, devendo ser pedida a sua prisão policial.

Alarmada a Cidade Com a Notícia da Fuga de Seis Presidiários

Era Um Rebate Falso — Um Só Tentou Fugir — Nada De Metralhadoras Ou Outra Qualquer Arma — Pânico Na Zona Do Mangue



Durante horas inúmeros populares permaneceram olhando o cano de esgoto, no Canal do Mangue, esperando a saída dos criminosos

Na tarde de ontem circulou pela cidade a notícia de que seis perigosos criminosos haviam fugido do Presídio, à rua Frei Caneca.

A nota alarmante fez com que dezenas de curiosos se postassem nas imediações do presídio interessados de saber algo sobre o fato.

PÂNICO

Surgiram então as mais disparatadas versões que encheram de pânico os moradores do Estado de São e zona do Mangue. Os fugitivos estariam armados de metralhadoras e venderiam caro as suas vidas. Chuques da Polícia Especial deveriam de um momento para o outro comparecer ao local a fim de encherem de gás o cano de esgoto existente nos fundos da Penitenciária pois ali ainda se encontravam alguns dos egressos.

BOATOS

Entretanto tudo não passava

de boatos como mais tarde nos asseverou o tenente Castro Pinto, diretor do Presídio.

Realmente um preso, cujo nome o sr. Castro Pinto não podia precisar no momento, havia tentado fugir. A fuga porém não se consumara e o homem ainda estava dentro do cano de esgoto.

SENSACIONALISMO

Todas as providências para impedir que o detido lograsse o seu intento foram tomadas pela própria polícia da Penitenciária, esperando-se que a qualquer momento, rendido pela fome ou cansaço, o homem resolvesse sair e se entregar.

Quando a metralhadora ou outra arma qualquer, é tão verdadeira a notícia como a do número de presos que teriam fugido. Esclareceu ainda o sr. Castro Pinto que tudo não passou de um sensacionalismo barato ignorando todavia a razão.



Valter Rosa, no momento exato em que penetrava no palacete de Petrópolis, para dar início à reconstrução do crime

INSUSTENTÁVEL NO INQUÉRITO A SITUAÇÃO DE D. ELZA MAURITI

Novas Acusações Feitas Por Valter Rosa e Pela Empregada Lecir — Esta Afirma Ter Visto o Criminoso Em Colóquios Amorosos Com a Patrão

Valter Rosa, o matador do desembargador Mauriti Filho, e Lecir, empregada do casal, voltaram a fazer graves acusações, no último depoimento que prestaram na presença do promotor Heleno Veronio, delegado Amil Reichald e advogado Euclides Galo, patrono do criminoso, contra a viúva do morto, d. Elza Mauriti.

Valter, com uma lucidez estranha, reafirmou os seus depoimentos anteriores, fazendo novamente um minucioso rela-

to de sua vida na casa do desembargador e sobre a maneira como surgira a sua intimidade com d. Elza Mauriti.

Em certa parte salientou Walter:

— "Certo dia eu estava encerrando a casa, quando d. Elza, propositalmente, ficou semi-nua em minha frente. Fiquei embargado, em virtude da empregada Lecir estar presente. Desde esse dia, tiveram início os nossos encontros íntimos".

COMO COMBINARAM A MORTE DO DESEMBARGADOR

Proseguindo em suas novas declarações, Walter frisou: "Após o meu quarto encontro com d. Elza, o desembargador

ninguém esperar, retornou uma hora depois. Ao chegar, vasculhou de ponta a ponta todos

(Conclui na 4.ª pag.)

Recolhido á Penitenciária o "Doutor"

Junqueira

Paulo Ferreira Alves Junqueira, o "Dr." Junqueira, foi recolhido ontem à Penitenciária Central, a fim de cumprir uma condenação de oito anos de reclusão, de acordo com sentença do juiz da 6.ª Vara Criminal.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

5

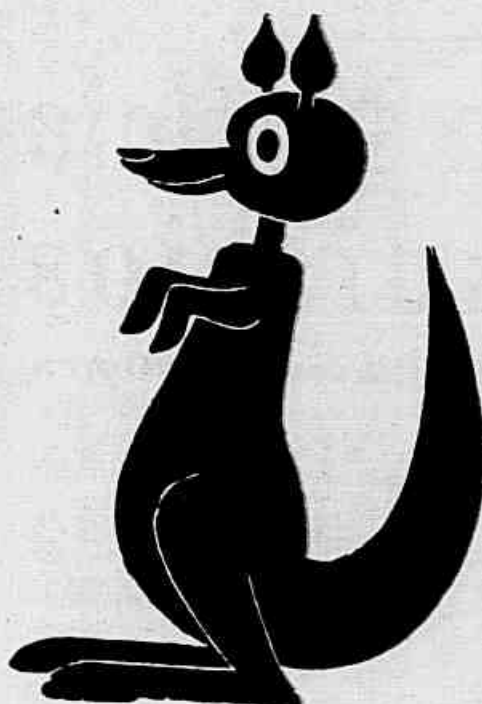
em

1



— o novo Diário Carioca

UM JORNAL MODERNO, INFORMATIVO
DINÂMICO E ATRAENTE COM QUATRO
FORMIDÁVEIS SUPLEMENTOS! PELA
PRIMEIRA VEZ NA IMPRENSA DO BRASIL.
5 GRANDES JORNAIS NUM SÓ!



○ NOVO DIÁRIO CARIOCA é o jornal que você estava esperando há muito tempo... Um jornal nos moldes dos grandes jornais do mundo feito para agradar... para interessar ao homem de negócios, ao trabalhador, ao intelectual, ao político, a mulher... à criança... a todas as classes!

O NOVO DIÁRIO CARIOCA estará em todas as bancas, domingo próximo, com seus quatro magníficos e empolgantes suplementos repletos de reportagens, páginas a cores, assuntos os mais variados sobre: literatura, arte, finanças, esportes, modas, cinema, ciência, curiosidade... Tudo fartamente ilustrado e sempre em dia com o Brasil e com o mundo... para informar, divertir, educar.

DOMINGO

o novo Diário Carioca

Prefeitura do Distrito Federal

Arrecadação em 22 milhões de Cr\$ 300.000,00 em Prestações de Cadeiras Cativas

RECOLHIMENTO ATÉ AGORA DE 22 MILHÕES DE CRUZEIROS

Noticiamos há dias que, a arrecadação pela venda de cadeiras cativas do Estado Municipal, atingiu aproximadamente a 197 mil cruzeiros, teria representado um "record" de recolhimento. Entretanto, o movimento ultrapassou em cem mil cruzeiros, a anterior, atingindo a Cr\$ 297.563,00.

Salário Família Aos Filhos De Funcionários

Em seu primeiro despacho como prefeito Mendes de Almeida, o secretário de Administração, submeteu à apreciação do governador da Cidade o projeto de lei votado na Câmara dos Vereadores, que autoriza o prefeito a continuar pagando o salário família aos filhos menores dos funcionários, de qualquer condição, nos seguintes termos: a) aos pais de menores de 21 anos, após a morte do pai;

Comissão Nomeada Pelo Prefeito

O prefeito assinou os seguintes decretos: — designando os funcionários Ubaldino de Oliveira Soares, Artur Zenobio da Costa e Pedro de Almeida, sob a presidência do primeiro, constituíram uma Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior.

Inscrição Das Iniciais Da Prefeitura Nos Seus Veículos

O Superintendente de Transporte da Prefeitura, tendo em vista o artigo 16, da resolução 8, de 20 de abril do corrente ano, em ato de ontem, determinou que sejam inscritas nas portas laterais de direita e esquerda dos veículos da Prefeitura, as iniciais: P. D. F., com exceção dos carros dos secretários gerais.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA GUARDAS DA POLÍCIA

Deverão comparecer a Escola de Polícia, na próxima segunda-feira, dia 29, para fazer provas de habilitação ao cargo de Guarda, os seguintes candidatos inscritos:

AS 10 HORAS — Acácio Jorge Brasil, Adilair Peres de Oliveira, Agnaldo Pereira de Castro, Albino Coutinho de Souza, Alcides Soares, Alvaro Jena Vilalva, Amir Andó, Aníbal Múcio y Fernandes, Antonio Gomes Baltazar, Arides Afonso da Costa, Braz Ilo Fasolino, Carlos Gornate, Ciro Sorra de Deus, Durval Henrique Janeiro, Elclair Elias da Silva, Edgard Pinto Seabra, Evair Elidio da Rosa, Evandro Machado, Flávio Teixeira, Guilherme Torres Cesar, Haroldo Praxedes da Silva, Gilmar Parafan de Almeida, Heroldo Nunes Toscano, Hugo Vicente de Souza, Ivan de Sales Souza, Ivan de Souza Figueiredo, Ivo Gomes de Lacerda, João Agostinho Tavares, Jorge Martins e João Batista da Silva Filho.

AS 12 HORAS — João Lima Filho, João Marques Diniz, Gilberto de Souza Oliveira, João Maurício (2.º), Joaquim Antonio da Fonseca, João Teixeira da Silva, Jorge Espedito Sena, Jorge Ferreira de Assis, Jorge de

Salário Família

O diretor do Departamento de Pessoal concedeu salário família aos servidores Antonio Gomes, Eneida Ribeiro da Cruz, Olga de Farias Ribeiro, Maria da Fátima Mendes, Ezequiel Antonio de Oliveira, Claudio Moura, Pedro Rodrigues dos Santos, Benedito Rodrigues de Oliveira, Carlos Rodrigues Simão, Maria de Lourdes Gonçalves Gomes Colangelo, Carlos Otávio da Silva, José Lopes, João Eugênio dos Santos, José Vieira da Silva, Irineu Pinto Madeiro, Francisco da Gama Filho e José Laurindo da Silva.

Novos Núcleos De Pagamento

Foram criados os seguintes núcleos de pagamento: "Castro Alves", a praça Marcelino Gama, em Campo Grande e núcleo 2033 — Delegacia Fiscal da 4.ª Circunscrição à Av. Churruatins 132.

Arrecadação Na Prefeitura

A Prefeitura arrecadou ontem, importância de Cr\$ 9.839.283,20.

Professores Chamados Ao Departamento De Saúde Escolar

O diretor do Departamento de Saúde Escolar, solicitou o comparecimento dos professores particulares, nos Distritos de Saúde Escolar abaixo mencionados, a fim de serem inspecionados de saúde: 2.º Distrito — Rua Joaquim Palhares, 54 — 3.º Distrito — Rua da Glória 26 — 4.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória — 5.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória — 6.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória — 7.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória — 8.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória — 9.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória — 10.º Distrito — Rua da Passagem 104, Glória.

APLAUSOS PELA CONSTRUÇÃO DO VIADUTO ANA NERY

A propósito da construção do viaduto de Ana Nery, o prefeito recebeu o seguinte telegrama: "General Mendes de Almeida, Prefeito do Distrito Federal — A Comissão de Moradores do bairro Jacaré, abaixo mencionada, tendo conhecimento das obras de construção do viaduto Ana Nery, (as) dr. Ormindo Miranda, Paulo Vial Correa e outros.

Secretaria Geral De Viação e Obras

Atos do Secretário Geral: Designando Lia Moura da Nóbrega

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Atos do Secretário Geral: Designando Lia Moura da Nóbrega

Secretaria Geral De Interior e Segurança

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Saúde

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Trabalho e Emprego

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Finanças

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Assistência Social

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Planejamento

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Comunicação

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Relações Públicas

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Arquivo e Biblioteca

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Estatística

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Contabilidade

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Jurisdição

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Legislação

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Organização

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem os seguintes despachos na Secretaria do Interior: Juan Sanchez Sanchez — Indeferido. O local indicado não pode ser aproveitado para circo.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: Admitindo Maria Henrique Teixeira, Milton de Souza Paula, Albertina Soares Libório e Zulmira Sá Figueiredo para a função de atendente; Manoelina Reis, Leda Faria Mesquita, Glória Pinto Moreira, Almerinda Pereira Lopes, Varzelina de Almeida, Anadir Rodrigues de Castro, Martiniano Mota, Mercedes Rabelo, Jovita Correia, Aureliana Moura de Oliveira, Olinda Mota de Jesus, Maria da Conceição Santos para a função de trabalhadora da Secretaria de Saúde; Felipe Neri Capangue, Jovencil Pinto Gervasio, Silvano João dos Santos, Rioldo Gonçalves Pacheco e Lindor dos Santos para a função de trabalhadora da Secretaria do Interior; Miguel Teixeira, Waldemar Moreira dos Santos, Francisco Maciel, João Bispo dos Santos e Pedro Augusto Dias para a função de trabalhadora da Secretaria de Viação; dispensando Isabel dos Santos, Lúcia Caetano da Costa, Luiza de Figueiredo Belo, Manoel Clementino Xavier, Maria Silvia Antunes, Nelson José Teles e Raimundo Pereira Bahia da função de trabalhadora; Henriette Dora Keller da função de atendente; admitindo New Lopes e Ericsson Rodrigues Silva para a função de estafeta.

Despachos do diretor: Nelson Alves — Indeferido. Aluizio Cavalcanti Caminha, Damião José Guimarães, José Policarpo de Oliveira, Acácio Augusto Rosa, Altamiro Ribeiro e Jair Gomes Monteiro — Indeferido; Nyrton Siqueira da Rocha — Seja licenciado; Gleuzenê Ramalho, Osório de Freitas Guimarães, Maria Vitória Barbosa Borges — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral De Viação e Obras

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Interior e Segurança

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Saúde

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Trabalho e Emprego

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Finanças

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Assistência Social

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Planejamento

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Comunicação

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Relações Públicas

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Arquivo e Biblioteca

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Estatística

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Contabilidade

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Jurisdição

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Legislação

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Organização

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Relações Públicas

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Arquivo e Biblioteca

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Estatística

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Contabilidade

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Jurisdição

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Legislação

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

Secretaria Geral De Organização

Atos do Secretário Geral: Foi designado Luiz Jardim Soares

A Polícia Protege o Jôgo Do Bicho

ATRIBUIÇÕES DO PREFEITO DE JOAZEIRO

AS AUTORIDADES ESTADUAIS FIZERAM OUVIDOS MOUCOS

O prefeito de Joazeiro, no Ceará, dirigiu-se ao ministro da Justiça, em angustioso apelo no sentido de obter proteção do governo federal contra o jogo do bicho, que vem de ser introduzido no seu município. Assim, o prefeito, sr. Antonio Conserva Feitosa, que a autoridade policial de município é conveniente na exploração da jogatina e as autoridades estaduais, cujas providências requisitou, não responderam às suas solicitações.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama do sr. Conserva Feitosa: "Denúncia Vossência foi imputado este município, celebrando bicho sendo conveniente a exploração policial. Recorri Governador Estado, Secretário Segurança Pública, Juiz Comarca, que apesar promessas tomar providências nada fizeram até agora fim proibição jogatina. Confio Vossência defensor extremo moralista, lei porá termo atual estado coisas esta cidade. Respeitosas saudações — Antonio Conserva Feitosa — Prefeito".

Caiu do Bonde

Cerca das 13 horas de ontem, Antonio de Barros, português, casado, de 58 anos, residente a rua Senador Pompeu, 141, caiu de um bonde não identificado na rua Teixeira de Freitas, recebendo ferimentos generalizados.

A vitima foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro e o comissário Nilo Raposo, do 5.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

DESCARREGOU O REVOLVER SOBRE O HOMEM QUE DIFAMAVA SUA ESPOSA

Atingida Duas Vezes a Vitima — O Agressor, Um Guarda, Evadiu-se

Sinecio Evangelista Vale, de 27 anos, mecânico, residente à rua Buriti, 207, fundos, deu entrada ontem no Hospital Carlos Chagas apresentando dois ferimentos por bala na coxa direita.

Caiu do Terceiro Andar

As 16 horas de ontem, o operário Cristiano David Alves, brasileiro, de 31 anos, solteiro, residente e empregado nas obras situadas à rua Paralela n. 20, quando trabalhava no 3.º andar do edifício em construção perdeu o equilíbrio e caiu dentro de um tanque no andar térreo, tendo morte instantânea.

O comissário Gilberto Alves, do 15.º Distrito Policial, registrou o fato e removeu o cadáver do operário para o Instituto Médico Legal.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivos ignorados tentativas ontem contra a existência, golpeando o corpo com uma navalha, o segundo sargento da Marinha, Francisco Batista de Oliveira, brasileiro, branco, de 38 anos de idade, solteiro, residente à rua Frederico Albuquerque, 9.

O trespasseiro, em estado gravíssimo, foi recolhido por uma ambulância e internado no Hospital Getúlio Vargas.

ACIDENTE GRAVE

— Reni Antonio da Silva, sem profissão, de 21 anos de idade, residente à rua do Bispo, 117, foi socorrido à tarde de ontem, ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura exposta do crânio.

Apurou-se que o mesmo, quando passava de bicicleta pela rua Felix da Cunha, foi

O Trem-de Carga Tombou Em Silva Freire

As primeiras horas da manhã de ontem, logo após deixar a Estação Maritima, da Central do Brasil, com destino a São Paulo, o trem de carga, prefixo SP-10, puxado pela locomotiva elétrica 2.101 e dirigida pelo maquinista Ari Gonçalves de Almeida, ao fazer a curva da estação Silva Freire, teve dois vagões descarriados e um terceiro tombado.

Ocasionalmente o acidente o fato de ter a composição, que consistia de 15 carros, forçados os trilhos na curva, provocando a abertura das linhas.

Felizmente o acidente não teve outras consequências além da interrupção natural do tráfego das pequenas avarias causadas aos vagões descarriados, um dos quais se achava carregado de drogas dos Laboratórios Silva Araujo Russel.

Durante várias horas o tráfego de trens de passageiros que correm pelas linhas 3 e 4 sofreu interrupção, prejudicando sensivelmente a massa de passageiros que permanecia nas plataformas das estações de suas residências à espera da condução costumeira. Isso, no entanto, se verificou em virtude da falha lamentável do Serviço de Informações da Central do Brasil, que não providenciou nenhum aviso para o público.

PROPOSTAS DE EXTRAORDINARIAS CANCELADAS

Prop. Matr. Prop. Matr. 14500 — 14751 — 15376 — 24403

14555 — 15019 — 15378 — 47829

14607 — 15374 — 15398 — 25733

14609 — 15378 — 15403 — 31301

14609 — 15378 — 15403 — 31301

14609 — 15378 — 15403 — 31301

14609 — 15378 — 15403 — 31301

14609 — 15378 — 15403 — 31301

14609 — 15378 — 15403 — 31301

14609 — 15378 — 15403 — 31301

SEM MEOS PARA RESOLVER O CRIME DA "CHAVE DE OURO"

Guardadas Em Niterói as Impressões Digitais Por Falta de Material Para Fotografá-las — Inocente o Indigitado Matador

Ao contrário do que se dizia a prisão de Alberto Soares, apontado como autor do homicídio de que foi vítima o negociante português Alberto Soares, dono do café "Chave de Ouro", em Santa Rosa, Niterói, não esclareceu absolutamente o crime.

Alberto declarou na polícia que o anel, objeto que afirmava ter desaparecido no dia do crime, fora empunhado há dois meses atrás o que ficou provado com as investigações realizadas pelo delegado nicola.

O resto da história contada pelo rapaz está sendo examinado ponto por ponto não tendo a polícia até o momento encontrado uma só falha.

FALTA DE RECURSOS

Como foi noticiado, no dia do assassinio, a polícia levantou no local três impressões digitais, em copos e num desperdício.

Esses elementos embora considerados como peças importantes para o inquérito pois poderiam revelar a quem pertenciam se ao morto ou a um dos inúmeros suspeitos, continuam guardados.

Nada foi feito para fotografá-los isto por que não possui o técnico a carreta, ou alvaido, que serve para fixar e ressaltar os detalhes de impressões digitais e muito menos conta o fotógrafo do laboratório da polícia com o papel necessário para copiar as fotografias.

80 COM SORTE

Embora o delegado Nicolau e seus auxiliares continuem diligenciando, o crime permanece nesta zero.

Os esforços da polícia têm sido infrutíferos. Para eles existe atualmente só uma coisa que os poderá ajudar, o acaso, o grande amigo da polícia e terror dos criminosos.

Duzentos Por Cento De Lucro...

(Conclusão da 1.ª página)

bricas inglesas é de Cr\$ 31,20 a Cr\$ 36,40. Acrescentando 100% para transporte e imposto, teremos um total de Cr\$ 62,40.

Pano de linho próprio para Cr\$ 72,80 pago pelo importador, lençol, com 2,25 metros de largura é adquirido na Inglaterra por preços que variam de Cr\$ 36,40 a Cr\$ 46,80 o metro, mas alcança nas lojas cariocas o preço de Cr\$ 120,00 e não falta varejista que cobre até Cr\$ 220,00 por metro.

CASEMIRA A CR\$ 350,00 O METRO

E' comum ver-se nas luxuosas casas de tecidos da cidade casemiras e tropicais ingleses oferecidos a Cr\$ 350,00 o metro. Entretanto, se formos verificar os preços vigentes nas fabricas da Inglaterra, descobriremos que a casemira da melhor qualidade não custa mais que Cr\$ 75,00 o metro. Mesmo com as despesas de frete e importação, esse tecido chega ao Brasil por menos de Cr\$ 150,00 o metro.

Mas é vendido por Cr\$ 350,00 e até por mais.

Com as demais casemiras e tecidos estrangeiros em geral a situação é idêntica: nunca são vendidos no varejo com lucro

inferior a 150% ou 200%.

O NACIONAL TAMBÉM É CARO

Com o tecido nacional a situação também não é boa para o consumidor. A tricolina de algodão de primeira qualidade custa, atualmente, cerca de Cr\$ 31,00 o metro, enquanto o similar estrangeiro é vendido, na fonte de origem, por Cr\$ 9,00 e Cr\$ 12,00. E é interessante assinalar que a Inglaterra produz muito mais barato, apesar de importar a matéria-prima, inclusive do Brasil, e pagar muito melhor aos seus operários.

MENOS DE TRES METROS DE PANO POR ANO

Enquanto o preço dos tecidos é tão elevado, o consumo desse artigo no nosso país é insignificante em relação à população. Segundo dados estatísticos, cada brasileiro consome menos de três metros por ano, o que significa não constituir simples recurso retórico afirmar que a maioria de nossos patriotas vive de tanga.

Arrombado Um Vagão da Central Na Estação Maritima

OS LADROES CARREGARAM FAZENDAS AVALIADAS EM MILHARES DE CRUZEIROS

A polícia do 13.º distrito recebeu comunicação dos responsáveis da Estação Maritima da Central de que um vagão de carga, ali estacionado, foi encontrado vazio da carga de fazenda avaliada em centenas de milhares de cruzeiros.

O arrombamento foi feito pela madrugada, tendo os ladrões conseguido fugir. A polícia deteve varios malandros das proximidades daquela estação e está em diligências para apurar o caso.

MEDICA-ODONTOS

Influencia Das Glandulas Endocrinas Sobre os Dentes

ROBERTO BREA

Cita o professor Wilhelm Falta, em seu Tratado das Enfermidades das Glandulas de Secreção Interna, alguns fatores que demonstram o papel importante que desempenham as glandulas endocrinas na dentição e no trofismo dos dentes. Na tireoplasia e no mixedema infantil persistem os dentes de leite por maior tempo que o normal. No mixedema dos adultos apresentam-se graves transtornos tróficos sendo que especialmente pode notar-se que a parte coronária do dente se desgasta profundamente.

Finalmente, a tetânia infantil determina um transtorno peculiar nas peças dentárias, consistindo (como ERDHEIN e Scholtsmann o demonstraram de modo convincente) em que o ataque deixa lacunas de esmalte nos dentes em evolução, de modo que se se trata de dentes permanentes, pode lêr-se neles, ulteriormente, os acesos tetânicos.

A dentição encontra-se retardada na insuficiência da tireoide e da hipofise glandular, enquanto que nos casos de desenvolvimento prematuro devido a tumores das glandulas sexuais, da epífise ou da corteza supra renal, apresentam uma evolução precoce e anormalmente rápida dos dentes.

Sobre a carie dentária e piórrea alveolar, já em nosso artigo do último domingo nesta coluna, achavamos que deveria haver um interrelação estreita entre os distúrbios de determinadas glandulas internas e essas moléstias que tanto interessam ao dentista e sob o ponto de vista profilático e sanitário, aos Clínicos e Higienistas.

Apelavamos no citado artigo para que o professor Nicola Pendei que ora nos honra com sua visita, à convite da Universidade do Brasil, para que, na sua qualidade de catedrático da Universidade de Roma e um dos mais profundos conhecedores da Endocrinologia, nos orientasse com sua palavra douta sobre a correlação possivelmente estreita, existente entre os distúrbios glandulares e a etiopatogenia da carie e piórrea alveolar.

Não se fez de rogado o professor Pende a nosso apelo e por intermédio do dr. Manfredo Colasanti, seu particular amigo e já agora amigo comum, o que muito honra a este modesto articulista, dado sua colaboração inteligente e seus dotes pessoais que lhe conferem, sem favor, o conceito de perfeito cavalheiro, foi marcada uma entrevista especial, ao Hotel Glória.

Atendidos fidalgamente pelo professor Nicola Pende, homem de ciência, despido de formalidades protocolares, apesar de ser senador da República italiana, fomos postos à vontade, iniciando nossa entrevista e causando-nos admiração os profundos conhecimentos que mostrou possuir no setor odontológico.

Em linhas gerais e resumindo a questão, a daremos a seguir seu resultado.

Após dissertar sobre a moléstia de Fauchard o professor Pende é de opinião que, efetivamente os distúrbios glandulares concorrem como grande fator, na etiopatogenia da piórrea, especialmente a disfunção da hipofise.

Se recordermos ao extrato de hipofise quando, numa fratura, a consolidação se torna deficiente pela osteogenese lenta, assim também, no caso da piórrea deveremos recorrer ao extrato dessa glandula a fim de fazer cessar a reabsorção das paredes alveolares, sustentáculos do elemento dentário.

Não havendo destruição do alveolo dentário, não se formarão as bolsas pióricas, onde se desenvolvem os germes comuns da cavidade bucal que por sua vez destruído o pericostio fazendo abalar o dente e terminando por sua expulsão espontânea e indolor.

Recomenda a limpeza do local pela previa retirada do tártaro e indutos alimentares, assepsia perfeita da orla geng

INFORMA CELESTINO GOMEZ:

LUZEIRO, NA GÁVEA, DENTRO DE TRÊS SEMANAS!

Reservado Um "Box" Para o Filho De Latero Nas Cocheiras Do Treinador Uruguaio. Só Falta Penny Post...

Sem dúvida a notícia mais sensacional destes últimos tempos é a que nos fala da vinda de Luzeiro para tomar parte nas provas da Temporada Internacional. Trata-se de um "crack" de excepcionais qualidades e cuja presença nas carreiras mais importantes do calendário do Jockey Club Brasileiro tem alta significação para o turf brasileiro. Luzeiro manteve-se invicto no Uruguai durante muito tempo. Preciso mesmo de ir à Argentina, para perder o título, aliás...

numa competição em que não atuou dentro de suas características. Não foi o Luzeiro de Maron. Voltando ao Uruguai, encontrou-se com Penny Post, o maior "crack" das pistas argentinas e apontado pelos portenhos como o maior do mundo, perdendo por três quartos de corpo um páreo "brigado", onde Luzeiro mostrou toda sua fibra, voltando da raia sob entusiásticos aplausos, como se houvesse sido o ganhador. "FILHO DE PEIXE..." Luzeiro é bem um representante desse famoso e hoje desaparecido Latero. Os carreiristas brasileiros ainda se recordam do casiano treinado por Osvaldo Feijó, apontando-o como o "crack" absoluto de nossas pistas, em todos os tempos. E Luzeiro tem as mesmas características do pai. Corre em qualquer posição e impõe uma superioridade que não deixa lugar a dúvidas na reta de chegada. RESERVADA A COCHEIRA Celestino Gomes já recebeu um pedido do Uruguai, solicitando a reserva de um "box" em suas cocheiras para alojar Luzeiro. Ontem, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA soube de Celestino, que Luzeiro deverá chegar ao Rio em meados de junho — dentro de três semanas, no máximo. FALTA UM... Com a vinda de Luzeiro está completo o "team" para a temporada Internacional. Lamentavelmente, apenas que os argentinos não mandem o seu Penny Post. Cruz Montiel, contudo, já é um grande reforço para o "scratch" portenho...

PROGRAMA DE DOMINGO

FAIRPLAY VAI GALOPAR

NO CLASSICO RAUL DE CARVALHO

Damos abaixo as carreiras que serão disputadas no Hipódromo da Gávea, no domingo próximo, dia 26 de maio. 1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,50 horas: 1-1 Gambrinus .. 54 2-2 Changá .. 52 3-3 Palmosa .. 52 4-4 Bola Azul .. 52 5-5 Ocre .. 54 6-6 Odila .. 52 7-7 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,20 horas: 1-1 Birrete .. 54 2-2 Dona Paulina .. 52 3-3 Laturno .. 52 4-4 Skylark .. 52 5-5 Lande .. 52 6-6 Peniche .. 52 7-7 Linda Tarde .. 52 8-8 Don Rosendo .. 54 9-9 Laurina .. 52 10-10 Chevette .. 52 11-11 Furtiva .. 52 12-12 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,55 horas: 1-1 Mustafá .. 54 2-2 Haremun .. 52 3-3 Zodiaco .. 54 4-4 Itaim .. 52 5-5 Haremun .. 52 6-6 Pracinha .. 54 7-7 Leste .. 52 8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas: 1-1 Honey Chile .. 54 2-2 Blazarra .. 52 3-3 Saragapa .. 52 4-4 Nacelle .. 52 5-5 Jurema .. 54 6-6 Florena .. 52 7-7 Dona Crislina .. 52 8-8 Norallata .. 52 9-9 Lolre .. 52 10-10 Casuarina .. 52 11-11 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,05 horas: 1-1 Fairplay .. 54 2-2 Corallace .. 54 3-3 Marroquino .. 54 4-4 Presidente .. 54 5-5 Mandi .. 54 6-6 Odou .. 54 7-7 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,40 horas (Betting): 1-1 Contesse .. 54 2-2 Quatro Fontes .. 54 3-3 Pigalle .. 54 4-4 Home Fleet .. 54 5-5 Saranhna .. 54 6-6 Gold Mary .. 54 7-7 Elsem .. 54

8-8 Elagay .. 54 9-9 PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — IX Handicap Especial — A's 16,20 horas — (Betting): 1-1 Corage .. 58 2-2 Giro .. 48 3-3 Caxambu .. 52 4-4 Guarumã .. 51 5-5 Pogo Bravo .. 48 6-6 Don José .. 52 7-7 Zodiaco .. 50 8-8 Danton .. 51 9-9 Hillarion .. 55 10-10 Radar .. 58 11-11 Lucifer .. 48 12-12 PAREO — 1400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — A's 17,00 horas: 1-1 Don Antonio .. 55 2-2 Camelot .. 55 3-3 Boticeil .. 55 4-4 Islete .. 55 5-5 Rio Formoso .. 55 6-6 Mundlek .. 55 7-7 Serra Negra .. 53 8-8 Mariano .. 55 9-9 Medador .. 55 10-10 Ondine .. 54

CADERNO DE VIAGEM

XXXVII — Uma noite em Belém — A política já iniciara a sua campanha para 1950! Matando as Saudades do fillet mignon e da golabada com queijo. Alvarus de Oliveira

Quando já estávamos chegando a Belém o céu se enegrecceu de tal maneira que meia medo. E poucos instantes depois de termos saltado, e quando esperávamos a alfândega examinar as malas (Embora de passagem e no Rio se verificasse outra vez), a chuva despenhou com intensidade fantástica. Imagine-se se estivéssemos no ar! Quanto transtorno não iríamos sofrer e sobretudo os enjôos pelo jogo de avião? Amanhã a tempestade, ruídos de automóvel, para Belém e enfrentamos a estrada do aeroporto, a única boa estrada de Belém, e construída pelos americanos durante a guerra, mas que está totalmente esburacada e daqui a pouco estará arruinada! Separaram-nos aos grupos pois fomos para um hotel no Centro com o gerente de nossa firma, a fim de vermos alguns negócios, aproveitando o tempo. Embora estivéssemos cansadíssimos, pelo terceiro dia consecutivo de viagem aérea, andamos um bocado pela Capital paraense depois de termos tomado um bom banho e jantado de melhor, matando as saudades do "fillet mignon" e da nossa sobremesa preferida, tipicamente fluminense, golabada com queijo... E que saudades da nossa cozinha e do nosso doce! A cidade estava movimentada e se falava muito em política.

Os auto-falantes do Jardim davam, de intervalo a intervalo, um texto com bastante antecedência aliás do "vote no Barata para governador do Estado em 1950!" Naturalmente o dinheiro do jogo franco em Belém, bancado, segundo dizem, pelo candidato, já estava sendo aplicado na campanha sucessória. Mas os problemas de Belém ali estavam sem procura de solução. Falta de luz, falta de estradas, falta de calçamento na cidade...

Vitória Dos Turcos Sobre Uma Seleção Norte-Americana NOVA YORK, 22 (U.P.) — O quadro turco de futebol do "BESITKAS JIMNASTIK CLUB", de Istambul, ganhou sua primeira partida nos Estados Unidos, vencendo a seleção da Liga Norte-americana pela contagem de 5 x 3, num encontro desigual em que a superioridade dos turcos se impôs ao entusiasmo dos norte-americanos. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos turcos por 3 x 0. Os atacantes turcos desorientaram a defesa local com seu jogo de passes curtos e baixos.

Passou à Segunda Categoria

Com a vitória alcançada no último domingo com a água Caxiuna, o aprendiz Ilton Pinheiro passou à segunda categoria. O futuro archer, que doravante só descarregará dois quilos, vai, assim, progredindo na difícil profissão que abraçou.

Vai Correr Em S. Paulo

A um turfman paulista, foi ontem vendida a água Alcailina. A filha de Alfiler já foi enviada para a capital bandeirante e passará a atuar no Hipódromo de Cidade-Jardim.

Mudaram de Pensão

Mudaram de cocheiras todos os pupilos da sra. Inah de Moraes. Foram eles entregues ao tradutor Valtir Fernandes da Silva.

Laurinda Estreará Com Grandê Chance de Vitória

Expressiva Campanha Produziu a Recem-Importada Para o Stud Rocha Faria — 6 Vitórias Em 12 Apresentações, Com o o Ativo De 74.400 P e s o s

Laurinda, defensora do Stud Rocha Faria, recentemente importada para as nossas pistas, estreará no segundo páreo de domingo próximo com acentuada chance de vitória. A pensionista de Sabatino D'Amore, pode-se afirmar, reúne as qualidades de boa corredora, bastando para isso analisar a sua campanha nos Hipódromos do Prata. Trata-se de uma excelente aquisição para o nosso turf, devendo-se a isso o espírito dos proprietários da jaqueta preto e vermelho estrelada. EXPRESSIVA CAMPANHA Laurinda, com apenas 3 anos e detentora de expressiva campanha. Foi apresentada a correr treze vezes obtendo seis

primeiros lugares, dois segundos, quatro terceiros e uma quarta colocação. O seu ativo de prêmios eleva-se a 74.400 pesos. Para um animal de pouca idade como é, pode-se antever as suas qualidades nas lides turísticas. Na Gávea Laurinda se depara com uma campanha das mais promissoras. Deverá fazer o seu "debut" entre os estrangeiros, destacando-se entre os ad-

versários o cavalo Birrete, defensor da jaqueta do Stud Lodi, recente perdedor para Lorella no "photchart", perdendo esta ainda para a extraordinária Empeñosa, que ficou inutilizada para as corridas. DEVERÁ CORRER BEM A pensionista de Sabatino encontra-se na Gávea há meses. Bastante exercitada e, em seus "privados" vem demonstrando perfeita aclimação.

Caso não venha a estranhar a pista de grama do Hipódromo da Praça Santos Dumont deverá correr bem. Acrescenta-se que Laurinda, em uma das suas últimas "passagens" na pista de areia, abordou a distância da prova, o melhor 1.300 metros, assinalando o ótimo tempo de 80 "cravados". Se confirmar esse exercício não terá para quem perder. "Acrescenta-se que Birrete também é um bom corredor sendo, ao meu ver, o adversário da minha água".

Excelente Trabalho de Cruz Montiel

O "crac" Cruz Montiel, montado pelo joquei Juan Eduardo Ulloa, produziu na manhã de ontem excelente exercício. Sem ser solicitado a fundo, abordou a distância de 1.600 metros, percorrendo em 101"4/5, e para os últimos 600 m 38" 1/5, correndo sempre pela cerca externa.

Instalação Das Comissões Do Conselho De Jurisconsultos

Instalação Das Subcomissões — Debates Nas Reuniões De Ontem — Ordem Do Dia Para Hoje

Depois de haver estabelecido os seus métodos de trabalho, o Conselho Inter-americano de Jurisconsultos entrou ontem no estudo dos temas substanciais do seu programa. Foram instaladas, pela manhã a 1.ª e a 2.ª Subcomissões que têm a seu cargo, respectivamente, o estudo dos Estatutos e Regulamentos do Conselho, e a amplitude dos poderes e faculdades do Conselho de Organização dos Estados Americanos. 1.ª Subcomissão é composta dos delegados de Venezuela,

Peru, Guatemala, México e Chile. Foi eleito por unanimidade, para presidir a, o sr. Embarador José Jacinto Rada, delegado do Peru. A Subcomissão debateu os projetos apresentados pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos e pela Comissão Jurídica Inter-americana, com sede no Rio de Janeiro. A 2.ª Subcomissão, constituída por delegados de Cuba, Salvador, Argentina, México e República Dominicana, estudou o problema da competência do Conselho da OEA e decidiu tomar como base de seus trabalhos sobre a matéria e Informação da Comissão Especial que estudou o assunto, no ano passado.

Foi eleito presidente dessa subcomissão o Chefe de Delegação do El Salvador, dr. Miguel Rafael Urquiza, Ministro das Relações Exteriores do seu país. A tarde, instalaram-se a 3.ª e a 4.ª Subcomissões. Da terceira Subcomissão fazem parte Cuba, Uruguai, Estados Unidos da América e República Dominicana. Foi eleito presidente o delegado do Uruguai, o dr. Enrique C. Armand Ugon, Ministro e ex-Presidente da Corte Suprema do Uruguai. A Subcomissão examinou o projeto de convênio que suprime o uso de passaportes e estabelece a carteira de identidade americana livre de vistos e taxas consulares.

A 4.ª Subcomissão é integrada pelos representantes de Cuba, Equador, El Salvador, Paraguai, Panamá, Uruguai, Guatemala, Argentina, Estados Unidos da América, Nicarágua, Honduras, Chile e Brasil. Preside esta subcomissão o dr. Raymundo Salvat, delegado da Argentina. Foram escolhidos relatores, um para cada tema do programa.

A instalação das Subcomissões foi feita pelo Secretário Geral da Reunião, Ministro Octávio do Nascimento Brito que fez considerações sobre a ordem do trabalho, regulamento provisório e tempo a ser utilizado pelas Subcomissões, e apresentou aos delegados os Secretários designados para funcionar nas Subcomissões, o Consul Angelo João Ferrari para a 1.ª, Mario Tancredi Borges da Fonseca para a 2.ª, Paulus da Silva Castro para a 3.ª e Eugênio Nazareth Nogueira Ribeiro e David Silveira da Mota Junior para a 4.ª.

PROGRAMA DE SABADO

CROYDON É O FAVORITO

NO QUILOMETRO DO 3º PAREO

São os seguintes os páreos programados para as corridas de sábado próximo: 1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,20 horas: 1-1 Guello .. 52 2-2 Galopando .. 52 3-3 Brutus .. 52 4-4 Satrio .. 52 5-5 Lumen .. 52 6-6 Carinho .. 52 7-7 Plaut .. 52 8-8 Olympus .. 52 9-9 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,55 horas: 1-1 Faloaz .. 54 2-2 Aldean .. 54 3-3 Perfumado .. 52 4-4 Aracagy .. 50 5-5 Fanila .. 48 6-6 Guararape .. 58 7-7 Gaita .. 58 8-8 Feudal .. 50 9-9 Hantbal .. 54 10-10 Jaz .. 54 11-11 Rolante .. 50 12-12 PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas: 1-1 Groydon .. 54 2-2 Phillid .. 54 3-3 Bohemo .. 54 4-4 Orestes .. 54 5-5 Pirajul .. 54 6-6 Gulfstream .. 54 7-7 Dingo .. 54 8-8 PAREO — "Clasico Luis Aves de Almeida" — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,05 horas: 1-1 Gorgona .. 54 2-2 Kurtosa .. 54 3-3 Golden .. 54 4-4 Marinha .. 54 5-5 Anne Boleyn .. 54 6-6 Rangon .. 54 7-7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Compulsorio) — A's 15,45 horas (Betting): 1-1 Polidor .. 54 2-2 Lingote .. 54 3-3 Sabil .. 54

4-4 Princelina .. 56 5-5 Medon .. 52 6-6 Leviana .. 52 7-7 Bourgo .. 52 8-8 Grey Peter .. 50 9-9 Arissimo .. 54 10-10 Cricaré .. 54 11-11 Film .. 50 12-12 Ibaé .. 50 13-13 Mi Chiquita .. 54 14-14 Seu Aniceto .. 54 15-15 Amle .. 54 16-16 Jarina .. 54 17-17 Lito .. 54 18-18 Portugal .. 54 19-19 Graudella .. 50 20-20 Sunshine .. 54 21-21 Rolante do Sul .. 54 22-22 Galarin .. 54 23-23 Segredo .. 54 24-24 Arsenal .. 54 25-25 Night Club .. 52 26-26 Sulamita .. 52 27-27 Hipocrita .. 54 28-28 Galopando .. 54 29-29 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,00 horas (Betting): 1-1 Ouro Preto .. 54 2-2 Reuno .. 54 3-3 My Lord .. 54 4-4 Jeruqui .. 54 5-5 Impacto .. 54 6-6 Rochester .. 54 7-7 Bola Dourada .. 54 8-8 Argonaula .. 54 9-9 Guama .. 54 10-10 Cachimbo .. 54

SALADITO EM CIDADE JARDIM — Por via aérea, foi embarcado ontem para São Paulo, o cavalo Saladito. O pupilo do Stud Jorge Jabour vai Intervir, domingo próximo, em Cidade Jardim, no G. P. "Jockey Club", Pierre Vaz será o seu piloto.

Suspensos Por 2 Meses

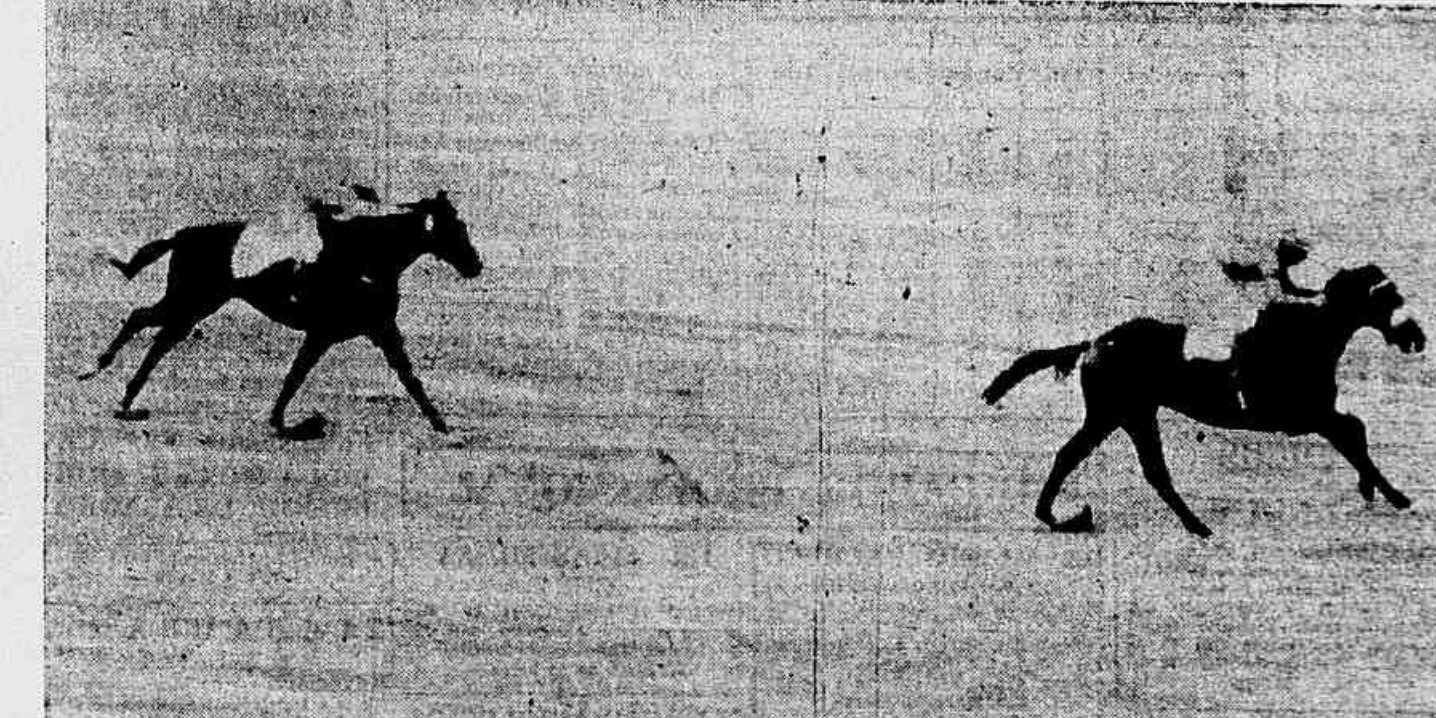
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião, não aceitou como regulares as atuações da água Bohemia, nas corridas dos dias 7 e 21 do corrente e, em consequência, resolveu suspender até o dia 21 de julho próximo futuro, nos termos dos parágrafos 1.º e 3.º, do artigo 135, do Código de Corridas, o tratador Modesto Arouca, bem como o aprendiz Wilson Mazalla, pil-

De Joquei a Tratador

O joquei Walter Cunha acaba de obter, a título precário, a matrícula de entraineur. E, desde anteontem, que se encontram aos seus cuidados os animais Ganges e Mandinga.

loto do referido animal na corrida do dia 7 do corrente.

Lá, a C.C. usa um regime ferro e aqui as "molezas" pastam em brancas nuvens.



GRUMETE firmou-se como um dos favoritos para o Derby Brasileiro. Duas vitórias consecutivas assinalou o defensor do Stud Victor Guilhem. Na foto, flagrante do penúltimo sucesso do valente filho de Bala Hissar, Cachimbo, seu segundo, tem tocado, enquanto Castillo traz Grumete "na boca"

G. P. "JOCKEY CLUB"

No próximo domingo, será disputado em Cidade-Jardim, o Grande Prêmio "Jockey Club", na distância de 3.218 metros e com a dotação de Cr\$ 120.000,00. O campo dessa grande carreira está assim constituído: Quilos Guaraz .. 53 Cid .. 57 Saladito .. 57 Kathleen Lavinia .. 55 Dernah .. 57

Passou à Nova Propriedade

O ilustre turfman sr. A. G. Peixoto de Castro Jr. acaba de vender à sra. D. Antonia Monteiro, o cavalo Mujique. O filho de King Salmon continuará, todavia, aos cuidados do entraineur Tancredo Coelho.

Regressou a Roma o Prof. Pende

Após uma permanência de três semanas em nosso país, onde pronunciou uma série de conferências sobre sua especialidade, regressou a Roma ontem, por um Contellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o prof. Nicola Pende, famoso endocrinologista italiano criador da Biotipologia, médico de Sua Santidade o Papa Pio XII e presidente da Sociedade Italiana de Endocrinologia.

Procure a ELA para comprar

uma cadeira no Estádio Municipal ELA Av. Graça Aranha, 416-12º andar Tel.: 42-4970

DERROTADO O "FIVE" DO FLAMENGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame De Motoristas
CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE AS 6.45

Henrique Sniderman, Ernani Lopes de Oliveira, José Nogueira de Sousa, Arlindo de Sousa Baptista, Sérgio José de Villemor Amaral, Artur Gomes, Pedro Gual, Karl Kutz, Haroldo Gonçalves da Silva, Haroldo Gonçalves de Mendonça, Marinaldo José de Santa Anna, Augusto Ezequiel da Cunha, Rogaciano Soares da Silva, Antonio José Salles, Trica Carmem, Floriano Pereira de Azevedo, Arlindo de Araújo, José Dias, Rolando Cavalcante, Orlando Norival de Souza, Domenico Baroni, José Melo, Orlando Teixeira, Regina Trebitch, Ernani Ribeiro Filho, Reizil Emil Fahlz, Geraciano Pinheiro de Souza, Fernando Cavalcanti Martins, Abelha, Nival Costa Filgueiras, Mario Calazani.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE AS 8.15 HORAS
(Exame de Motoristas)
Jonas Mangabeira de Almeida, Arnaldo Fortuna, Lourenço da Silva Guedes, José Gonçalves Toledo, Sobrinho, Fernando Camello, Roberto Antonio, Flávio Ribeiro, Pedro Fraz, Flávio Francisco Filho, Arnaldo Augusto Lobo, Silvio Nunes Marinho, Robem Alves da Cunha, Raimundo Nonato Carlin, Mariano de Souza Nepomuceno, Dico da Silva, Horácio Manoel Ferreira, Leite, Antonio Gomes, Vicente Antonio da Silva, Isaac Gondariz Peleteiro Luiz da Cunha Dantas, Tarciso David dos Santos, Lito Monteiro de Sousa, Carlos Larchieira, Antonio Manoel Gomes, Romão Nunes Campine, Carlos de Almeida, Filho, Paulo de Andrade, Jpb. Serafim Reis de Sá, Mario Quintanilha da Costa, Celso Corrêa de Almeida.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE AS 9.45 HORAS
(Exame de Motoristas)
Valter Pereira da Silva, Innocencio Arelano, Nelson da Costa Oliveira, Altair Moreira de Sá, Avelino Marques Brando, Nádya, Muan, Gabriel Francisco Coelho, Valter Soares Ribas, Herberto Guimarães Canabarro Reichardt, Daniel Cruz, Cremildo Miranda, Artur José de Oliveira, José Lopes Perez, Oraci Pereira do Nascimento, Jamil Nogueira dos Santos, Castro, Jorge Ferreira da Silva, Francisco José da Silva, José Francisco André, Carlos Lopes de Figueiredo, Durval Soares de Melo, Ilton Aube Paz, José Alexandre dos Santos, Adão Felisberto Wayand, Antonio Leonidas da Costa, Ailton Justino da Silva, Afonso Sergio Ferreira Portes, Serafim de Oliveira Filho, José Silva.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE AS 14.45 HORAS
(Exame de Motoristas)
Panno Vicenzo, Alfredo Rodrigues da Silva Filho, Sebastião Arruda, Waldemar Pereira Martins, José Dias Garcia, Tino, Manoel Martin, Cepa Junior, Conceição Ganen Ebran, Lourenço Lopes do Nascimento, Manoel Francisco de Paula, Gabriel Severino dos Santos, Alcides Salgado, Bruce Haynes, Humberto Machado Gilvan Candens Severino Jose da Silva, Osmar Benta, Torres, Ozeas dos Santos, Estelito Gonçalves, José Thomas Neves, Marcelo da Silva, Lacordario Damasio da Silva, José Flaminio da Costa, Orlando Pinto Goulart, Antonio Jacinto Pereira, Ricardo Barbatto de Carvalho, Alípio Medeiros Silva, Sebastião de Carvalho, Orestes Campos, Manoel Medeiros Vieira.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada é importada no pagamento de nova inscrição.
Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 25 de maio de 1950.

O DIRETOR — (ass.) — Major Geraldo de Menezes Cortes.

SERVIÇO DE TRÂNSITO
D. F. S. P. — EM 9 DE MAIO DE 1950

EXCESSO DE VELOCIDADE:
NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO:
951 — 47686 — 600680.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
2710 — 3715 — 4098 — 4621
14732 — 16234 — 16090 — 18015
18535 — 21251 — 23969 — 25864
26999 — 33029 — 34268 — 34827
36712 — 36628 — 38951 — 38984
50180 — 51822 — 101634 — 101922
102069 — 103012 — 104043 — 104122
107788 — 109116 — 109144 — 109158
109827 — 11173 — 77482 — 79887
79918.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL:
517 — 987 — 4098 — 4621
4073 — 4855 — 6801 — 7052
7106 — 7177 — 7178 — 7518
7667 — 9142 — 10153 — 10331
10778 — 11237 — 12313 — 18410
18609 — 20073 — 22717 — 23496
26007 — 27064 — 27217 — 29797
28132 — 29888 — 30205 — 32034
32797 — 33293 — 35051 — 35238
36134 — 36445 — 36395 — 37628
39231 — 40623 — 40943 — 41447
41988 — 43161 — 44038 — 45418
45834 — 46611 — 47622 — 47819
49161 — 49229 — 49839 — 49956
50424 — 50581 — 50603 — 51539
50762 — 52457 — 52676 — 104399
104432 — 105356 — 106208 — 109711
107240 — 108014 — 61426 — 69164
690947 — 692864 — 80904 — 81149
81427 — 7774 — 81840 — R. J.
81827 — 12565 — 20682 — 20684
— Oficial — C. D. 259 — 80377

INTERROMPER O TRÂNSITO:
50958 — 81134 — 81667 — 81778
Ronde 1916.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO:
10281 — 81121 — 81246.

ANGARIAR PASSAGEIROS:
38067 — 50977.

TRAFAGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE:
103821 — 72305.

I. A. P. E. T. C.:
— CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:
342 — 22728 — 27008 — 48992
4127 — 50307 — 105042 — 72285
50929 — 51063 — 81128 — 81652
81134 — K. L. — 9270 — 81134
— 117629 — Oficial 90350.

NÃO ACATAR AS ORDENS:
10192 — 41729 — 44730 — 45118
45546 — 45544 — 48636 — 49724
50729 — 50747 — 50536 — 50654
— R. J. 19174 — Oficial —
C. D. 269.

CONDUZIR PASSAGEIROS:
10192 — 41729 — 44730 — 45118
45546 — 45544 — 48636 — 49724
50729 — 50747 — 50536 — 50654
— R. J. 19174 — Oficial —
C. D. 269.

Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição

NO RIO, DENTRO DE POUCOS DIAS, A DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O governo norte-americano já comunicou oficialmente a constituição da sua delegação à Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição que, por convocação da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAC), vai reunir-se no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, entre 5 e 13 de junho próximo.

A delegação será chefiada pela dra. Hazel K. Stiebeling, nutróloga de fama mundial que tem representado seu país em inúmeros congressos internacionais sobre assuntos de sua especialidade.

A dra. Stiebeling, além de especialista em nutrição, é doutora em química, diplomada pela Columbia University de New York e trabalhou como colaboradora de dois dos maiores nutrólogos norte-americanos — a dra. Mary Rose e o dr. Henry Schermer.

A chefe da delegação norte-americana virá acompanhada de duas conselheiras, Miss Marjorie Heselinge, nutricionista, e Miss Sue Taylor, especialista da American International Association, atualmente em serviço na Venezuela.

A dra. Stiebeling ocupa, atualmente, o posto de chefe do Bureau de Nutrição Humana e Economia Doméstica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, onde substituiu uma das maiores figuras da ciência mundial, o professor Sherman.

Os trabalhos da doutora Stiebeling são universalmente conhecidos, especialmente os referentes ao consumo alimentar, inquéritos alimentares e modelos de regimes dietéticos adequados aos diversos níveis econômicos da Nação norte-americana.

NA PRORROGAÇÃO, POR 52 x 47 A QUEDA DO LIDER INVICTO

Espectacular Façanha Da Atletica Do Grajau — Nos Juvenis Sucedeu o Contrário: o Flamengo Impôs a Primeira Derrota Aos Grajauenses — Detalhes

A marcha vitoriosa da equipe de basket-ball do Flamengo foi interrompida ontem, quando em seus próprios domínios, enfrentando a representação da Atletica do Grajau, foi vencida na prorrogação pela contagem de 52 x 47.

Caiu o quadro invicto rubro-negro ante um adversário categorizado, um antagonista que lutou com entusiasmo, que empregou todos os seus recursos técnicos para o desempenho de uma grande atuação. De fato, a turma orientada por Rui de Frelitas agiu com rigor, com maior harmonia e maior precisão nas cestas. Marcaram eficientemente por homem, adiantando quando na ofensiva a tática de infiltração rápida com emprego de todos os seus elementos na luta pela posse da bola no rebote. Passarinho

constituiu a chave da vitória dos atletas, observando-se que Rui e Helinho agiram mais no sentido de coordenação. Ambos lograram armar bem o seu conjunto e mesmo no período de prorrogação não se intimidaram, nem esmoreceram. Bem conduzidos pelo veterano jogador olímpico, conseguiram avançar-se, garantindo no último minuto uma diferença mais cômoda. Os flamengos, por sua vez, iniciando bem, com adoção da sua já conhecida tática de defesa e ataque, a medida que o jogo se desenvolvia mostraram-se inseguros e menos confiantes em sua força. Lutaram bem verdade. Mas não o suficiente para quebrar a resistência dos contrários. Foi o empêno contra empêno. Cesta contra cesta, se ainda no tempo regulamentar conseguiram a custo de esforços, manter igualdade no placar, nos cinco minutos de prorrogação mostraram-se impotentes para evitar a derrota. Falharam na marcação neste período e não tiveram a chance necessária para converter alguns arremessos.

O empêno de Tião, Algodão, Zé Mario, Alfredo, Raimundo e Godinho foram em vão, os quais deram nos últimos instantes, quando nada mais se poderia fazer.

Sem recio de errar pode-se dizer que a vitória da Associação

Atletica do Grajau, além de brilhante foi sobretudo expressiva. Bateu em um quadro considerado invencível, vencendo-o na própria quadra da Gáudio, onde o Flamengo não perdeu há vários anos, onde mesmo foram batidas as equipes do Uah, do Penarol, do Floresta e outros "teams" de expressão nacional e internacional.

TRÊS LÍDERES NO CAMPEONATO DE BASKET
Com o resultado de ontem o Flamengo conta em sua companhia na liderança do campeonato com o seu vencedor, a Atletica do Grajau e o Vasco da Gama, os três igualmente com igual número de pontos ganhos e perdidos.

DETALHES — TENTARAM AGREDIR OS ARBITROS
Finalizada a contenda assistentes exaltados tentaram agredir os árbitros Aladino Astuto e Cesar Porto. Ambos, contudo, nada sofreram graças a intervenção de pessoas mais sensatas, entre as quais destacamos o técnico do Flamengo Kanela e o diretor rubro-negro capitão Couto.

1.º Tempo — Flamengo 20 x 16.
2.º Tempo — Empate 43 x 43.

FINAL — Atletica do Grajau 52 x 47.
FLAMENGO — Tião (10); Algodão (9); Zé Mario (8); Alfredo (9); Godinho (7); Raimundo (9).

ATLETICA DO GRAJAU — Rui (13); Passarinho (20); Cleto (7); Montanha e Helinho (11); Zé Luiz (1).

JUVENIS — O Flamengo venceu o invencível dos juvenis da A. do Grajau obtendo o escore final de 34 x 30.

DESENVOLVIMENTO NUMÉRICO
ATLETICA — 1x0; Flamengo — 2x1; Atletica — 3x2; Flamengo — 4x3 — 8x3 — 8x4 — 8x6 — 8x6 — 10x8 — 10x8 — 12x8 — 12x10 — 12x12 — (Raimundo substitui Zé Mario); Atletica — 14 x 12 — 14x13 — 14x14; Flamengo — 16x14 (Zé Mario substitui Alfredo) 18x14 — 20x14 — 20x16 (1.º tempo).

2.º tempo — Flamengo — 20x16 — 21x16 — 21x18 — 23x18 — 23x20 — 23x21 — 25x21 — 25x22 — 27x22 — 27x23 (Alfredo substitui Raimundo) — 28x23 (Zé Luiz substitui Passarinho) — 29x24 — 30x24 — 32x24 — 32x25 — 34x25 — 34x27 — 34x29 — 36x29 (Passarinho substitui Helinho) — 38x29 — 38x31 — 38x32 — 38x33 (Helinho substitui Zé Luiz) — 38x35 — 40x35 — 40x37 — (faltam 4'44") — 40x38 — Atletica do Grajau — 41x40 — 41x41 (Falta 3' e é colocada na mesa a bandeira amarela) (Raimundo substitui Godinho) 43x41 (faltam 25") Raimundo iguala 43x43 faltando 10".

"Foul" de Cleto em Zé Mario faltando 5". Zé Mario desperdiça o lance, ouvindo-se em seguida o apito do cronometrista dando por espaldado o tempo regulamentar.

PLACARDE — Empate 43x43
PRORROGAÇÃO — 43x43
Atletica do Grajau 45x43 (Godinho substitui Zé Mario) — 46x43 — 48x43 — 50x43 (Zé Luiz substitui Rui que sai com 4 faltas) falta 1'42" 50x44 — 50x45 — 52x45 (falta 1'00") — 52x47 (Final).

BOTAFOGO X SAMPAIO
1.º TEMPO — Botafogo 31x15
2.º TEMPO — Botafogo 63x42
FINAL — Botafogo 94x57

SAMPÃO — Valtair (15); Tomé (2); Honorato (2); Luiz (6); Heltor (6); Hugo (4); Ito (5) e Mario (2).

JUVENIS — Botafogo 35x25. Juizes — Nei Sodré e Nelson Carvalho.

GRÁJAU T. C. X TIJUCA
1.º TEMPO — Grajau T. C. — 13x10.
FINAL — Grajau T. C. — 37 x 27.

JUVENIS — Grajau T. C. — 36 x 22.

ATLETICA DO GRAJAU — Rui (13); Passarinho (20); Cleto (7); Montanha e Helinho (11); Zé Luiz (1).

JUVENIS — O Flamengo venceu o invencível dos juvenis da A. do Grajau obtendo o escore final de 34 x 30.

DESENVOLVIMENTO NUMÉRICO
ATLETICA — 1x0; Flamengo — 2x1; Atletica — 3x2; Flamengo — 4x3 — 8x3 — 8x4 — 8x6 — 8x6 — 10x8 — 10x8 — 12x8 — 12x10 — 12x12 — (Raimundo substitui Zé Mario); Atletica — 14 x 12 — 14x13 — 14x14; Flamengo — 16x14 (Zé Mario substitui Alfredo) 18x14 — 20x14 — 20x16 (1.º tempo).

2.º tempo — Flamengo — 20x16 — 21x16 — 21x18 — 23x18 — 23x20 — 23x21 — 25x21 — 25x22 — 27x22 — 27x23 (Alfredo substitui Raimundo) — 28x23 (Zé Luiz substitui Passarinho) — 29x24 — 30x24 — 32x24 — 32x25 — 34x25 — 34x27 — 34x29 — 36x29 (Passarinho substitui Helinho) — 38x29 — 38x31 — 38x32 — 38x33 (Helinho substitui Zé Luiz) — 38x35 — 40x35 — 40x37 — (faltam 4'44") — 40x38 — Atletica do Grajau — 41x40 — 41x41 (Falta 3' e é colocada na mesa a bandeira amarela) (Raimundo substitui Godinho) 43x41 (faltam 25") Raimundo iguala 43x43 faltando 10".

"Foul" de Cleto em Zé Mario faltando 5". Zé Mario desperdiça o lance, ouvindo-se em seguida o apito do cronometrista dando por espaldado o tempo regulamentar.

PLACARDE — Empate 43x43
PRORROGAÇÃO — 43x43
Atletica do Grajau 45x43 (Godinho substitui Zé Mario) — 46x43 — 48x43 — 50x43 (Zé Luiz substitui Rui que sai com 4 faltas) falta 1'42" 50x44 — 50x45 — 52x45 (falta 1'00") — 52x47 (Final).

BOTAFOGO X SAMPAIO
1.º TEMPO — Botafogo 31x15
2.º TEMPO — Botafogo 63x42
FINAL — Botafogo 94x57

SAMPÃO — Valtair (15); Tomé (2); Honorato (2); Luiz (6); Heltor (6); Hugo (4); Ito (5) e Mario (2).

JUVENIS — Botafogo 35x25. Juizes — Nei Sodré e Nelson Carvalho.

GRÁJAU T. C. X TIJUCA
1.º TEMPO — Grajau T. C. — 13x10.
FINAL — Grajau T. C. — 37 x 27.

JUVENIS — Grajau T. C. — 36 x 22.

Prisão Especial Para Jornalistas, Vereadores e Prefeitos Municipais

Projeto de Lei Apresentado Pelo Crepori Franco

O sr. Crepori Franco apresentou à Câmara um projeto reformando o disposto no art. 295 do Código do Processo Penal, que regula o recolhimento de pessoas que exercem determinadas funções a prisões especiais, antes da condenação definitiva.

Pelas disposições atualmente em vigor, são recolhidos a quartéis ou a prisões especiais e não a prisões comuns, nas condições acima referidas:

a) o ministro do Estado;
b) os governadores e interventores;
c) o prefeito do Distrito Federal e os secretários;
d) os chefes de Polícia;

e) os membros do Parlamento, do Conselho de Economia, das Assembleias Legislativas;
f) os cidadãos inscritos no "Livro de Mérito";

g) os oficiais das Forças Armadas e do Corpo de Bombeiros;
h) os magistrados;
i) os diplomados por qualquer faculdade de ensino superior;
j) os ministros religiosos;

A Elite Esquecida
O Serviço de Documentação e Publicidade da Organização Internacional de Refugiados edita e está distribuindo um interessante opusculo sobre os "deslocados de guerra" que foram, a chamada "Elite Esquecida".

O folheto fornece dados biográficos verídicos dos refugiados especializados, extraídos dos arquivos da O. I. R. de Genebra, que servem como exemplo das aptidões e conhecimentos que se podem encontrar entre eles.

O SEPULTAMENTO DO JORNALISTA JOSIAS DE MELO ALVES
As 16 horas de ontem, realizou-se no cemitério de S. João Batista, tendo saído o feretro da capela Real Grandeza, o sepultamento de nosso confrade Josias de Melo Alves, vítima de um desastre segunda-feira última na Cinelândia.

Josias de Melo Alves, além de repórter de "A Manhã", era representante do "Diário de Minas" no Senado e do Bureau de Imprensa e da "Folha de Minas" no Ministério do Trabalho e colaborador da Agência

Latino-Americana de Notícias, pertencendo também à Agência Nacional.

Os funerais foram custeados pelo Ministério do Trabalho, tendo comparecido ao ato representantes do vice-presidente da República e do ministro do Trabalho e grande número de jornalistas.

Falaram junto ao túmulo os sr. Gildo Lopes, em nome da Bancada de Imprensa do Senado, e José Gomes Talarico, pelo

O BRASIL NO SUL-AMERICANO EXTRA DE GUAIQUIL

DESDE QUE SEJA ADIADO DE JULHO PARA AGOSTO

Reuniu-se ontem a Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basketball, tendo os seus membros José Dias Pimenta, Osvaldo Goulart e Celso Meier resolvido o seguinte:

a) — Fixar a data de 10 de julho para a realização em Curitiba dos Campeonatos Brasileiros de Juvenis e Feminino.

b) — Aceitar o convite para o Brasil participar do Sul-Americano Extra em Guaiquil, desde que a Federação Equatoguineense concorde em adiar o certame de julho para agosto.

c) — Patrocinar dois jogos do five americano da Universidade de Long Island nesta capital. A equipe dos EE. UU.

que é dirigida pelo famoso técnico Clair Bee exibir-se-á no Rio na primeira quinzena de julho.

PARA A ALTERAÇÃO DA TABELA
A F. M. B. CONSULTOU A C. B. B.
Ainda não está decidido a alteração na programação dos jogos do Campeonato Carioca de Basketball. A F.M.B. endereçou um ofício à C.B.B., consultando

sobre a possibilidade de estender o seu cerne máximo efetuando duas rodadas por semana e não três como vem sendo realizado. De acordo com a resposta da Confederação é que a direção técnica da Federação resolverá sobre a modificação ou não da tabela. Ficou o tema confirmado que, caso a C.B.B. não oponha qualquer objeção, a Federação realizará os seus jogos da 1.ª e 4.ª Divisões às segundas e sextas-feiras, reservando-se as quartas-feiras para o Campeonato da Divisão de Acesso.

ULTIMAS DO BASKET-BALL
Oswaldo Goulart, um dos membros da Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basketball, seguirá sexta-feira próxima para Belo Horizonte a fim de ver o jogo Cruz Vermelha x América e observar os cestobolistas de ambos os clubes.

Trata-se dos primeiros trabalhos da C. B. D. no sentido de organizar a Seleção Brasileira, que participará do Campeonato Mundial.

O "five" do Botafogo, exibir-se-á no próximo mês de setembro em Manaus. Na capital do Amazonas será festejado o centenário deste Estado nordestino, fazendo parte do programa desportivo um Torneio Quadrangular de Bola ao Cesto com a participação do Botafogo, do Rio, das seleções de Belém do Pará, do Território do Rio Branco e de Manaus.

Confirmamos as suas qualidades de eminente cestinha, Alfredo da Costa vem de assumir a liderança dos encadeados com 74 pontos em cinco jogos, média de 15 pontos por jogo. Em segundo encontra-se Plúvio de Azevedo, do Vasco, com 73 pontos, em 6 jogos, média de 12 pontos por jogo.

Bela, sem dúvida, a performance da equipe de juvenis da Atletica do Grajau. A guiraciza dirigida por Elieze Junior encontra-se invicta na liderança do certame da Quarta Divisão, com 6 jogos e igual número de vitórias.

Celso Meier, acomodado na arquibancada do ginásio do Fluminense, presenciou o Fla-Flu, não como simples assistente.

ESTADIO MUNICIPAL

"CADEIRAS CATIVAS"

será suspensa a 4 DE JUNHO, por decisão da Municipalidade. Apenas 10 dias para garantir seu lugar durante o campeonato do mundo.

As CADEIRAS PERPETUAS continuam à venda. Aprese-se que o tempo corre! Fuja dos atropelos de ultima hora, para não ficar sem lugar na hora do jogo!

VISITE O ESTADIO NO DOMINGO
INFORMAÇÕES NA

"ELA"
TEL.: 42-4972
AVENIDA GRACA ARANHA, 416 - 12.º andar

TREINARÁ HOJE O SELECIONADO NACIONAL

Caso não se repita o fato de ontem, isto é, despendimento de Flávio Costa, não conhecido por tais métodos, deverão treinar esta tarde, em conjunto, os "scratchmen" brasileiros.

Estarão em atividade todos os convocados, inclusive Augusto, que já reapareceu no ensaio de terça-feira última, dentro das suas verdadeiras possibilidades físicas.

EM SÃO JUANARIO OU NO ESTADIO DO BANGU?

Não poderemos dar aos leitores informações exatas sobre o local em que será realizada a

prática, em vista da atitude do treinador Flávio Costa, que insiste em criar confusão em torno do assunto, num flagrante desrespeito ao público que comparece às bilheterias nos dias de jogos, e, consequentemente, está no direito de conhecer as atividades da representação que defenderá o renome esportivo do futebol brasileiro.

Podemos, outrossim, asseverar que Flávio Costa não mais pretende realizar treinos em São Januario, a fim de ficar longe da torcida do clube vascaíno, razão porque é quase certa a

SE FLAVIO COSTA NÃO RESOLVER O CONTRARIO

O Técnico Continua Fazendo Mistério Sobre As Atividades Do Seleccionado Brasileiro — Treinarão Esta Tarde Os "Scratchmen"? — Contra Flamengo e Bangu? — Desconhecido o Local — Não Quer Nada Com a Social Vascaína — Diagonal X "WM"

prática desta tarde ser levada a efeito no gramado de Moça Bonita.

a prática de hoje, a nossa reportagem apurou que tanto Flávio Costa quanto o Bangu foram convidados para enfrentar os selecionados "A" e "B", tendo o mesmo Gentil Cardoso, o técnico rubro-negro, convocado seus pupilos para as 14 horas. Entretanto, já foi noticiado que Flávio Costa afirmou nada saber acerca dos "matches" treinos, assegurando que treinarão apenas as duas seleções.

PODERÁ SURTIR CASTILHO NO COMANDO DA OFENSIVA

Pelo que foi observado na prática de terça-feira, com o

deslocamento de Brandãozinho para terceiro "back", tem-se a impressão de que a diagonal está sendo abandonada por Flávio Costa em benefício da "WM".

Mas, se tal observação não condiz com a verdade, quem sabe se no ensaio de hoje, Castilho não faça a sua estreia no comando da ofensiva da seleção brasileira.

Difícil a Uniformidade De Arbitragem

CONSIDERAÇÕES DO JUIZ ESPANHOL QUE SE PARA REPRESENTAR NA COPA DO MUNDO

MADRID, 24 (AFP). — "Será difícil conseguir-se um critério unânime dos árbitros que atuarão no Campeonato Mundial de Futebol", declarou o árbitro D. Ramon Azon, que representará a Espanha como juiz. "Entre os europeus para coisa fácil, devemos, todavia, ver qual a opinião dos sul-americanos, acostumados como estão a um futebol diferente do europeu."

"É óbvio — prosseguiu — que teremos no Rio de Janeiro uma reunião prévia dos árbitros, em que se procurará chegar a um acordo definitivo. Este será conseguido. Mas é nos campos que veremos se na realidade não é uma coisa diferente."

Interrogado sobre a atuação que desenvolverá no Rio de Janeiro a seleção nacional espanhola, D. Ramon Azon retrucou:

"Creio que terá uma boa atuação. Há jogadores e técnicos. Por que haveríamos de ser pessimistas? Sem nos entregar a um otimismo exagerado, devemos pensar que a Espanha logrará no Campeonato Mundial um lugar honroso. Lugar este que, com um pouco de sorte, poderá culminar numa classificação excelente."

Flu-Flu No Tenis De Mesa

A Federação de Tenis de Mesa, dando prosseguimento ao seu Campeonato da Terceira Classe, masculina, fará realizar hoje os seguintes jogos: Fluminense x Flamengo; e Bêta x Vasco.

Para amanhã foram programados os seguintes jogos: Sampaio x Oposição; Astória x Madeira; e Olímpico x Municipal.

No Sábado Estará no Rio a Seleção Peruana

Desde Que Os Dirigentes Do Perú Resolvam Aceitar o Convite Da C. B. D.

E do conhecimento do público que a Confederação Brasileira de Desportos oficiou à entidade do Perú solicitando que a mesma venha ao Brasil disputar três jogos amistosos com a seleção que nos representará na "Copa do Mundo".

Neste jornal, há vários dias, estamos publicando várias notas oficiais, todas elas contrárias ao desejo da C. B. D., ou melhor, todas elas querendo garantir que os dirigentes peruanos recusarão o convite, sob o pretexto de que é pouco interessante uma visita ao nosso país antes do Campeonato Mundial.

Outro motivo, seria a desistência do Perú de participar do mesmo, fato amplamente noticiado e comentado.

CHEGARIA SABADO

No momento em que escrevemos estas linhas, em Lima, deverão estar reunidos os dirigentes locais, a fim de tomar uma

deliberação definitiva sobre o convite do Brasil.

Pode-se antecipar que, no caso do mesmo ser aceite, o selecionado inca estará no Rio de Janeiro a 27 do corrente, sábado, a tempo, portanto, de estreiar no dia seguinte, dia 28.

Transfêrencia De Nadador Paulista

A Federação Metropolitana de Natação recebeu da CBD o passe do nadador paulista Alexandre Elienka, que se transferiu do F. C. Paulistano para o Botafogo de F. e Regatas.

Com a inclusão desse nadador em suas fileiras, muito lucrará o clube alvi-negro, pois além de exímio nadador o atleta em questão pratica o waterpolo o que vem reforçar sobremaneira a sua punição técnica.

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

A SUECIA E A COPA DO MUNDO

MOSTRAREMOS QUE OS SUECOS SABEM LUTAR

"MAS PARA CHEGARMOS AO TURNO FINAL PRECISAREMOS DE CEM POR CENTO DE SORTE"

Ainda Não Chegou a Súmula De BRASIL x PARAGUAI

Designada Uma Comissão Para Aferir o Pêso Das Bolas

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., a fim de tomar conhecimento do expediente e tratar de outros assuntos.

Inicialmente foi aprovada a disputa da "Copa Rio Branco", depois da leitura das súmulas dos três jogos realizados, um em São Paulo e dois nesta capital.

Seguiu-se o julgamento da "Copa Osvaldo Cruz", o qual não foi completado, em virtude de ainda (?) não haver chegado a súmula do encontro efetuado na capital bandeirante.

HOJE, CANTO DO RIO X ESTIVA

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress). — O Canto do Rio dará prosseguimento a sua temporada em canchas catarinenses, exibindo-se amanhã na cidade de Itajaí contra o Estiva. O último compromisso do time catarinense, será contra o Olímpico, campeão estadual, em prélio revanche.

Escalado O Seleccionado Iugoslavo

BELGRADO, 24 (U. P.). — Foi escolhido o selecionado nacional iugoslavo, que participará do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro. E a seguinte a composição da equipe: Srdjan Mrkushic (do Estrela Vermelha), Drago Horvat (do Dinamo), Branissav Stanovic (do Estrela Vermelha), Zlatko Chajkovski (do Partizan), Mila Jovanovic (do Partizan), Predrag Djadjic (do Estrela Vermelha), Tihomir Ognjanovic (do Estrela Vermelha), Rajko Mitic (do Estrela Vermelha), Bozidar (do clube não especificado), Stjepan Bobek (do Partizan), Bernard Vukas (do Hajduk).

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica

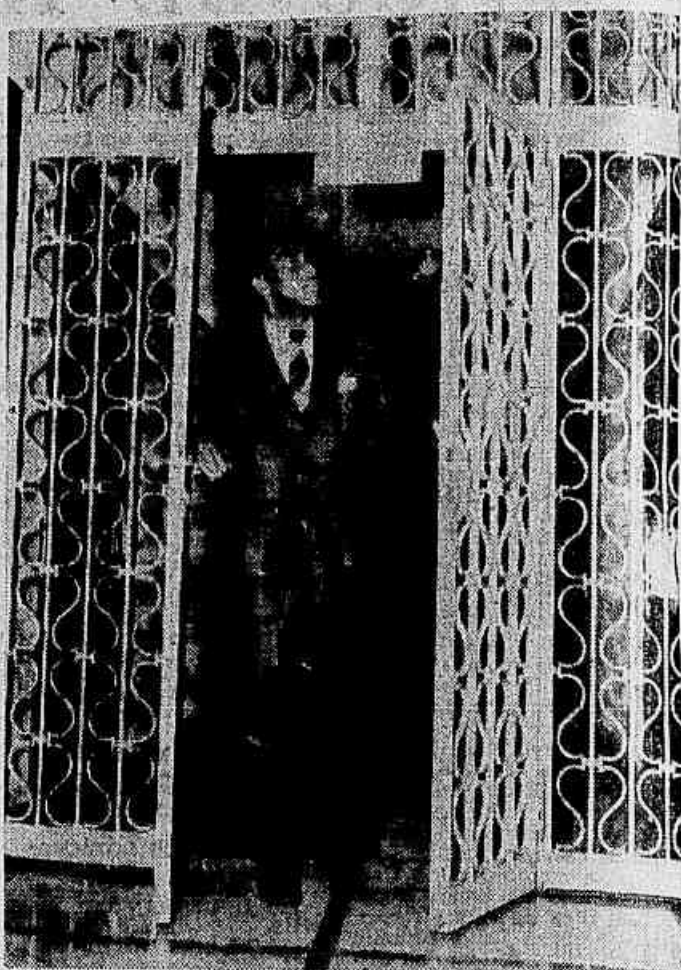
Resolvido o Caso Pindaro

"Ad-Referendum" Da C.T.F.

Comissão De Fotografias — Concentração — Livro De Ponto — Uma Sugestão — Reuniu-se a Comissão Técnica



Jair prepara-se para passar um mês no Joá. Compra os melhores livros do momento



Tesourinha despende-se de 8. Januario. Mas por um mês apenas

BEM RECEBIDO NA BOLIVIA

O RESULTADO DO SORTEIO PARA A COPA DO MUNDO

LA PAZ, 24 (UP). — Causou boa impressão nas esferas futebolísticas locais os resultados do sorteio das séries do Campeonato Mundial a ser realizado no Bolívia.

O presidente da Federação, sr. Alfredo Galindo acredita que a Bolívia tem alguma chance para chegar às finais.

A única vez que a Bolívia e a França concorreram ao Campeonato Mundial, em 1930, não chegaram a jogar entre si no Campeonato de 1930, em Montevideo. Nessa ocasião, a Bolívia perdeu para o Brasil por 3 a 1, depois, em jogo com a França.

Escalado O Seleccionado Iugoslavo

BELGRADO, 24 (U. P.). — Foi escolhido o selecionado nacional iugoslavo, que participará do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro. E a seguinte a composição da equipe: Srdjan Mrkushic (do Estrela Vermelha), Drago Horvat (do Dinamo), Branissav Stanovic (do Estrela Vermelha), Zlatko Chajkovski (do Partizan), Mila Jovanovic (do Partizan), Predrag Djadjic (do Estrela Vermelha), Tihomir Ognjanovic (do Estrela Vermelha), Rajko Mitic (do Estrela Vermelha), Bozidar (do clube não especificado), Stjepan Bobek (do Partizan), Bernard Vukas (do Hajduk).

Escalado O Seleccionado Iugoslavo

BELGRADO, 24 (U. P.). — Foi escolhido o selecionado nacional iugoslavo, que participará do Campeonato Mundial de